



# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI**

**2014 - 2018**

*Versão Atualizada  
Novembro, 2013*

## SUMÁRIO

<b>I. DA APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>II. DA MANTIDA .....</b>	<b>8</b>
<b>1. Perfil Institucional.....</b>	<b>8</b>
<b>1.1. Identificação.....</b>	<b>8</b>
<b>1.2. Histórico .....</b>	<b>8</b>
<b>1.3. Áreas de atuação acadêmica.....</b>	<b>12</b>
<b>1.4. Identidade Estratégica .....</b>	<b>12</b>
1.4.1. Missão .....	13
1.4.2. Princípios .....	13
1.4.2.1. Valores Institucionais .....	13
1.4.2.2. Visão de Futuro .....	13
1.4.3. Objetivos .....	13
1.4.3.1. Geral .....	13
1.4.3.2. Específicos .....	14
<b>1.5. Objetivos, Metas e ações na vigência do PDI .....</b>	<b>15</b>
1.5.1. A missão e o PDI.....	15
1.5.2. Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão .....	15
1.5.3. A Responsabilidade Social da Instituição .....	17
1.5.4. A comunicação com a sociedade .....	18
1.5.5. Políticas para o Corpo Docente e Técnico-Administrativo .....	18
1.5.6. Organização e Gestão da Instituição .....	19
1.5.7. Infraestrutura Física e Tecnológica .....	19
1.5.8. Planejamento e Avaliação.....	20
1.5.9. Políticas de Atendimento aos Discentes .....	21
1.5.10. Sustentabilidade Financeira .....	21
<b>2. Projeto Político-pedagógico Institucional .....</b>	<b>21</b>
<b>2.1. Inserção Regional.....</b>	<b>21</b>
2.1.1. Cenário Socioeconômico da Região .....	23
2.1.2. Contexto Educacional.....	26
2.1.2.1. Cenário da Educação Básica .....	26
2.1.2.2. Cenário do Ensino Superior .....	27
<b>2.2. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais.....</b>	<b>27</b>
<b>2.3. Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas .....</b>	<b>29</b>
2.3.1. Perfil de egresso .....	29
2.3.2. Seleção de conteúdos .....	30
2.3.3. Princípios metodológicos .....	31

2.3.4.	Processo de Avaliação .....	33
2.3.5.	Processos de Avaliação na Educação à Distância .....	34
2.3.6.	Inovações acadêmicas e flexibilização curriculares.....	35
2.3.7.	Oportunidades diferenciadas de integralização curricular .....	36
2.3.8.	Atividade práticas e estágios .....	38
2.3.8.1.	Atividades de Prática profissional .....	38
2.3.8.2.	Atividades de Estágio .....	39
2.3.9.	Desenvolvimento de Material Didático-pedagógicos .....	40
2.3.10.	Avanços tecnológicos.....	41
<b>2.4.</b>	<b>Políticas .....</b>	<b>43</b>
2.4.1.	Conceito .....	43
2.4.2.	Política de Ensino .....	45
2.4.2.1.	Graduação presencial .....	46
2.4.2.2.	Graduação e Pós-graduação na modalidade EAD .....	47
2.4.2.3.	Pós-graduação.....	51
2.4.3.	Política para a Pesquisa.....	52
2.4.3.1.	Política para a Iniciação Científica .....	54
2.4.4.	Política para a Extensão .....	55
2.4.5.	Política para a Gestão .....	56
2.4.5.1.	Gestão acadêmica e administrativa .....	57
2.4.5.2.	Bem-estar .....	57
2.4.6.	Responsabilidade social da instituição .....	58
2.4.6.1.	Programas de inclusão social .....	60
2.4.6.2.	Programas de desenvolvimento econômico e social da região .....	61
<b>3.</b>	<b>IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS .....</b>	<b>61</b>
<b>3.1.</b>	<b>Relação dos Cursos e Programas Existentes .....</b>	<b>61</b>
3.1.1.	Cursos de graduação ofertados .....	61
3.1.2.	Cursos de graduação aprovados e não ativos.....	62
3.1.3.	Cursos de pós-graduação ofertados .....	62
<b>3.2.</b>	<b>Cronograma de implantação e de novos cursos e programas.....</b>	<b>62</b>
3.2.1.	Programação de abertura de cursos de Graduação .....	62
3.2.2.	Programação de abertura de cursos de Graduação na modalidade EAD .....	63
3.2.3.	Programação de abertura de cursos de Pós-graduação (Lato e Stricto Sensu) .....	64
3.2.4.	Programação de abertura de cursos de Pós-graduação (Lato Sensu) na modalidade EAD .....	64
3.2.5.	Programas de Extensão .....	64
3.2.6.	Programas de pesquisa e projetos de iniciação científica .....	67
3.2.6.1.	Protocolos de Experimentos.....	72
3.2.6.2.	Comitê de Ética em Pesquisa - CEP .....	72

3.2.6.3. Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA .....	73
<b>4. CORPO DOCENTE .....</b>	<b>74</b>
4.1. Requisitos de titulação .....	74
4.2. Experiência Acadêmica e profissional na área de formação .....	75
4.3. Plano de cargo e carreira .....	76
4.3.1. Os critérios de seleção e contratação .....	76
4.3.2. Qualificação e Capacitação .....	77
4.3.3. Procedimentos para substituição docente .....	78
4.4. Cronograma de expansão do corpo docente .....	78
<b>5. CORPO TECNICO/ADMINISTRATIVO .....</b>	<b>79</b>
5.1. Os critérios de seleção e contratação .....	79
5.2. Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho ...	80
5.3. Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo.....	81
<b>6. CORPO DISCENTE .....</b>	<b>81</b>
6.1. Formas de acesso .....	81
6.2. Programas de apoio pedagógico e financeiro.....	82
6.3. Estímulos à permanência (nivelamento, atendimento psicopedagógico).....	84
6.4. Organização estudantil .....	87
6.5. Acompanhamento dos egressos.....	87
<b>7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....</b>	<b>88</b>
7.1. Estrutura organizacional com as instâncias de decisão.....	89
7.2. Organograma institucional e acadêmico .....	91
7.3. Órgãos colegiados: competências e composição .....	91
7.4. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas .....	93
7.5. Autonomia da IES em relação à mantenedora .....	93
7.5.1. Autonomia Didático-Científica .....	93
7.5.2. Autonomia Administrativa .....	94
7.5.3. Autonomia Disciplinar .....	94
7.6. Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas ..	94
<b>8. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>97</b>
8.1. Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de auto-avaliação .....	97
8.2. Formas de participação da comunidade acadêmica.....	98
8.3. Formas de utilização dos resultados das avaliações .....	99
<b>9. INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>100</b>
9.1. Infraestrutura física Geral .....	101

9.1.1.	Campus I .....	103
9.1.2.	Campus II .....	105
9.1.3.	Campus III .....	107
9.1.4.	Infraestrutura de Segurança .....	108
<b>9.2.</b>	<b>Recursos Audiovisuais e Multimídia .....</b>	<b>109</b>
9.2.1.	Manutenção e Conservação das Instalações Físicas.....	110
9.2.2.	Laboratórios específicos .....	110
9.2.3.	Relação equipamento/aluno/curso .....	111
9.2.4.	Inovações tecnológicas significativas .....	112
<b>9.3.</b>	<b>Biblioteca.....</b>	<b>113</b>
9.3.1.	Apresentação.....	113
9.3.2.	Espaço Físico .....	115
9.3.3.	Instalações para o acervo.....	115
9.3.4.	Instalações para estudos individuais .....	116
9.3.5.	Instalações para estudos em grupos .....	116
9.3.6.	Acervo Geral.....	116
9.3.7.	Horário de Funcionamento.....	117
9.3.8.	Serviço de Acesso ao Acervo .....	117
9.3.9.	Filiação Institucional à Entidade de Natureza Científica.....	118
9.3.10.	Apoio na Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.....	118
9.3.11.	Pessoal Técnico-administrativo – Campus II .....	118
9.3.12.	Pessoal Administrativo do Campus III.....	118
9.3.13.	Política de Aquisição, Expansão e Atualização .....	118
<b>10.</b>	<b>PLANO DE ACESSIBILIDADE AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.....</b>	<b>120</b>
<b>11.</b>	<b>PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO .....</b>	<b>123</b>
<b>11.1.</b>	<b>Política financeira e orçamentária .....</b>	<b>124</b>
<b>11.2.</b>	<b>Estratégia de gestão econômico-financeira .....</b>	<b>125</b>
11.2.1.	Previsão orçamentária e cronograma de execução.....	126

## *I. DA APRESENTAÇÃO*

O Centro Universitário Lusíada – UNILUS, comprometido com o seu processo de reestruturação acadêmica, propõe metas e ações para a execução de seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), para o período de 2014 – 2018. É uma ação estratégica no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, a missão que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam as políticas de ensino, pesquisa, extensão, além da gestão acadêmica, da gestão institucional e da avaliação institucional.

O UNILUS, em seu processo interno de reestruturação, tentando adequar-se aos novos tempos, elabora seu sistema de planejamento por meio de metas estratégicas e ações operacionais, preparando a instituição para essas novas diretrizes por meio do pleno exercício da autonomia universitária.

O método utilizado é o planejar coletivo, o qual enfatiza os valores característicos da instituição, da justiça, da ética profissional, da igualdade, da liberdade de expressão, da solidariedade e da verdade.

Desta forma, o planejamento do UNILUS é decorrente de um processo coletivo com a participação da reitoria, do conselho superior, dos professores, dos funcionários e da representação estudantil nos diversos colegiados, possibilitando a oportunidade de propor metas e ações necessárias à reestruturação institucional.

Assim, o processo de planejamento obriga a comunidade acadêmica a pensar no futuro, prevendo e antecipando situações. O objetivo é um planejamento onde a missão institucional e as estratégias alcançadas se expressam na formação de profissionais qualificados para o mercado, imbuídos de uma consciência ética, voltados para as necessidades locais.

O Plano de Desenvolvimento Institucional é parte integrante do sistema de planejamento e articula-se ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), instrumento referencial que expressa a concepção política pedagógica e teórico-metodológica e norteia a ação educacional do UNILUS.

Assim, o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) busca traçar caminhos da instituição nos próximos cinco anos. Está estruturado em objetivos, metas e ações a serem distribuídas em áreas de sua competência como o ensino de graduação, ensino à distância, ensino de pós-graduação "*stricto sensu*" e "*lato sensu*", os programas de pesquisa, atividades de extensão, compromisso social com o corpo discente, gestão de recursos humanos, infraestrutura física, gestão institucional incluindo a estrutura organizacional, diálogo com a comunidade, além da busca da excelência.

Nesse momento de renovação institucional, temos o dever de construir uma alternativa à resposta dada pelo mercado às novas necessidades do ensino superior. Precisamos tornar realidade metas e ações propostas nesse documento, superando contradições e impasses, construindo uma instituição de ensino superior aberta à participação sociopolítica da comunidade, na qual está inserida, firmemente comprometida com um ensino de qualidade e com o desenvolvimento econômico regional.

## II. DA MANTIDA

### 1. Perfil Institucional

#### 1.1. Identificação

<b>Mantida:</b>	CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA - UNILUS		
<b>Reitor</b>	Nelson Teixeira		
<b>End.:</b>	Rua Dr. Armando de Salles Oliveira	<b>nº:</b>	150
<b>Bairro:</b>	Boqueirão	<b>Cidade:</b>	Santos
		<b>CEP:</b>	11050-071
		<b>UF:</b>	SP
<b>Fone:</b>	13 – 3202.4500	<b>Fax:</b>	13 - 32214488
<b>e-mail:</b>	reitor@lusiada.br		
<b>Site:</b>	www.unilus.edu.br		

#### 1.2. Histórico

Em meados dos anos 60, o país fervilhava em razão das decisões políticas, estudantes universitários realizavam atos de protesto contra o governo, tornando-se um ano conturbado e difícil para todos.

Mas, desde 1965 que os primeiros capítulos da história da Fundação Lusíada começava a ser delineada pelo seu idealizador “Eduardo Dias Coelho”, resultando em uma busca incansável para a realização de um sonho.

A idéia era criar uma instituição de assistência e instrução para jovens mais carentes e ansiosos pelo aprendizado da medicina, nesta cidade de Santos.

O projeto alcançou êxito entre as pessoas físicas e jurídicas da comunidade, conseguindo reunir seus instituidores.

Em suas pregações entusiastas em lojas maçônicas, junto aos seus amigos e coletividade, levantou uma bandeira. Começou a campanha para angariar instituidores

que doariam uma importância em dinheiro, por puro idealismo, sem direito a nenhuma vantagem, para que a Fundação Lusíada pudesse ter um patrimônio inicial.

Interpretando os anseios daqueles jovens dispostos a se dedicarem ao sacerdócio da medicina, finalmente, em 13 de abril de 1966, a Fundação Lusíada foi oficializada, tendo o seu idealizador, Eduardo Dias Coelho, como seu primeiro presidente.

O principal apelo era que as cidades da baixada santista, principalmente a cidade de Santos, necessitava, urgente, de uma faculdade de medicina para acolher as tendências vocacionais dos jovens da região.

Foi solicitado apoio de autoridades, com o prefeito de Santos, Silvio Fernandes Lopes, o governador do Estado de São Paulo, Laudo Natel e o próprio ministro da Educação Tarso Dutra, visando a criação da faculdade, para início no ano letivo de 1965, representando o desafogo nos cursos dessa especialização universitária, uma vez que existia um grande número de excedentes, que ao tomarem conhecimento da existência do movimento da Fundação Lusíada para a abertura de uma faculdade de medicina em Santos e que essa seria a oportunidade de realizar o sonho de se tornarem médicos, vários deles participaram da luta pelo mesmo ideal, sendo que a primeira turma de medicina foi composta, apenas, por excedentes.

Diversas reuniões foram feitas na Sede da Associação dos Médicos de Santos e na própria residência do Eduardo Dias Coelho, visando a imediata instalação da tão esperada faculdade.

Além das autoridades, diversas personalidades da baixada e do Estado participaram da campanha denominada "SANTOS MERECE E TERÁ A SUA FACULDADE DE MEDICINA", nome criado pela colunista social do jornal "A Tribuna", Thereza Bueno Wolff, tendo como presidente de honra da Comissão de Divulgação, o prefeito Silvio Fernandes Lopes.

Através de ofício, o presidente da Fundação Lusíada informa ao Sr. Ministro da Educação, Tarso Dutra, que a Faculdade de Ciências Médicas de Santos, em 2 de setembro de 1967, com a "aula magna" sendo ministrada pelo então ministro da Educação, Tarso Dutra.

A "aula inaugural" foi marcada para o dia 11 de setembro de 1967, proferida pelo prof<sup>o</sup> Dr. Edgard de Cerqueira Falcão, às 20h30min, no Salão Nobre da Santa Casa de Misericórdia de Santos.

- 1969 - Após a criação da Faculdade de Medicina, foi criada a Faculdade de Administração; nesse mesmo ano são firmados convênios entre a Faculdade de Medicina e a prefeitura municipal de Santos; atualmente há também convênio com a prefeitura municipal de São Vicente;
- 1975 - Firmado convênio com o Hospital Guilherme Álvaro e atualmente contribui para o atendimento de cerca de 18 mil pessoas/mês, 100% SUS.

- 1982 - A Fundação Lusíada criou o Colégio Lusíada, do maternal ao 2º grau em Biológicas, Exatas e Humanas, além do 2º grau profissionalizante, nas áreas de Enfermagem, Patologia e Processamento de Dados;
- O curso de Medicina passa a funcionar no campus II, construído em parceria com o governo do Estado de São Paulo, em área anexa ao Hospital Guilherme Álvaro;
- 1989 – Inaugurado complexo poliesportivo;
- 1991 - Continuando com a concepção de instalar um lugar apropriado para a criação e divulgação do saber, e para o desenvolvimento da cultura e da ciência, a Fundação Lusíada assumiu a administração dos cursos mantidos pela Associação Santista de Ensino e Pesquisa - ASEP e pela Associação Mantenedora do Conservatório Musical de Santos - CARMUS, a saber:
  - Fonoaudiologia.
  - Pedagogia-Educação Especial, com habilitações em: Educação do Deficiente da Audiocomunicação, Educação do Deficiente Mental e Educação do Deficiente Visual.
  - Tecnologia em Processamento de Dados. (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas)
  - Bacharelado em Instrumento.
  - Bacharelado em Composição e Regência.
  - Bacharelado em Canto.
  - Licenciatura Plena em Instrumento.
  - Educação Artística, com habilitação de 1º Grau e Licenciatura Plena em Música e Artes Cênicas.
  - Ciências, com as habilitações: Licenciatura de 1º Grau, Licenciatura Plena em Física e Química e Bacharelado em Física e Química.
- Ainda em 1991, foram inauguradas as clínicas de Fonoaudiologia e Audiologia, serviço de referência da região metropolitana, atendendo aos munícipes das nove cidades, gratuitamente;
- 1992 – Todas as faculdades e cursos mantidos pela Fundação Lusíada, transformaram por meio do Parecer CFE 180/92, em Centro de Estudos Superiores da Fundação Lusíada – CELUS.
- 1994 - foram criados os cursos precursores de pós graduação “*lato sensu*”: Marketing e Análise de sistemas;
- 1995 - Criação da coordenadoria de pós-graduação, pesquisa e extensão cujos primeiros cursos de “*lato sensu*” foram criados em 1995. (Suas ações são normatizadas e acompanhadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho de Administração Superior (CAS), e seguem as diretrizes do

Sistema Nacional de Pós-Graduação e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), buscando ainda adequar-se ao conjunto das políticas traçadas pelas agências de fomento à pesquisa).

- 1996 – Inaugurado o campus III, abrangendo todos os cursos, exceto o curso de Medicina; foi criado o curso de Relações Internacionais;
- 1997 – Apresentando um posicionamento voltado para as áreas da saúde e das ciências administrativas, sem desprezar as suas atividades nas áreas de humanidades e licenciaturas, o Centro de Estudos Superiores da Fundação Lusíada – CELUS transformou-se em Centro Universitário Lusíada - UNILUS, por meio de Decreto da Presidência da República, publicado no DOU em 16/12/1997; adquirido o “Espaço Cultural”, cedido graciosamente à entidades filantrópicas e sociedade para exposições culturais;
- 1998 - criado o curso de biomedicina;
- 2000 - criado o curso de enfermagem e o Curso de “*strito sensu*” em Educação e Ciências da Saúde;
- 2001 - Mudança da denominação do curso de Tecnologia em Processamento de Dados para Tecnologia em Informática;
- 2002 - criado o curso de Fisioterapia e a clínica de Fisioterapia, referência da região metropolitana, atendendo aos munícipes dos nove municípios, graciosamente e em 2009 assume a gestão do Hospital Guilherme Álvaro, em virtude do convênio com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo;
- 2003 - criado o curso de Nutrição; inaugurado ginásio mini-poliesportivo;
- 2006 - criado o curso Tecnológico em Radiologia;
- 2008 - Cursos de pós-graduação “*strito sensu*” Mestrado em Clínica Médica;
- 2009 – Inaugurada a academia de ginástica;
- Ainda em 2009, foi criado o Colégio UNILUS, destinado a alunos provenientes de escolas públicas e selecionados através de processo seletivo com nota mínima 6,0 (seis). Recebem uniformes e material escolar. São preparadas para o mundo para concorrer com alunos oriundos de escolas particulares para ingresso em universidades públicas;
- 2010 – Inaugurado o ginásio de esportes, ao lado do Campus III. Criados os cursos de Tecnologia
- 2012 – Criados os cursos de Direito e Psicologia e protocolo dos cursos na modalidade EAD

Hoje, a Fundação Lusíada possui infraestrutura com mais de 30 mil m<sup>2</sup>, capaz de abrigar 5.000 alunos por período.

### **1.3. Áreas de atuação acadêmica**

A Fundação Lusíada oferece, por meio de sua entidade mantida, o UNILUS, um ensino superior diferenciado, que propicie a formação de novos profissionais com visão do futuro, inteiramente adaptados à região de influência da instituição.

Possui, desde a implantação, objetivos e projetos definidos, que buscam, por meio da integração e harmonia entre direção, alunos, professores e funcionários, atingir qualidade e excelência em produtos e serviços, procurando atender as necessidades de um mundo em transformação.

Atua nas modalidades do ensino de graduação presencial e ensino à distância: bacharelado, licenciatura e tecnológico de acordo com as áreas do conhecimento definidas pela classificação internacional EUROSTAT, UNESCO e OCDE, conforme segue:

- Educação
- Humanidades e Artes
- Ciências Sociais, Negócios e Direito
- Ciências, Matemática e Computação
- Saúde e Bem Estar Social
- Serviços

Além dos cursos de graduação, o UNILUS oferece diversos cursos de pós-graduação “*lato sensu*” e “*stricto sensu*” e em várias áreas do conhecimento de acordo com a definição da CAPES, conforme segue:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências Biológicas
- Ciências da Saúde
- Ciências Sociais Aplicadas
- Ciências Humanas

### **1.4. Identidade Estratégica**

O UNILUS é identificado por seu caráter socioeducacional e comunitário, cuja atuação está voltada para formação de profissionais qualificados por meio da sistematização dos cursos, baseada no ensino e na pesquisa, além da extensão universitária e do pós-graduação, constantemente revisados e atualizados, bem como o desenvolvimento de projetos específicos nas diversas áreas para atendimento à comunidade ou aprofundamento de estudos.

O acompanhamento das atividades é feito por avaliações diagnósticas, autoavaliações ou avaliações externas buscando a articulação entre os diferentes setores.

O compromisso com os princípios de qualidade e contemporaneidade permite ao UNILUS incorporar em seu projeto acadêmico as funções de ensino, pesquisa e extensão possibilitando um trabalho educacional articulado com as demandas regionais e nacionais nas suas mais diferentes necessidades.

Assim, ficam asseguradas as condições para aprendizagem permanente, a contribuição na proteção e consolidação dos valores da sociedade, entre eles, a justiça, a ética profissional, o respeito pelo ser humano, a igualdade, a liberdade de expressão, a solidariedade e a verdade.

Formar profissionais num cenário de aceleradas transformações culturais, sociais e científicas da sociedade contemporânea requer conhecimentos de valores que contribuem para práticas integradoras, emancipatórias e inclusivas, formando profissionais reflexivos e críticos, agindo sobre especificidades locais sem perder a dimensão global.

#### **1.4.1. Missão**

*"Promover a formação generalista dos profissionais das áreas da saúde, humanas e tecnológicas, com ensino de qualidade voltada para as necessidades regionais e nacionais."*

#### **1.4.2. Princípios**

*"O UNILUS obedece aos princípios da indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, estando comprometido com a solução dos problemas sociais e o desenvolvimento sócio-econômico da região".*

##### **1.4.2.1. Valores Institucionais**

*"O UNILUS segue os princípios da justiça, da ética profissional, do respeito pelo ser humano, da igualdade, da liberdade de expressão, da solidariedade e da verdade".*

##### **1.4.2.2. Visão de Futuro**

*"Ser uma instituição de referência na educação superior no que diz respeito à qualidade de ensino, ao corpo docente, à pesquisa e ao compromisso social".*

#### **1.4.3. Objetivos**

##### **1.4.3.1. Geral**

O seu objetivo é formar profissionais de alto nível, habilitando-os técnica e cientificamente através do ensino, da pesquisa e da extensão.

### **1.4.3.2. Específicos**

a) Manter um corpo docente qualificado, imbuídos do espírito de que o processo de ensinar envolve a capacidade intelectual de conhecer as ciências, a capacidade de pesquisar novos campos, a capacidade de transmitir conhecimentos através de métodos compatíveis com o alunado e com exigências de qualidade e responsabilidade;

b) Proporcionar uma infra-estrutura adequada em termos de instalações, laboratórios, equipamentos e bibliotecas. É por isso que os instrumentos de infra-estrutura representam um apoio fundamental do processo ensino/aprendizagem;

c) Desenvolver metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógicas que sirvam ao alunado para desenvolver o espírito crítico e aumentar a criatividade;

d) Desenvolver proposta sócio-cultural visando à criação de um projeto pedagógico específico de cada curso, onde fiquem definidos seus objetivos, suas funções e seu conteúdo, permitindo um melhor atendimento à comunidade regional;

e) Propor reformulação curricular constante dos cursos de graduação existentes conforme exigências das Diretrizes Curriculares de cada curso;

f) Oferecer através do ensino, pesquisa e extensão uma educação integral e permanente;

g) Promover pelo ensino, pesquisa e extensão a procura do saber, nas áreas fundamentais do conhecimento humano e em áreas técnico-profissionais preservação, ampliação e transmissão do saber;

h) Formar profissionais de nível superior qualificados a nível de graduação, demandados pelo mercado de trabalho nas diversas carreiras e profissões;

i) Promover, realizar e incentivar a pesquisa nas diversas áreas, campos e domínios do saber, em suas múltiplas formas como fator gerador de novos conhecimentos, aperfeiçoamento de novas tecnologias como instrumento para melhoria da qualidade do ensino;

j) Praticar a extensão como instrumento de comunicação do Centro Universitário na comunidade, pelo ensino, pesquisa, através de metodologias aplicativas, cursos, convênios, contratos e outros meios;

k) Promover e preservar a cultura como forma de fazer emergir a identidade regional em seus valores étnicos, artísticos, espirituais, sociais e econômicos pelas manifestações e criações da comunidade;

l) Promover a integração e o intercâmbio com instituições congêneres públicas e privadas nas diversas áreas de atividade;

m) Colaborar no desenvolvimento sócio-econômico regional e nacional como organismo de consulta, assessoramento e prestador de serviços em assuntos de ensino, pesquisa e extensão;

n) Promover e desenvolver cursos de Pós-Graduação para a formação de professores, para treinamento profissional e como instrumento de integração do centro universitário com a comunidade;

o) Ser uma instituição aberta e crítica, canal de manifestação livre de todas as correntes do pensamento, em clima de liberdade e responsabilidade, respeito aos direitos individuais e coletivos.

### 1.5. Objetivos, Metas e ações na vigência do PDI

O UNILUS elaborou um elenco de metas e objetivos institucionais, a serem desenvolvidos durante a vigência deste PDI, bem como as respectivas ações e prazos. O planejamento organizacional considera as questões de sustentabilidade, vocação institucional, responsabilidade social e os próprios objetivos institucionais e de gestão.

Em linhas gerais, o parâmetro estabelecido para esse planejamento orientou-se nas diretrizes políticas institucionais, sobretudo naquelas direcionadas ao seu corpo social, comunicação com a sociedade, infraestrutura física, avaliação institucional e sustentabilidade financeira. Esse planejamento está apresentado nos quadros a seguir:

#### 1.5.1. A missão e o PDI

OBJETIVOS	TORNAR A MISSÃO INSTITUCIONAL CONHECIDA PELA COMUNIDADE					
METAS	AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Tornar a missão institucional conhecida por toda a comunidade acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgação da missão nos Campi da Instituição.</li> <li>Inserção da missão em todos os documentos institucionais.</li> <li>Divulgação da missão no site da instituição.</li> <li>Acompanhamento da divulgação da missão pela CPA.</li> </ul>	X	X	X	X	X

#### 1.5.2. Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão

OBJETIVOS	DEFINIR OS PADRÕES DE EXCELÊNCIA DE ENSINO					
METAS	AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Ampliar os padrões de excelência no exercício de sua autonomia didático acadêmica e administrativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação das atividades, por meio dos relatórios da CPA.</li> <li>Realização da auto-avaliação de forma articulada procurando contemplar especificidades institucionais e redefinir novas metas e ações.</li> <li>Incentivo a iniciação científica, expansão e fortalecimento dos cursos de graduação e pós-graduação "lato sensu", programas de nivelamento, incentivo as políticas de extensão e de avaliação e acompanhamento das políticas de estágio.</li> </ul>	X	X	X	X	X

OBJETIVOS	MANTER ATUALIZADO OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS E PROGRAMAS					
METAS	AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Atualizar periodicamente os projetos pedagógicos dos cursos e programas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamento de sugestões junto à comunidade acadêmica dos cursos e programas e órgãos de apoio institucional.</li> <li>Reestruturação dos projetos pedagógicos de acordo com as orientações do Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante.</li> <li>Reestruturação da organização curricular por meio de inovações.</li> <li>Desenvolvimento de mecanismos de coordenação capazes de estimular e articular suas unidades acadêmicas na</li> </ul>	X	X	X	X	X

OBJETIVOS	MANTER ATUALIZADO OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS E PROGRAMAS	2014	2015	2016	2017	2018
METAS	AÇÕES					
	efetivação de atividades interdisciplinares.					
Capacitar coordenadores de cursos e professores	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de programas de capacitação aos coordenadores/professores.</li> <li>Reestruturação da organização curricular por meio de inovações.</li> </ul>	X	X	X	X	X

OBJETIVOS	IMPLANTAR E REVITALIZAR OS CURSOS DE GRADUAÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018
METAS	AÇÕES					
Criar uma gestão própria para os cursos EAD.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantação do EAD.</li> <li>Definição de um gestor próprio.</li> <li>Definição de uma estrutura física própria.</li> </ul>	X	X	X	X	X
Ampliar do Ensino de Graduação EAD com implantação de mais cursos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração dos projetos pedagógicos.</li> <li>Disponibilização da infraestrutura física.</li> <li>Aquisição do acervo bibliográfico.</li> <li>Implantação dos laboratórios específicos.</li> <li>Instituição da coordenação.</li> </ul>		X			
Revitalizar os cursos Tecnológicos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Radiologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reestruturação dos projetos pedagógicos.</li> <li>Revitalização da infraestrutura física.</li> <li>Aquisição de novos livros, periódicos, multimídia e softwares.</li> <li>Revitalização dos laboratórios específicos.</li> </ul>		X	X		
Ampliar o Ensino de Graduação (bacharelado e licenciatura) com implantação de novos cursos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração dos projetos pedagógicos.</li> <li>Disponibilização da infraestrutura física.</li> <li>Aquisição do acervo bibliográfico.</li> <li>Implantação dos laboratórios específicos.</li> <li>Instituição da coordenação.</li> </ul>		X	X	X	

OBJETIVOS	AMPLIAR E REVITALIZAR OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018
METAS	AÇÕES					
Implantar novos Programas de Pós Graduação "Lato Sensu"	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação das necessidades regionais e locais.</li> <li>Definição dos novos programas.</li> <li>Elaboração dos projetos pedagógicos.</li> <li>Viabilização da infraestrutura física.</li> <li>Definição do Corpo Docente.</li> </ul>	X	X	X	X	X
Ampliar os Programas de Pós Graduação "Stricto Sensu"	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação de novas áreas de concentração no Mestrado.</li> <li>Criação da modalidade doutorado na área de concentração em Clínica Médica.</li> <li>Criação da modalidade de Mestrado profissionalizante.</li> </ul>			X	X	X

OBJETIVOS	AMPLIAR AS AÇÕES DE EXTENSÃO	2014	2015	2016	2017	2018
METAS	AÇÕES					
Definir o programa institucional de ampliação das atividades de Extensão	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manutenção das propostas de extensão.</li> <li>Levantamento de demanda, atendendo necessidades regionais e locais.</li> <li>Organização de projetos, cursos, eventos, atividades relacionadas às áreas de saúde, sociais, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.</li> <li>Ampliação das ações de extensão à comunidade.</li> <li>Divulgação das ações de extensão à comunidade.</li> <li>Manutenção do Fundo de Apoio à Extensão, com verba de até 2% da receita anual.</li> <li>Determinação de mecanismos voltados à captação de recursos visando a ampliação das atividades de extensão.</li> <li>Manutenção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas ações institucionais.</li> <li>Alocação de horas para o corpo docente.</li> </ul>	X	X	X	X	X

OBJETIVOS	APRIMORAR O PROGRAMA DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA	2014	2015	2016	2017	2018
METAS	AÇÕES					
Ampliar as pesquisas na área de biologia molecular	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definição de novos projetos de pesquisa.</li> <li>Estabelecimento de novas linhas de pesquisa.</li> <li>Definição de novos projetos de iniciação científica.</li> <li>Definição do corpo docente.</li> </ul>	X	X	X	X	X

OBJETIVOS	APRIMORAR O PROGRAMA DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA					
METAS	AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção dos grupos de pesquisa.</li> <li>• Alocação de horas para o corpo docente.</li> </ul>					
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção do Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos – CEPESH.</li> </ul>	X	X	X	X	X
Desenvolver, realizar e promover continuamente a iniciação científica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de convênios com instituições locais, nacionais e internacionais, capazes de permitir o desenvolvimento de projetos de pesquisa.</li> <li>• Manutenção dos Núcleos Acadêmicos de Ensino e Pesquisa.</li> <li>• Manutenção e ampliação do Núcleo de Computação Científica – NCC, disponibilizando a infraestrutura necessária.</li> <li>• Manutenção do corpo docente com alocação de horas atividades de pesquisa/iniciação científica.</li> <li>• Alocação de horas para o corpo docente.</li> <li>• Promoção de atividades de iniciação científica como instrumento de ação pedagógica institucional no processo de ensino-aprendizagem.</li> <li>• Manutenção do Fundo de Pesquisa e de Iniciação Científica, com verba de até 2% da receita das mensalidades.</li> <li>• Determinação de mecanismos voltados à captação de recursos visando a ampliação das atividades de Iniciação Científica.</li> <li>• Manutenção e ampliação da mostra de trabalhos acadêmicos.</li> <li>• Divulgação dos trabalhos de pesquisa e iniciação científica.</li> <li>• Manutenção das bolsas de iniciação científica.</li> </ul>	X	X	X	X	X

### 1.5.3. A Responsabilidade Social da Instituição

OBJETIVOS	PARTICIPAR DA INCLUSÃO SOCIAL DOS INDIVÍDUOS NA SOCIEDADE					
METAS	AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Atuar junto à comunidade em ações de responsabilidade social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aperfeiçoamento e ampliação da oferta de serviços à comunidade utilizando os recursos disponíveis do UNILUS.</li> <li>• Ampliação das Atividades da Feira da Saúde e Educação do UNILUS.</li> <li>• Continuidade na participação do UNILUS nos Projetos de Aleitamento Materno, Bebe Canguru e gravidez de alto risco.</li> <li>• Manutenção do Coral de Afásicos.</li> <li>• Manutenção e aprimoramento dos testes gratuitos e genotipagem do HIV realizados no Laboratório de Biologia Molecular (Retrovirologia) do UNILUS.</li> <li>• Conservação e aprimoramento dos exames e procedimentos efetuados pelos laboratórios e clínicas do UNILUS.</li> <li>• Realização de investimentos em atividade sociais, com foco na responsabilidade social.</li> </ul>	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de parceria com a o Jornal a TRIBUNA, em eventos esportivos e culturais.</li> </ul>	X	X			
Atuar junto a empresas e organização em projetos de responsabilidade social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação das parcerias com empresas e organizações públicas e privadas.</li> <li>• Manutenção da parceria com Hospital Guilherme Álvaro (hospital de ensino) disponibilizando atendimento gratuito à comunidade carente da RMBS.</li> <li>• Conservação das parcerias com prefeituras de Santos (Policlinicas. PSS e UBSS), São Vicente (Pronto Socorro CREI).</li> <li>• Construção da Unidade Básica de Atendimento própria com Laboratório de Especialidades para atendimento gratuito à comunidade, com a participação dos professores e alunos do UNILUS.</li> <li>• Continuidade da Parceria do Hospital São Vicente para</li> </ul>	X	X	X	X	X

OBJETIVOS PARTICIPAR DA INCLUSÃO SOCIAL DOS INDIVÍDUOS NA SOCIEDADE		2014	2015	2016	2017	2018
METAS	AÇÕES					
	Atendimento Ginecológico e Obstétrico. • Construção da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) com recursos próprios a ser entregue a Prefeitura Municipal de Santos, em regime de comodato, para atendimento da comunidade santista e com a participação de professores e alunos do UNILUS.					
Atuar junto à comunidade em ações de inclusão social	• Continuidade do Projeto Acadêmico de Assistência aos Povos Indígenas (PAAPI). • Manutenção do Projeto de Saúde das detentas da cadeia feminina de Santos. • Manutenção do Colégio UNILUS. • Dar continuidade à contratação dos funcionários com necessidades especiais. • Manutenção da participação dos acadêmicos do UNILUS no Projeto Rondon.	X	X	X	X	X

#### 1.5.4. A comunicação com a sociedade

OBJETIVOS AMPLIAR OS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		2014	2015	2016	2017	2018
METAS	AÇÕES					
Aperfeiçoar o processo de comunicação interna e externa do UNILUS	• Capacitação dos funcionários para otimizar o atendimento a comunidade. • Manutenção da Assessoria de Imprensa • Continuidade do Jornal da Fundação Lusíada. • Manutenção e aperfeiçoamento da Revista UNILUS – Ensino e Pesquisa.	X	X	X	X	X
	• Ampliação da comunicação com a sociedade na oferta de cursos e programas da instituição. • Manutenção e ampliação do portal aos alunos e docentes. • Ampliação da divulgação na mídia eletrônica dos atos e eventos do UNILUS. • Informatização do sistema de comunicação interno e externo.					
	• Modernização do Sistema de Sinalização dos Campi.	X	X	X		
	• Modernização dos murais de comunicação aos alunos.			X		
	• Manutenção da Ouvidoria.	X				
	• Ampliação das atividades da ouvidoria junto aos Campi da Instituição.		X	X		
	• Ampliação da disponibilidade de internet sem fio à comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
	• Revitalização do Site Institucional, com novo domínio www.unilus.edu.br	X	X	X	X	X
	• Reestruturação e modernização do vídeo institucional.			X		

#### 1.5.5. Políticas para o Corpo Docente e Técnico-Administrativo

OBJETIVOS APRIMORAR O CORPO DOCENTE		2014	2015	2016	2017	2018
METAS	AÇÕES					
Aprimorar o perfil do corpo docente para obtenção de resultados satisfatórios nas avaliações do MEC.	• Manutenção do programa de capacitação contínua do corpo docente, com verba de até 2% da receita das mensalidades. • Continuidade do plano de qualificação docente. • Manutenção das bolsas de pós-graduação. • Conservação do apoio a participação em eventos. • Manutenção da progressão funcional no Plano de Carreira Docente.	X	X	X	X	X
	• Atualização dos instrumentos de avaliação de desempenho.			X		
	• Implantação do Núcleo de Apoio Pedagógico Docente.		X			
	• Conservação da aplicação do processo de avaliação docente.	X	X	X	X	X
	• Manutenção dos Núcleos Docente Estruturante .	X	X	X	X	X
	• Incentivo aos docentes na participação em eventos artísticos e culturais da Instituição.	X	X	X	X	X
	• Promoção e Divulgação dos trabalhos publicados por					

OBJETIVOS		APRIMORAR O CORPO DOCENTE				
METAS	AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
	<ul style="list-style-type: none"> <li>docentes da Instituição.</li> <li>Manutenção da revista UNILUS Ensino e Pesquisa.</li> <li>Manutenção do Núcleo Acadêmico de Pesquisa.</li> <li>Divulgação no sítio da instituição sobre as pesquisas realizadas.</li> </ul>					
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação do corpo docente necessário, para a implantação dos novos cursos e programas.</li> </ul>	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Revisão dos horários de aulas.</li> <li>Redistribuição das atribuições de aulas levando em conta a obtenção de regimes de docentes em RTI e Parcial.</li> <li>Incentivo a dedicação do docente a instituição.</li> </ul>	X	X	X	X	X

OBJETIVOS		APRIMORAR O QUADRO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO				
METAS	AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Aprimorar o perfil do corpo técnico-administrativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantação do Programa Permanente de Avaliação de Desempenho e Resultados.</li> <li>Desenvolvimento de treinamento interno do pessoal técnico-administrativo.</li> <li>Manutenção do incentivo financeiro e de progressão funcional no Plano de Cargos e Salários.</li> <li>Promoção de incentivos para a realização de cursos para a aquisição de competências específica de acordo com as funções atribuídas.</li> </ul>	X	X	X	X	X

### 1.5.6. Organização e Gestão da Instituição

OBJETIVOS		ADEQUAR-SE ÀS TRANSFORMAÇÕES DA GESTÃO				
METAS	AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Melhorar o desempenho da gestão institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção de melhorias da comunicação entre a instituição e o corpo docente e discente.</li> <li>Promoção de melhorias nos processos administrativos e acadêmicos com a finalidade de agilizar os procedimentos.</li> <li>Promoção da participação do representante do Corpo discente em reuniões de colegiado de cursos e colegiados superiores.</li> <li>Aprimoramento da gestão institucional através dos resultados obtidos na auto-avaliação.</li> <li>Promoção de discussões com o corpo discente sobre as decisões dos colegiados de cursos e do Núcleo Docente Estruturante.</li> <li>Implementação dos resultados da autoavaliação pelos gestores institucionais</li> <li>Implementação as ações conjuntas do Conselho de Administração Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.</li> <li>Estimular os funcionários a capacitação na área da gestão.</li> </ul>	X	X	X	X	X

### 1.5.7. Infraestrutura Física e Tecnológica

OBJETIVOS		AMPLIAR DA INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA OFERTA DE SEUS CURSOS E PROGRAMAS				
METAS	AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Ampliar o espaço físico destinados aos cursos e programas em conformidade com a demanda	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de processos de modernização de infraestrutura, visando à melhoria da qualidade do ensino.</li> <li>Adequação das dependências acadêmicas para acomodar o os cursos na modalidade EAD.</li> <li>Redimensionamento dos espaços físicos para atender os novos cursos de bacharelado e licenciatura.</li> <li>Redimensionamento dos espaços físicos para atender os novos programas de Pós Graduação.</li> <li>Modernização das condições de acesso a pessoas com necessidades especiais.</li> </ul>	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantação dos gabinetes de trabalhos para os professores.</li> </ul>		X			
Ampliar o complexo de	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantação de novos laboratórios conforme a demanda do</li> </ul>	X	X	X	X	X

OBJETIVOS	AMPLIAR DA INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA OFERTA DE SEUS CURSOS E PROGRAMAS					
METAS	AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
laboratórios	<ul style="list-style-type: none"> <li>plano de expansão dos cursos.</li> <li>Elaboração do plano anual de atualização e modernização dos laboratórios.</li> <li>Manutenção e estoque de material de consumo para atender um período superior a um mês.</li> </ul>					

OBJETIVOS	MELHORAR OS SERVIÇOS PRESTADOS PELA BIBLIOTECA					
METAS	AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Implantar melhorias dos serviços prestados pela biblioteca.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aquisição de novas bases de dados.</li> <li>Otimização do sistema de Comutação Bibliográfica.</li> <li>Contratação de pessoal técnico e administrativo de acordo com a demanda dos novos cursos e parâmetros legais.</li> <li>Promoção da capacitação dos bibliotecários e auxiliares.</li> <li>Manutenção e aprimoramento do processo de informatização do sistema de bibliotecas.</li> </ul>	X	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantação do acesso ao acervo via Internet pela comunidade acadêmica do UNILUS.</li> <li>Promoção do acesso ao banco de dados “Proquest” a toda comunidade acadêmica</li> </ul>		X			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliação da oferta de espaços de estudos em grupos e individuais.</li> </ul>		X			
Promover a ampliação do acervo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliação do acervo mediante a implantação de novos cursos.</li> <li>Atualização do acervo existente, com verba de até 1,5% da receita das mensalidades.</li> <li>Promoção da divulgação e disseminação do acervo para a comunidade acadêmica.</li> </ul>		X	X	X	X

OBJETIVOS	MELHORAR A INFRAESTRUTURA E OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO SETOR DE INFORMÁTICA					
METAS	AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Melhorar os serviços prestados das atividades da área de informática	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aperfeiçoamento do sistema acadêmico.</li> <li>Aperfeiçoamento dos sistemas administrativos.</li> <li>Aquisição de novos softwares.</li> <li>Manutenção e atualização dos equipamentos de informática.</li> <li>Promoção da capacitação dos funcionários da área de informática.</li> <li>Manutenção e ampliação constante dos serviços prestados.</li> <li>Informatização do sistema administrativo=.</li> </ul>	X	X	X	X	X

### 1.5.8. Planejamento e Avaliação

OBJETIVOS	SUBSIDIAR A FORMULAÇÃO DE DIRETRIZES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DE GESTÃO					
METAS	AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Contribuir para a melhoria da qualidade do processo de formação e produção de conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção da coleta, organização, processamento das informações e elaboração de relatórios;</li> <li>Promoção da análise e discussão sobre as necessidades institucionais;</li> <li>Contribuição para a elaboração das políticas institucionais;</li> <li>Manutenção e aprimoramento constante da representatividade da CPA;</li> <li>Reformulação constante dos instrumentos de avaliação utilizados pela CPA.</li> </ul>	X	X	X	X	X
Adequar o processo de ensino-aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adoção de novas metodologias de ensino-aprendizagem;</li> <li>Aprimoramento e avaliação do processo aprendizagem;</li> <li>Promoção das atividades de pesquisa e extensão;</li> <li>Envolvimento da comunidade acadêmica em atividades científico-culturais;</li> <li>Manutenção do princípio da autonomia.</li> </ul>	X	X	X	X	X

### 1.5.9. Políticas de Atendimento aos Discentes

OBJETIVOS		CONTRIBUIR PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO CORPO DISCENTE				
METAS	AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Subsidiar o processo de formação acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificação das condições de bem estar do corpo discente;</li> <li>Viabilização de programas de apoio discente;</li> <li>Manutenção e ampliação dos programas de monitorias e iniciação científica.</li> <li>Manutenção e apoio a realização de eventos tais como Jornadas, Semanas Acadêmicas, Palestras e Seminários.</li> <li>Ampliação da oferta de eventos para a promoção das Atividades Complementares.</li> </ul>	X	X	X	X	X
Manter programas de bolsas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manutenção do vínculo da IES ao PRONUI.</li> <li>Manutenção e ampliação dos convênios com empresas do setor público e privado.</li> <li>Manutenção do Programa de Bolsas de Estudos Reembolsável.</li> </ul>	X	X	X	X	X
Ampliar o Programa de Nivelamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manutenção e ampliação dos mecanismos de nivelamento das áreas básicas para melhorar o rendimento dos estudantes</li> </ul>	X	X	X	X	X
Ampliar os atendimentos do programa de orientação psicológica aos acadêmicos PROAC/PAP.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilização de profissionais e recursos para a ampliação do número de atendimentos</li> </ul>	X	X	X	X	X
Estabelecer diretrizes para o Programa de Acompanhamento dos Egressos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Viabilização de procedimentos para banco de dados dos egressos do UNILUS;</li> <li>Manutenção e acompanhamento do vínculo com o egresso após sua inserção no mercado de trabalho;</li> <li>Acompanhamento da inserção dos egressos no ensino de pós-graduação;</li> <li>Identificação dos problemas apontados pelos egressos com o objetivo de capacitá-los.</li> </ul>	X	X	X	X	X

### 1.5.10. Sustentabilidade Financeira

OBJETIVOS		OTIMIZAR OS RECURSOS FINANCEIROS				
METAS	AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Tornar a Instituição auto-sustentável economicamente e financeiramente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidação do programa de controle orçamentário da Instituição.</li> <li>Implantação do Plano de Execução Orçamentária, considerando a implantação de novos cursos e disponibilidade de recursos para sua operacionalização.</li> <li>Implantação e operacionalizar o sistema de gestão econômica para obras, convênios, patrimônio, materiais, veículos, combustíveis e recursos humanos.</li> <li>Viabilização financeira para a implantação dos novos cursos e programas.</li> </ul>	X	X	X	X	X

## 2. Projeto Político-pedagógico Institucional

### 2.1. Inserção Regional

A inserção regional do UNILUS está centrada a partir do município de Santos, integrante da região metropolitana da baixada santista, que está dividida em duas áreas geográficas, a insular e a continental, e compreende a principal área litorânea do Estado de São Paulo.

O mapa a seguir apresenta a divisão político-administrativa da Região Metropolitana da Baixada Santista.



O Centro Universitário Lusíada tem como aspiração proporcionar condições concretas para a melhoria da qualidade de vida da comunidade da Baixada Santista, direcionando suas políticas e planos de ação rumo à contextualidade do Centro, da função político-social que lhe cabe e na contribuição que as ciências que embasam seus cursos e as pesquisas desenvolvidas trarão às instituições, ao sistema produtivo e ao substrato social onde fincou suas raízes.

Seu projeto de Centro Universitário é, portanto, consequência de uma visão e de uma proposta de sociedade construída ao longo de quarenta e três anos, produto de um fazer coletivo e que deve ser visto não como um documento acabado, pois tem caráter dinâmico, capaz de garantir a diversidade, o pluralismo e a flexibilidade de sua estrutura, mas como um organismo vivo que cresce e se transmuda, que alça vôos pretensiosos, mas tem a humildade de buscar o chão para realimentar-se de modéstia e bom senso e de tornar-se um indicador seguro, um instrumento propulsor que levará o UNILUS a tornar-se um centro universitário aberto, crítico, criativo e competente, enfim um centro universitário democrático.

O Centro Universitário Lusíada está intimamente identificado com a realidade presente da região onde se insere, com suas possibilidades de desenvolvimento e faz da sua atuação na área da saúde sua marca ao voltar-se conscientemente para as necessidades sociais, econômicas, culturais, que, supridas, levarão a região ao seu pleno desenvolvimento. Essa integração regional é realizada pela formação de recursos humanos através primordialmente do ensino e, progressivamente, através da pesquisa e da extensão para que possa tornar-se a pedra de apoio cultural, científico e tecnológico

da população da Baixada Santista, elevando-a rumo ao seu grande destino no contexto desenvolvimentista de todo o Estado de São Paulo.

### 2.1.1. Cenário Socioeconômico da Região

A região metropolitana da Baixada Santista (RMBS), formada pelos municípios de Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Peruíbe, Praia Grande, Mongaguá, Santos e São Vicente, compreende uma área de 2.419,93 Km<sup>2</sup>, correspondente a quase 1% da superfície do estado de São Paulo.

Destaca-se que, em termos populacionais, a RMBS é considerada a terceira maior região do Estado, cuja população, segundo estimativa da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano – EMPLASA, atinge mais de 1,6 milhão de moradores fixos.

O quadro que segue apresenta, segundo o IBGE, a população do ano de 2010, o crescimento demográfico, o PIB 2010, o PIB per capita e a área de cada cidade pertencente a RM BAIXADA SANTISTA.

Neste aspecto, a tabela que segue destaca os indicadores socioeconômicos de 2010.

Tabela 1 - Indicadores socioeconômicos da região metropolitana de Santos

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (IBGE 2010)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (IBGE2010)	PIB 2010 (IBGE) (R\$ X 1.000,00)	PIB PER CAPITA A PREÇOS CORRENTES (R\$/ANO)	ÁREA KM <sup>2</sup> 2010
Bertioga	47.645	97,23	754.245	15.854,80	490,148
Cubatão	118.720	833,81	6.199.086	52.182,18	142,879
Guarujá	290.752	2.034,91	4.150.738	14.282,99	143,454
Itanhaém	87.057	145,20	937.490	10.769,19	601,670
Mongaguá	46.293	325,72	501.688	10.833,24	142,005
Peruíbe	59.773	191,95	695.092	11.624,97	324,140
Praia Grande	262.051	1.776,09	3.170.642	12.158,82	147,065
<b>Santos</b>	<b>419.400</b>	<b>1.492,23</b>	<b>27.616.035</b>	<b>65.790,53</b>	<b>280,674</b>
São Vicente	332.445	2.232,28	3.277.443	9.859,22	147,893
<b>RM BAIXADA SANTISTA</b>	<b>1.664.136</b>	<b>9.129,42</b>	<b>47.302.459</b>	<b>203.355,94</b>	<b>2.419,928</b>

Fonte: Target 2010 / IBGE.

Ressalta-se que nos períodos de férias, esta região acolhe igual número de pessoas em seus respectivos municípios e que, segundo estimativas do IPC Marketing Editora, a população crescerá aproximadamente 1,89%, em 2012.

Na RMBS o Produto Interno Bruto – PIB alcançou R\$47,3 bilhões em 2010, segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, enquanto o PIB per capita alcançou a média de R\$ 22.595,10, em 2010 (IPC Target).

Economicamente, essa região apresenta grande diversidade produtiva, seja no complexo portuário de Santos ou no parque industrial de Cubatão. Esses setores desempenham funções de destaque em nível estadual e nacional.

O Porto de Santos é o maior e mais importante complexo portuário da América do Sul, movimentando anualmente 96 milhões de toneladas, entre carga geral, líquidos e sólidos a granel. Conta com aproximadamente 13 Km de cais e quase 500 mil metros quadrados de armazéns.

A representatividade da movimentação de contêineres é de mais de 40% da movimentação nacional, ou seja, de cada cinco contêineres embarcados ou desembarcados na costa brasileira, dois passam pelo Porto de Santos. Destacam-se ainda na RMBS, as atividades do turismo, o comércio atacadista e varejista bastante expressivos na região.

Sob este cenário, o atendimento à saúde, educação e transporte, o sistema financeiro e o suporte ao comércio exterior, devido à relevância do complexo portuário também se destacam. Observa-se um contexto socioeconômico impulsionado pelas melhorias da infraestrutura, pela revitalização de prédios históricos e pela existência de dezenas de novos empreendimentos imobiliários.

A Baixada Santista possui uma estrutura industrial dinâmica cujos segmentos mais expressivos são o refino de petróleo e a metalurgia básica, além do ramo químico, acompanhado por inúmeras plantas industriais de bens intermediários. Em Cubatão, concentra-se o complexo químico-siderúrgico, formado pelo polo petroquímico desenvolvido ao redor da Refinaria Presidente Bernardes, da Petrobrás, de indústrias de fertilizantes e químicas e a USIMINAS.

O município de Santos possui sete quilômetros de praias, além de inúmeras atrações para o turismo e lazer, contando com hotéis, flats, pensões e colônias de férias.

Na área da saúde, a região dispõe de vários hospitais públicos e privados, entre os quais se destaca um hospital filantrópico, a Santa Casa de Misericórdia de Santos.

Os principais *drivers* socioeconômicos da região metropolitana da Baixada Santista (RMBS) estão focados no desenvolvimento da infraestrutura urbana e portuária, no mercado imobiliário, no turismo e entretenimento e nos investimentos de grandes multinacionais, no segmento de extração mineral.

Os esforços voltados à infraestrutura urbana da RMBS direcionam-se às obras de restauração e à reforma das instalações históricas.

As obras da avenida perimetral, a construção da ponte Santos-Guarujá, a regularização fundiária, o reassentamento habitacional e a inclusão social da população de baixa renda, a requalificação profissional e a geração de emprego direcionam o acesso de muitas famílias ao serviço público, como saneamento básico, coleta de lixo e saúde.

O desenvolvimento da infraestrutura portuária direciona ao aprofundamento do canal de navegação, visando à atracação de navios de grande porte. A construção de quatro novos terminais de cargas e as obras no cais do porto visam ao recebimento de navios de cruzeiro marítimo.

Destaca-se a realização de intercâmbios para cooperação técnica entre as cidades portuárias de Santos e Saint John (Canadá) e os acordos de desenvolvimento portuário e comercial com o Porto de Valência (Espanha).

Nessa perspectiva, os investimentos com a ampliação da infraestrutura do Porto de Santos, previstos para os próximos anos têm como meta triplicar até 2014. A atual capacidade de movimentação de cargas portuárias respondeu em 2009, pelo escoamento de 27% de toda a produção brasileira.

Essa perspectiva de ampliação refletirá no setor educacional, gerando oportunidades de empregos aos egressos, especialmente aqueles que atuarão direta ou indiretamente no universo portuário da RMBS, considerado hoje, um grande hub port brasileiro.

Seja na área da infraestrutura, gestão ou saúde, o desenvolvimento do porto volta-se também ao crescimento do turismo, que se tornou rota de navios-cruzeiro, originários de viagens nacionais e internacionais, aportando em Santos, turistas de diversas regiões do país e do mundo.

Entre os principais empreendimentos imobiliários da RMBS, destacam-se a construção da nova sede de operações da Petrobrás que comportará aproximadamente 6.000 funcionários, a expansão do Porto de Santos e a exploração de petróleo na camada do Pré-Sal que será fator estratégico ao desenvolvimento da região.

Com os investimentos previstos pela Petrobrás, estima-se que a demanda para a contratação de funcionários, na cadeia de fornecimento poderá alcançar em torno de 112.625 pessoas, dos quais a área de engenharia poderá demandar em torno de 6 mil pessoas, a construção civil, mais de 15 mil pessoas, as áreas de construção, a aquisição de 84 mil pessoas e os serviços de manutenção poderão ofertar mais de 7 mil colocações.

As oportunidades previstas, frente aos investimentos da Petrobras, são consequências estratégicas frente ao Pré-Sal, que fomentarão, além da criação de clusters de desenvolvimento de companhias de gás e petróleo, impactos imobiliários e ampliação do setor da prestação de serviços.

Na região praiana, a concentração da demanda por imóveis proporcionou que o valor da metragem quadrada dos imóveis alcançasse a relação de R\$ 4.000,00/m<sup>2</sup>. Na orla do Gonzaga, o aquecimento do mercado de apartamentos de alto padrão, permite a oferta de imóveis com valores próximos a R\$ 2 milhões.

Nos últimos anos, o mercado imobiliário permitiu que os bairros de Vila Rica e Gonzaga apresentassem valorização de 50%, alcançando o valor de R\$ 5.000,00 por m<sup>2</sup>. Ressaltam-se ainda os investimentos na construção do Parque da Praia do José Menino, que poderá abranger uma área de mais de 43 mil m<sup>2</sup> e influenciar o contexto imobiliário da localidade.

As iniciativas de investimentos, nas áreas de turismo e entretenimento da RMBS, estão voltadas ao programa Alegro, onde estão previstas obras de revitalização e reforma de diversos imóveis históricos, as obras do museu Pelé, orçadas em mais de R\$ 30 milhões, a reforma das instalações da Bolsa do Café, no parque Ruy Ohtake, na ampliação da linha turística dos bondinhos, os quais percorrem mais de 40 pontos históricos e no aquário municipal.

A capacidade de acomodação de turistas e viajantes é também bastante ampla, dada a disponibilidade de mais de 3.000 leitos distribuídos em 18 hotéis e o funcionamento de mais de 1.670 bares, restaurantes e lanchonetes.

Em suma, as áreas estratégicas estão relacionadas ao turismo, ao porto, ao comércio e exportação de serviços e pesca. Os planos de ação direcionam-se ao plano de desenvolvimento turístico, a integração do porto à região, a otimização do trânsito e do transporte, à gestão ambiental, à demanda habitacional e à implantação do sistema integrado de informações municipais.

Essas iniciativas, tanto do setor público quanto do setor privado, resultam de ações públicas de restauração e/ou revitalização de espaços públicos impactando em qualidade de vida e fomento turístico-cultural.

A nova configuração institucional contribuirá para maior atuação nestas áreas, via formação de recursos humanos, levando-se em consideração, a expressão regional e o desenvolvimento de todo o Estado de São Paulo.

Busca-se atender à demanda pela formação específica, contribuindo para a capacitação de profissionais, aptos a ocupar os postos de trabalho, decorrentes do reflexo da configuração socioeconômica da região, oferecendo respostas mais ágeis e eficazes às necessidades específicas do setor produtivo e da sociedade.

### **2.1.2. Contexto Educacional**

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE estimou que em 2010 o quantitativo populacional da cidade de Santos alcançou aproximadamente 419.400 pessoas. Sendo registrado no mesmo período, que o número de residentes que possuem 10 anos ou mais de idade, alcançou 145.778 pessoas.

#### **2.1.2.1. Cenário da Educação Básica**

Neste aspecto, a tabela que segue destaca o quantitativo de matriculados na Pré-escola, fundamental e médio em 2009.

**Tabela 2** – Quantitativos de matrículas na pré-escola, no ensino fundamental, no ensino médio e docentes que ministram aulas em escolas pública e privada, em 2009.

Municípios	Docente escola pública	Docente escola privada	Matrículas Ensino Pré-escolar	Matrículas no Ensino Fundamental	Matrículas no Ensino Médio
Bertioga	514	126	972	9.251	2.120

Municípios	Docente escola pública	Docente escola privada	Matrículas Ensino Pré-escolar	Matrículas no Ensino Fundamental	Matrículas no Ensino Médio
Cubatão	1.189	131	3.296	19.981	4.528
Guarujá	2.406	524	6.526	48.843	11.442
Itanhaém	904	175	2.539	14.938	3.978
Mongaguá	562	83	1.374	8.090	1.827
Peruíbe	638	197	1.944	11.237	3.005
Praia Grande	2.180	594	6.383	41.785	9.543
Santos	2.462	2.421	11.183	48.561	15.472
São Vicente	2.607	908	8.995	48.936	14.490
<b>TOTAL</b>	<b>13.462</b>	<b>5.159</b>	<b>43.212</b>	<b>251.658</b>	<b>66.405</b>

Fonte: IBGE /Censo Escolar 2009.

### 2.1.2.2. Cenário do Ensino Superior<sup>1</sup>

O último Censo da Educação Superior de 2010, divulgado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP registrou a existência de 2.377 Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil.

As matrículas no ensino superior, em 2010, apresentaram um total de 6.379.299 e as IES privadas apresentaram a maior parte desse quantitativo, 4.736.001, o que representa 74,24% do total. As IES federais totalizaram 14,71%, as IES estaduais contribuíram com 9,42% e as IES municipais participaram com 1,62%, respectivamente.

O número de matrículas, nos cursos de graduação, aumentou em 7,1% de 2009 a 2010 e 110,1% de 2001 a 2010. Vários fatores podem ser atribuídos a essa expansão: do lado da demanda: o crescimento econômico alcançado pelo Brasil nos últimos anos vem desenvolvendo uma busca do mercado por mão de obra mais especializada; já do lado da oferta: o somatório das políticas públicas de incentivo ao acesso e à permanência na educação superior, dentre elas: o aumento do número de financiamento (bolsas e subsídios) aos alunos, como os programas Fies e ProUni e o aumento da oferta de vagas na rede federal, via abertura de novos campi e novas IES, bem como a interiorização de universidades já existentes.

O cenário do ensino superior reafirma que o atual perfil do estudante é de jovens que apresentam idades entre 18 e 24 anos, em sua maioria, trabalhadores de classe média e baixa renda, que visualizam nos cursos superiores de tecnologia, melhores condições socioeconômicas.

## 2.2. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais

De acordo com os princípios estatutários, o Projeto Pedagógico Institucional estabelece políticas gerais para o desenvolvimento de ações acadêmicas, como a criação de projetos e ações estratégicas, de caráter sociocultural, articuladas as necessidades do contexto regional no qual o UNILUS está inserido. É por meio da elaboração e execução

<sup>1</sup> Dados coletados no Portal do INEP. Dados divulgados no Censo Oficial da Educação Superior e dados do Cadastro da Educação Superior.

de planos de ensino, manuais de estágio e calendário escolar, atividades complementares, pesquisa, iniciação científica e os cursos de extensão que se desenvolve a integração entre a graduação e a pós-graduação de modo a garantir a integração teoria-prática que caracteriza o processo ensino-aprendizagem da instituição e direciona suas políticas educacionais.

Assim, as ações criadas fortalecem os Colegiados de Cursos e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) na reformulação curricular dos cursos, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as necessidades do mercado regional. Na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos, a definição do perfil dos profissionais que esses cursos pretendem formar e o estabelecimento de competências e habilidades a serem desenvolvidas durante o percurso acadêmico dos alunos, tem como finalidade principal, promover uma formação integral humana em uma perspectiva ética e de responsabilidade social.

Nessa perspectiva, o UNILUS insere-se na realidade regional por meio de sua responsabilidade social que por definição, é um elemento intrínseco ao seu projeto educacional. Essa inserção regional representa um instrumento para melhor compreender e intervir nas situações caracterizadas como problemas e desafios, buscando alternativas reais e possíveis para concretizar as mudanças necessárias .

O UNILUS entende a ação educativa como um ato intencional baseado na legislação que define as políticas institucionais, assim como as diretrizes que as orienta e as ações que as operacionalizam, por meio da associação entre ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, as políticas educacionais institucionais assumem os seguintes princípios:

- integração ensino-aprendizagem, teoria-prática e interdisciplinaridade;
- formação profissional simultânea com a formação acadêmica, mediante um currículo dinâmico e flexível;
- articulação entre o desenvolvimento da graduação e as atividades de pesquisa e extensão, promovendo a integração entre as diversas modalidades da instituição;
- revisão geral dos currículos tendo em conta sua contínua a sua atualização, adequação e redimensionamento;
- consolidação do processo de avaliação interna dos cursos de graduação
- valorização das atividades complementares, definidas em cada curso como introdução de inovações tecnológicas, pedagógicas e metodológicas na operacionalização dos projetos pedagógicos, ampliando possibilidades de interação acadêmica, flexibilização curricular, criação, produção e compartilhamento do conhecimento;

- fortalecimento da pós-graduação “lato sensu” identificando áreas preferenciais para implantação de novos cursos que representem alternativas inovadoras, aproveitando as potencialidades e afirmações da identidade do UNILUS;
- promoção de cursos de especialização vinculados às linhas de pesquisa da instituição objetivando preparar massa crítica para os futuros cursos de “Stricto Sensu”;
- integração do pós- graduação ao conjunto de atividades da instituição como instrumento revitalizador da melhoria da graduação, da extensão e da pesquisa na instituição;
- implementação de cursos e projetos de extensão na linha pedagógica na qual docentes desenvolvem ações que contribuam para transformações socioeconômicas e políticas procurando instituir valores da ética profissional, do respeito pelo ser humano, da liberdade de expressão, da igualdade e da solidariedade.

### ***2.3. Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas***

#### ***2.3.1. Perfil de egresso***

O perfil do egresso contempla as competências intelectuais e a heterogeneidade das demandas sociais permitindo uma diversidade no perfil dos formandos. Os egressos do UNILUS devem possuir uma sólida formação básica e profissional fundamentada na competência teórico-prática, capaz de operacionalizar os desafios apresentados pela realidade social, cada vez mais complexa, e numa dinâmica de tempo progressivamente acelerado.

O UNILUS comprometido com o ensino de qualidade, indissociável da pesquisa e da extensão, contribui para a formação de egressos de nível superior, técnico e intelectual, prestadores de indispensáveis serviços à comunidade.

Sendo a formação do egresso de nível superior passa a ser visualizada como um processo contínuo, autônomo e permanente, com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico prática.

A descrição das principais competências e habilidades para os egressos de cada área está conectada ao perfil definido, bem como possibilita a clara identificação dos tipos de problemas que estes egressos poderão resolver, que responsabilidades poderão assumir. As competências e habilidades estão intimamente integradas às atitudes e aos procedimentos esperados dos egressos dos cursos superiores, dos quais se solicita uma visão crítica e contextualizada da realidade social em que estão inseridos, e cujos temas incluem uma postura ética condizente, uma preocupação com trabalho e meio-ambiente e o desenvolvimento de uma postura voltada à cidadania.

A IES possibilita definir competências específicas que possam advir da organização diferenciada do currículo de graduação a ser desenvolvido.

Para o desenvolvimento das competências e habilidades, há necessidade de uma sólida aquisição de conteúdos básicos associada ao desenvolvimento de estruturas capazes de operacionalizar o enfrentamento de problemas apresentados pela realidade social, cada vez mais complexa, e numa dinâmica de tempo progressivamente acelerada.

### **2.3.2. Seleção de conteúdos**

A proposta pedagógica do UNILUS busca atingir a qualidade e excelência de ensino na formação dos alunos. A operacionalização dessa proposta realiza-se na construção de uma estrutura curricular interdisciplinar que, articule teoria-prática. O trabalho interdisciplinar define-se como atividade pedagógica que contempla todos os cursos da instituição. Leva primordialmente a articulação entre os conhecimentos construídos em sala de aula e a vivência fora dela, realiza-se através de estudos de aprofundamento, trabalhos de pesquisa, mini-projetos, cursos de extensão, entre outros.

A diversificação das metodologias de ensino possibilita à aquisição de vários saberes por meio de um ensino aprendizagem dinâmico, no incentivo a pesquisa, nas atividades teórico-práticas, nos processos de avaliação e na orientação dos estágios. No conjunto essas políticas de ensino levam a conhecimentos e habilidades que caracterizam a formação profissional do aluno.

O processo de ensino aprendizagem é um processo de mão dupla que envolve professor e aluno, a relação estabelecida entre eles, a contextualização dos conceitos a serem construídos, as metodologias e estratégias didático-pedagógicas utilizadas. A avaliação de todo esse processo acontece na relação ensinar e aprender que se constrói e reconstrói continuamente. Assim, a política de capacitação docente é fundamental para garantir a qualidade do ensino aprendizagem. O UNILUS incentiva políticas de capacitação voltadas para cursos de especialização “*Lato sensu*” e de “*Stricto sensu*”, além de estudos e produção científica.

O currículo de cada curso deve estar em sintonia com as Diretrizes Curriculares para o ensino superior associado à diversificação metodológica e ao processo de avaliação que levam em conta as dimensões cognitivas e sociais, valorizando habilidades de criatividade e de trabalho coletivo, entre outras. Assim, devem contemplar orientações para atividades de estágio, monografias e trabalhos de graduação e outras atividades complementares fora do ambiente escolar, bem como a extensão e serviços comunitários.

Portanto, ao selecionar os conteúdos a Instituição busca:

- ter como referência a prática profissional, analisar criticamente as formas de seleção e organização dos objetivos e conteúdos, assim como o seu significado no processo de ensino, identificando qual a concepção de homem, mundo e educação que estão orientando essa prática;
- refletir sobre a importância da determinação dos objetivos como elementos que orientam o processo, envolvendo a seleção de conteúdos, procedimentos, avaliação, e definindo o tipo de relação pedagógica a ser estabelecida;
- considerar que o conteúdo só adquire significado quando se constitui em um instrumental teórico-prático para a compreensão da realidade do discente, tendo em vista a sua transformação.

Sob essa perspectiva, buscamos ainda condições de integrar os conteúdos formativos, levando em conta novas possibilidades para o desenvolvimento pessoal através de conhecimentos que englobam cultura básica geral, cultura acadêmica e cultura profissional. Com isso, objetivamos o desenvolvimento da capacidade crítica, da autonomia, da capacidade de tomar decisões e de assumir compromissos consolidando assim independência intelectual. Essa independência se constitui a marca da maturidade, valor fundamental na formação universitária.

### **2.3.3. *Princípios metodológicos***

Consciente da necessidade de definir os princípios norteadores não apenas da graduação, mas de toda a sua ação educativa, o UNILUS elabora uma análise final do Projeto Pedagógico de cada Curso, numa ação complementar ao projeto para o ensino da graduação já implantado.

O UNILUS é visto como uma instituição que se constrói no seu relacionamento crítico e dialético com a sociedade na qual está inserida. Do ponto de vista do seu compromisso social procura contribuir para o desenvolvimento e integração regional gerando e difundindo conhecimentos e articulando-se com outros setores da sociedade.

Isso implica adotar uma concepção pedagógica que propicie o desenvolvimento, de forma integrada, das dimensões ensino, pesquisa e extensão e, ao mesmo tempo, contribua para a concretização de sua missão e dos princípios de uma instituição educacional pública.

O UNILUS entende que, ao se escolher uma técnica pedagógica, deve-se antes de tudo, refletir se a mesma corresponderá aos objetivos de ensino-aprendizagem e aos conteúdos que se pretende desenvolver junto aos alunos, devendo tal processo ser avaliado contínua e dinamicamente.

É preciso examinar os pré-requisitos acumulados para a aprendizagem desses conteúdos e o perfil da classe, pois uma técnica pode trazer resultados satisfatórios para determinado grupo, mas para outro se mostrar inadequada.

É importante também definir os recursos didáticos, o espaço e tempo disponível, considerando que o imprevisto pode ocorrer, desequilibrando o planejamento.

No caso da aprendizagem o UNILUS elegeu quatro objetivos importantes a serem absorvidos pelos alunos, de forma gradual:

- Assimilar conhecimentos.
- Apropriar-se desses conhecimentos mediante a prática de exercícios.
- Transferir conhecimentos para situações-problema.
- Criar novas visões e interpretações para problemas reais.

Para alcançar o primeiro objetivo, o método expositivo mostra-se bastante apropriado, podendo ser aplicado por meio de técnicas de exposição oral, demonstração, apresentação de filmes, conferências etc.

Para atingir o segundo objetivo, o aluno deverá reproduzir os conteúdos e metodologias aprendidas, mediante a prática de exercícios. Este expediente faz com que se desenvolvam habilidades, integrando conhecimentos à personalidade e tornando o aluno o elemento central do processo, independente do professor.

Com relação ao terceiro objetivo, o educador deve utilizar métodos de solução de problemas determinados, criando situações-problema a serem equacionadas mediante experiência adquirida nas duas primeiras etapas do processo. É o exercício prático, o laboratório, a experimentação, que exige cada vez mais equipamentos sofisticados e versáteis para reprodução das tecnologias em constante desenvolvimento.

Finalmente, para atingir o quarto objetivo, devem ser colocadas para os alunos, situações-problema cuja solução exija um nível de conhecimento pouco acima do que lhe foi passado, forçando-o a criar e correlacionar conhecimentos que associados aos já adquiridos permitirão criar soluções novas para problemas novos.

Os métodos para alcançar e aferir os objetivos acima descritos devem ser aplicados por meio de diversas técnicas, tais como exposição individual, grupal, simpósios, conferências, dinâmicas de *Brainstorming*<sup>2</sup> (para produção de novas idéias), demonstrações, estudos de casos, jogos e simulações (homem-máquina/homem-computador/homem-modelo), desde que, dentro de uma prática docente crítica, onde os conteúdos são contextualizados e demonstram o comprometimento do processo ensino-aprendizagem com a competência científica/tecnológica, com o exercício profissional e com objetivos ético-políticos.

---

<sup>2</sup> O brainstorming é uma técnica de dinâmica de grupo, desenvolvido por Alex Osborn, publicitário americano. O teste explora as potencialidades criativas dos indivíduos em um terminado grupo.

A prática de monitoria e estágios, também é utilizada, objetivando oportunizar aos discentes condições de enriquecimento e promoção da melhoria do processo ensino-aprendizagem.

A busca da interdisciplinaridade deve propiciar a superação da linearidade, da fragmentação e da artificialidade que podem impregnar o ensino baseado em paradigmas estritamente positivistas.

A interdisciplinaridade é elaborada e operacionalizada a partir das reuniões com os professores responsáveis pelas disciplinas e reuniões dos coordenadores de curso com os professores, implicando na concepção de trabalhos conjuntos entre as disciplinas.

#### **2.3.4. Processo de Avaliação**

Com base nos critérios estabelecidos pelo Regimento Geral a avaliação da aprendizagem é articulada em etapas considerando o desempenho dos discentes, considerando a frequência, o aproveitamento das atividades e os conteúdos ministrados em cada componente curricular.

Os critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem estão normatizados e amplamente divulgados pela instituição, por meio do calendário acadêmico que prevê os períodos das avaliações regimentais, substitutivas e exames finais. Os horários dessas avaliações são elaborados pela Reitoria, Secretaria Acadêmica em conjunto com a Coordenação de Curso.

Destaca-se que conforme a necessidade de cada componente curricular, o planejamento acadêmico prevê o desenvolvimento de projetos, trabalhos individuais, em grupo, estágios, relatórios, painéis, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, estudos de casos, monografias e outras formas avaliação da avaliação da aprendizagem.

Estes mecanismos são definidos pelo Núcleo Docente Estruturante do curso, mediante sintonia e anuência do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os exames finais são realizados após o encerramento das aulas, durante o ano letivo, com datas marcadas no calendário acadêmico. As avaliações consideram nota com equivalência de 0 a 10 (zero a dez) pontos. Para tanto, é preciso que o aluno tenha alcançado o quociente mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas e média aritmética final, igual ou superior a 5,0 (cinco pontos).

Será aprovado na disciplina o aluno que obtiver, entre a média aritmética das avaliações parciais e a nota do exame final de primeira ou de segunda época, média aritmética final igual ou superior a 5,0 (cinco).

O aluno que cumprir a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), das aulas dadas, fica dispensado da realização do exame final da disciplina ao obter média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete) pontos.

A reprovação por falta na disciplina ocorrerá mediante frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento). Da mesma forma, será reprovado o aluno, cuja média aritmética final for inferior a 5,0 (cinco), independente da frequência às atividades da mesma disciplina. O aluno que, depois de submetido a exame final, em segunda época, não atingir média final igual ou superior a 5,0 (cinco), de acordo com o que dispõe o artigo 47, inciso III, do Regimento Geral, também será reprovado.

### **2.3.5. *Processos de Avaliação na Educação à Distância***

Todos os instrumentos de avaliação pretendem valorizar a participação qualitativa dos alunos, acompanhando o desenvolvimento, competências fundamentais apontadas nos projetos pedagógicos de cada curso.

Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem será feita pensando-se nos eixos especificados e delimitados em cada projeto pedagógico.

A avaliação de desempenho escolar será, então, verificada em cada disciplina, através de instrumentos que comprovem assiduidade e eficiência no estudo, nos trabalhos e nas atividades programadas.

Destaca-se que conforme a necessidade de cada componente curricular, o planejamento acadêmico prevê o desenvolvimento de projetos, trabalhos individuais, em grupo, estágios, relatórios, painéis, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, estudos de casos, monografias e outras formas da avaliação da aprendizagem.

Estes mecanismos são definidos pelo Núcleo Docente Estruturante do curso, mediante sintonia e anuência do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Na modalidade semipresencial, ao final de cada disciplina, é obrigatória a realização de 1 (uma) verificação de aproveitamento escolar, sob a forma de prova presencial, na sede, de acordo com as datas estabelecidas no Calendário Acadêmico do UNILUS.

Com relação aos cursos na modalidade EaD, ao final de cada ano letivo, é obrigatória a realização de 1 (uma) verificação de aproveitamento escolar, sob a forma de prova presencial, multidisciplinar, de acordo com as datas estabelecidas no Calendário Acadêmico da UNILUS.

Esta prova será realizada na sede ou nos pólos de apoio presencial, nos diversos Estados do País.

O resultado da avaliação do rendimento escolar, em cada disciplina, é expresso em nota única (NU), variando de 0 (zero) a 10 (dez) e seguirá o disposto no Regimento Interno.

### **2.3.6. Inovações acadêmicas e flexibilização curriculares**

Como apoio pedagógico o UNILUS oferece ampla escolha da carreira profissional, estímulo para iniciação na pesquisa, integração com a comunidade regional através das atividades de extensão, maior participação através da representação nos órgãos colegiados, oportunidade de crescimento como pessoas pela convivência universitária, possibilidade de integração ao programa de Monitoria e de Investigação Científica e oportunidade de ingresso imediato nos cursos de pós-graduação, após conclusão da graduação.

Para estimular o aluno à iniciação científica, o UNILUS dispõe de um programa de Iniciação Científica com regulamento próprio. O projeto também deverá ser aprovado pela Comissão de Pesquisa e, caso o aluno tenha um bom desempenho acadêmico, durante o desenvolvimento do projeto receberá uma bolsa; o orientador também é remunerado com duas horas-aulas por semana. A bolsa pressupõe dedicação exclusiva do aluno ao projeto e ao curso.

Com a ampliação do acesso ao ensino superior ampliaram-se também os problemas, pois esta expansão não ocorreu de forma isolada. Foi gradativamente acompanhada por uma expansão dos demais níveis (fundamental e médio) cujas deficiências de conhecimentos/competências instrumentais básicas são sobejamente conhecidas. Assim o UNILUS procura lidar com esta realidade e institui, para seus alunos, o programa de nivelamento, que pode ser definido como um procedimento de estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para sua formação, como aluno do ensino superior.

Com o intuito do atendimento ao discente, foi Implantado em Janeiro de 2000 o PROAC – Programa de orientação psicopedagógica aos acadêmicos do UNILUS

O PROAC funciona com uma central de marcação de "consultas", com uma secretária em horário comercial. As consultas são realizadas por profissionais na área da psicologia e psiquiatria. Caso sejam diagnosticadas doenças psiquiátricas, o aluno e seus responsáveis são orientados a procurar tratamento especializado em serviço de sua confiança; ou seja, o PROAC não tem como objetivo o tratamento de transtornos psíquicos, mas sim apoio psicossocial no dia a dia do acadêmico.

O UNILUS desenvolveu o Programa de Acompanhamento de Egressos, visando criar um mecanismo de apoio e educação continuada para os formados pela Instituição. Os acadêmicos egressos tradicionalmente perdem vínculo com a instituição formadora, permanecendo sem acesso ao intercâmbio com seus antigos professores e especialistas em suas áreas de trabalho.

Em apoio a seus egressos, pretende mantê-los atualizados, checando suas inserções no mercado de trabalho e suas vivências e dificuldades profissionais.

Usando tecnologias de informação e comunicação, através de nosso portal universitário, visa também auxiliar na resolução de problemas profissionais cotidianos, através de consulta ao corpo docente do Curso e de outras áreas da faculdade.

O objetivo do UNILUS é que todos os acadêmicos egressos participem dessa interação, construindo um espaço de desenvolvimento profissional e atualização científica.

Com o objetivo de desenvolver trabalhos visando aprimorar o corpo discente quanto aos princípios da investigação científica, através do desenvolvimento de trabalhos de extensão, iniciação científica, com supervisão de um docente qualificado, foram criados Núcleos de Acadêmicos de Estudos, Pesquisa e Extensão.

Ainda sobre práticas inovadoras que estimulam a melhoria do ensino, o apoio ao estudante e a interdisciplinaridade foram criados os PROJETOS INTEGRADORES que visam, sobretudo, articular e inter-relacionar os saberes desenvolvidos pelas unidades curriculares em cada módulo ou período letivo, contribuindo para a construção da autonomia intelectual dos discentes, por meio da pesquisa, assim como formar atitudes de cidadania, de solidariedade e de responsabilidade social, mediante as atividades de extensão.

Os Projetos Integradores não se constituem em unidades curriculares, mas em uma concepção e postura metodológica assumida pela Instituição, voltadas para o envolvimento de docentes e discentes na busca da interdisciplinaridade.

Os Projetos Integradores permitem que o discente desenvolva as habilidades de análise crítica, busca pela inovação, desenvolvimento da criatividade e percepção da integralização do conhecimento.

Ao mesmo tempo em que articulam e exploram a unicidade do conhecimento, aceleram os mecanismos de aproveitamento dos conteúdos desenvolvidos nas demais unidades curriculares e superam as barreiras convencionais das avaliações.

Os Projetos Integradores contribuem ainda para que o discente agregue conhecimentos de diferentes especialidades à expansão do plano de ensino.

### ***2.3.7. Oportunidades diferenciadas de integralização curricular***

Como oportunidade diferenciada de integralização e enriquecimento do currículo dos cursos do UNILUS, destaca-se a possibilidade dos alunos realizarem disciplinas optativas, atividades complementares, visitas técnicas, monitorias, ações de extensão, iniciação científica, modalidades de ensino semipresencial e estágios extracurriculares.

As **optativas** são disciplinas que buscam complementar e enriquecer a formação do aluno da UNILUS e contam como horas de Atividades Complementares. Por meio delas, o estudante tem a oportunidade de aumentar o espaço de flexibilidade e

autonomia dentro da grade curricular de seu curso para diversificar o seu aprendizado pessoal e profissional. Pode, assim, desenvolver competências novas e atuais que não fazem parte do núcleo específico de formação oferecido pelos cursos.

As **atividades complementares** são incrementadas durante todo o Curso de Graduação criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, em atividades extraclasse e compõem o currículo de todos os cursos oferecidos pelo UNILUS, com carga horária estabelecida no Projeto Pedagógico de cada curso.

Devido às especificidades de cada curso, coordenadores e colegiado elaboraram um Regulamento de Atividades Complementares em conformidade com as normas institucionais.

São consideradas atividades que podem ser validadas como Atividades Complementares: iniciação científica, monitoria, extensão, estágio extracurricular, eventos científicos ou culturais, disciplinas pertencentes a outros cursos superiores e estudos desenvolvidos em organizações empresariais.

As diretrizes da política para as Atividades Complementares, na Instituição são as seguintes:

- a) Constituir-se como atividades extracurriculares;
- b) Possibilitar a flexibilização do currículo dos cursos;
- c) Propiciar aprofundamento temático e interdisciplinar de acordo com a concepção dos cursos;
- d) Enriquecer o processo formativo do aluno;
- e) Possibilitar o desenvolvimento de habilidades, conhecimento e competências do aluno, adquiridas também fora do ambiente escolar, nas relações com o mundo, trabalho, com ações de extensão e pesquisa junto à comunidade.

As **visitas técnicas** são atividades realizadas *in loco* em unidades produtivas da região. Permite aos alunos conhecerem os ambientes de trabalhos, as tecnologias e equipamentos utilizados, processos, normas operacionais, dentro dos diversos segmentos e culturas organizacionais variadas, com vistas a fortalecer e ampliar a aprendizagem acadêmica.

A **monitoria** é uma colaboração regular, prevista Regimentalmente, prestada por alunos legalmente matriculados, aos professores no desempenho de atividades de ensino, pesquisa e extensão, seguindo rigorosamente a orientação dos mesmos.

O Centro Universitário Lusíada entende que as **ações de extensão** compreendem iniciativas de educação continuada, prestação de serviços, ação social e comunitária e fortalecimento da profissionalização, proporcionando o desenvolvimento integral da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A **iniciação científica** é um instrumento que permite colocar o aluno em contato com a atividade científica e engajá-lo desde cedo na pesquisa e atuar como diferencial na formação acadêmica.

A **modalidade semipresencial**, de acordo com a Portaria 4.059 de 2004 – MEC, caracteriza-se como quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na auto-aprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados. O Unilus adota, conforme a especificidade de cada curso e de acordo com as características das disciplinas, esta modalidade de ensino, oferecendo aos alunos a prática de estudos e realização de trabalhos acadêmicos no âmbito interno e externo do campus universitário, devidamente programados nos planos de ensino e conduzidos pelos professores das respectivas disciplinas. Permite-se assim aos alunos desenvolver aprendizagens específicas com utilização de tempo dedicado aos estudos de forma mais conveniente.

Os **estágios extracurriculares** poderão ser realizados em instituições conveniadas com a Fundação Lusíada sob supervisão de um responsável pelo laboratório em questão.

### **2.3.8. Atividade práticas e estágios**

A prioridade do Centro Universitário Lusíada, só existirá com a perfeita integração do Ensino, Pesquisa e Extensão.

A formação básica tem como objetivo criar condições para o desenvolvimento da capacidade crítica do aluno, mediante contato com as ciências que fundamentam a posterior profissionalização.

A formação profissional tem por fim proporcionar aos alunos condições para o desenvolvimento de suas capacidades e aquisição de habilidades específicas, segundo áreas de atuação.

O estágio supervisionado é um componente curricular oferecido conforme as exigências das DCNs de cada curso.

#### **2.3.8.1. Atividades de Prática profissional**

No UNILUS a relação teoria-prática será entendida como eixo articulador da produção do conhecimento na dinâmica do currículo, presente desde o primeiro ano do curso, mediante projetos e atividades práticas incluídas na carga horária das diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular.

A prática profissional no UNILUS constitui-se em espaço de integração teoria-prática curricular, sendo um instrumento de aproximação do aluno à realidade social e ao mundo do trabalho.

O componente curricular “Prática Profissional” torna-se o eixo de articulação das disciplinas e atividades, devendo estar associado às disciplinas que compõem o currículo, que trabalharão seus conteúdos em direção à prática e à articulação entre atividades de pesquisa, de análise teórico-metodológica e de preparação para o fazer profissional. O “ensino da prática” não é algo exterior ou posterior à informação teórica: é o espaço em que, pela via da investigação de uma temática determinada, descobrindo o significado social da profissão na análise das suas práticas, não ficando restrita aos períodos em que o estudante realiza os seus estágios, mas percorra o conjunto das suas atividades acadêmicas, pois o graduando é co-responsável pela sua formação no rumo da sua autonomia intelectual. Seu papel não se resume à apropriação de conhecimentos “em sala” ou de experiências “no estágio”.

O desenvolvimento de atividades práticas profissionais como componente curricular preconizado pelo UNILUS ocorrerá de forma processual ao longo do curso, ajustando-se à progressividade do currículo e estará embasado nas seguintes diretrizes:

- a) Formação do profissional que não seja um simples reprodutor/repassador de informação, mas com capacidade para participar da tomada de decisões sobre seu trabalho e de produzir conhecimento;
- b) Domínio dos conteúdos da área específica e das respectivas metodologias, com vistas a conceber, construir e administrar situações de aprendizagem e de ensino adequadas à disseminação do saber específico em sua área, em diferentes instâncias sociais;
- c) Realização do trabalho pedagógico de maneira coletiva, interdisciplinar e investigativa, desenvolvendo com outros docentes e com os estudantes saberes educacionais, a partir de questões vividas na prática educativa;
- d) Desenvolvimento da prática profissional por meio de projetos propostos pelas diferentes disciplinas do currículo. Tais projetos constituem-se em espaços de integração teórico-prática do currículo, e em instrumentos de aproximação gradativa do estudante à realidade social, econômica e profissional.

#### **2.3.8.2. Atividades de Estágio**

O estágio supervisionado é realizado ao longo dos cursos de graduação sendo um componente curricular oferecido conforme as exigências das DCNs de cada curso.

A obrigatoriedade dessa vivência acontece em virtude de se entender como imprescindível à formação acadêmica e a iniciação profissional.

Integra um conjunto de atividades que o aluno desenvolve em situações reais de vida e de trabalho. Propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-

práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural.

O UNILUS elegeu, portanto, como diretrizes específicas para as atividades de estágio supervisionado:

- a) Encorajar o aproveitamento do conhecimento, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada;
- b) Fortalecer a articulação teoria-prática, valorizando tanto a pesquisa individual como a coletiva, os estágios e a participação em atividades de extensão, que poderão ser incluídas como parte da carga horária;
- c) Orientar as atividades de estágio e demais atividades que integrem o saber acadêmico à prática profissional, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico;
- d) Acelerar a formação profissional;
- e) Possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos teóricos obtidos no Curso;
- f) Facilitar e antecipar a autodefinição face à futura profissão;
- g) Amenizar o impacto da passagem da vida estudantil para a profissional;
- h) Possibilitar e perceber as próprias deficiências e buscar o aprimoramento contínuo;
- i) Permitir e adquirir atitude de trabalho sistematizado, desenvolvendo a consciência de produtividade;
- j) Propiciar melhor relacionamento humano;
- k) Incentivar a observação e comunicação concisa de idéias e experiências adquiridas, por meio de relatórios que devem ser elaborados;
- l) Incentivar o exercício do senso crítico e estimular a criatividade;
- m) Permitir o conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e o funcionamento das empresas e instituições em geral.
- n) promover a integração da IES/Curso-Empresa-Comunidade;

### **2.3.9. *Desenvolvimento de Material Didático-pedagógicos***

Com objetivo de aprimorar a capacitação docente e desenvolvimento de material didático-pedagógico, o Unilus criou o Núcleo de Apoio Pedagógico e Capacitação Docente atuando por meio de atividades de educação permanente e educação continuada. Tem ainda o objetivo da elaboração de instrumentos pedagógicos e reflexão por parte dos docentes das suas práticas e concepções, visando a fundamentação do seu trabalho e a

criação e implementação de novas práticas pedagógicas que assegurem o desempenho adequado do processo ensino-aprendizado.

O processo didático pedagógico desenvolvido pelos professores é fundamental para a formação integral do aluno, propiciando técnicas de aprendizagem, seminários, projetos de pesquisas, visitas locais de atividades profissionais nas áreas dos cursos com roteiro de observação e relatório, acompanhamento de estágios, estudo do meio, estudo de caso entre outros.

Vale a pena acrescentar que o emprego dessas técnicas é planejada pelo professor de acordo com o objetivo da unidade disciplinar que pretende abordar em sala de aula, sem perder a visão global da educação.

São desenvolvidos materiais de apoio pedagógico como, por exemplo: manual de trabalho de Conclusão de Curso, apostilas, lâminas, aulas em *Power Point*, textos de apoio, os quais ficam disponibilizados online no portal de alunos.

### **2.3.10. Avanços tecnológicos**

O Unilus possui um plano de incorporação dos avanços tecnológicos possibilitando melhoria no processo de ensino.

Entre eles pode-se citar o Laboratório de Biologia Molecular do Centro Universitário Lusíada está capacitado para a realização de testes laboratoriais utilizando técnicas de alta complexidade de análise molecular, que permitem a extração, a amplificação e o sequenciamento do material genético de seres vivos. Trata-se de um avanço tecnológico, não só a pesquisa como também os instrumentos de ultima geração para realizá-la.

Para a realização das análises, o laboratório está equipado com dois congeladores a (20°C) para acondicionamento das amostras, com uma capela de fluxo laminar, e uma centrífuga refrigerada para a extração do material genético, com um termociclador, e refrigerador duplex para as reações de transcriptase reversa e polimerase em cadeia (PCR), utilizadas para a amplificação do material genético extraído; com uma centrífuga mini spin, duas cubas de eletroforese, um transiluminador, e um seqüenciador (ABBI PRISM 3100 vant Applied Biosystems) de alta complexidade, utilizado na etapa final de identificação e análise das sequencias genômicas amplificadas.

O site [www.lusiada.br](http://www.lusiada.br), instalado em provedoria própria, está programado para atender a comunidade interna e externa, via Internet e Intranet.

A Internet abrange a instituição como um todo. Possui espaço para mensagens da mantenedora; apresentando a organização administrativa da reitoria, secretaria e coordenação de cursos; destaca a missão, o regimento e as regras de funcionamento da biblioteca, os calendários escolares do período letivo e os regulamentos do TCC e iniciação científica; demonstra as características gerais dos cursos de graduação e pós-

graduação oferecidos pela Instituição; registrada as instruções referentes à pesquisa, iniciação científica, núcleos acadêmicos e a revista UNILUS; e ainda abre canal de comunicação para os contatos com a Instituição e a ouvidoria. Este site será, temporariamente, avaliado, reformulado e ou substituído de acordo com sugestões da comunidade interna, e ou pelo avanço tecnológico em ambientes Web.

A Intranet conta com serviços disponíveis pelo Centro de Processamento de Dados – CPD e pela Provedoria da Instituição. O CPD disponibiliza os registros de notas e faltas, tanto nos terminais eletrônicos instalados nos campi II e III quanto na Internet, em área restrita aos alunos. A Provedoria administra para professores e alunos, através da Internet, na área restrita, a publicação de materiais correspondente aos assuntos ministrados em aulas, ainda com utilidade parcial. Em face de ampliação e melhor utilidade do sistema, será sempre que necessário a sua reformulação buscando melhorar a interatividade e a comunicação entre os coordenadores, professores e alunos de cada curso. Em 2012 iniciou o uso da intranet para parcial avaliação da CPA, disponibilizando os questionários on line para os docentes, e discentes.

As secretarias de cursos, tanto do Campus I quanto do Campus II, possuem seus registros e fornecem documentos oficiais através de sistemas informatizados, mantidos atualizados de acordo com as normas oficiais e da necessidade da gestão acadêmica.

Os equipamentos de informática e internet são atualizados e em número adequado para a quantidade de usuários. Os terminais são localizados nas bibliotecas, laboratórios de informática, secretarias, sala dos professores, coordenação, Núcleo de Estudos Acadêmicos e setores administrativos.

Alem disso, as salas dos professores e coordenação possuem acesso à internet wireless. Existem terminais exclusivos para consulta acadêmica (intranet) de notas e faltas nos *campi* II e III pelos discentes.

A sala de coordenação no Campus II, possui um computador conectado à internet. Os professores podem utilizar os computadores da sala dos professores que são três (3) em cada campus, com impressora e acesso à internet. Também podem utilizar as instalações do Núcleo de Estudos Acadêmicos e os computadores da biblioteca.

A consulta do acervo do sistema de bibliotecas pode ser realizada nos terminais de computadores, em qualquer uma das três bibliotecas. As consultas podem ser realizadas pela busca do nome do autor ou do título, sendo possível verificar em qual das três (3) bibliotecas do UNILUS o livro está disponível.

O Sistema de Informática das Bibliotecas é um sistema próprio da Fundação Lusíada, utilizando os recursos do Banco de Dados Oracle, desenvolvido pela equipe de sistemas do Centro de Processamento de Dados do UNILUS.

## 2.4. Políticas

Reafirmando as intenções e compromisso com a efetivação de um projeto educacional pautado na conquista de uma formação científica de qualidade e na formação humana, o UNILUS apresenta suas políticas que, numa ambiência de participação e responsabilidade dos sujeitos acadêmicos, buscam a excelência do trabalho desenvolvido.

As políticas de ensino do UNILUS incentivam a produção do conhecimento com qualidade, relacionado com o seu contexto regional e sem perder de vista a formação ética e humanizadora.

Pode-se destacar a ênfase à formação generalista com caráter problematizador e continuado, que permite o desenvolvimento de seus discentes de modo criativo, multidirecional e engajado socialmente. Outro aspecto a ser ressaltado é a ênfase à integração durante o percurso da aprendizagem.

Esta integração se configura a partir de inovações metodológicas, avaliação continuada, relações teoria-prática e ensino-serviço, interdisciplinaridade e o incentivo a percursos curriculares mais abertos, contemplando as atividades complementares

A IES possui definidas as seguintes políticas de ensino: Graduação, pós-graduação, extensão, iniciação – científica, Responsabilidade social, Política para a Educação Inclusiva, Políticas de avaliação, currículo, de organização e gestão, infraestrutura, pesquisa, de pessoal, comunicação e financeira.

### 2.4.1. Conceito

As políticas de ensino são um conjunto de intenções que se configuram na forma de princípios e ações que norteiam e concretizam o processo de gestão e organização didático-pedagógica dos cursos. Estão amparadas na legislação vigente, no Estatuto, Regimento e no Projeto Político-Pedagógico Institucional, constituindo-se nos pressupostos que orientarão e definirão ações com vistas a possibilitar a todos os envolvidos, uma educação com qualidade.

O UNILUS é visto como uma instituição que se constrói no seu relacionamento crítico e dialético com a sociedade na qual está inserida. Do ponto de vista do seu compromisso social procura contribuir para o desenvolvimento e integração regional gerando e difundindo conhecimentos e articulando-se com outros setores da sociedade.

Isso implica adotar uma concepção pedagógica que propicie o desenvolvimento, de forma integrada, das dimensões ensino, pesquisa e extensão e, ao mesmo tempo, contribua para a concretização de sua missão e dos princípios de uma instituição educacional.

As políticas institucionais do UNILUS integrantes do Marco Operacional fundamentam-se nas seguintes diretrizes:

- a) Fundamentar-se no pluralismo de idéias e concepções pedagógicas;
- b) Gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade;
- c) Promover a integração entre os diferentes níveis e graus de ensino;
- d) Promover a interação permanente com a sociedade e com o mundo do trabalho;
- e) Contribuir, através do processo educacional, para a formação de uma consciência ética fundada no aperfeiçoamento intelectual, humanístico e espiritual do cidadão e no desenvolvimento de uma capacidade crítica ante a sociedade e o Estado;
- f) Contribuir para o desenvolvimento científico-tecnológico, econômico, social, artístico e cultural, calcados na dignidade da pessoa humana, nos valores sociais do trabalho, na livre iniciativa, no pluralismo político e na solidariedade humana para a construção da sociedade;
- g) Possibilitar a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e o saber;
- h) Educar para a conservação e a preservação da natureza, inclusive através de projetos de desenvolvimento sustentável;
- i) Desenvolver ações permanentes de modo que um segmento cada vez maior da comunidade da região possa usufruir, em todos os campos e níveis do saber, dos benefícios das atividades desenvolvidas pelo UNILUS;
- j) Manter a indissociabilidade da tríplice-função: pesquisa, ensino e extensão, sem perder de vista sua função social;
- k) Promover e facilitar a cooperação nacional e internacional;
- l) Adotar a flexibilidade como característica de métodos, critérios e currículos, tendo em vista o atendimento das peculiaridades regionais e da necessidade de integração dos conhecimentos multidisciplinares;
- m) Manter a unidade de patrimônio e administração, a fim de alcançar níveis superiores de eficácia e eficiência e um desenvolvimento harmônico do Centro Universitário em seu conjunto;
- n) Buscar a racionalidade no uso da infra-estrutura física e dos recursos humanos e materiais disponíveis, vedada a duplicação de recursos para fins idênticos ou equivalentes;
- o) Formar profissionais empreendedores nas diferentes áreas do conhecimento, que estejam aptos ao exercício profissional competente e à participação no desenvolvimento da sociedade em que interagem;
- p) Propiciar condições para a transformação da realidade da região, visando a justiça social, com desenvolvimento sustentável;

- q) Funcionar como agente de inovação, com a implantação e apoio a centros de serviços e a incubadoras e parques tecnológicos na região de abrangência;
- r) Incentivar projetos sociais, na região de abrangência.

#### **2.4.2. Política de Ensino**

No cenário de aceleradas transformações culturais, sociais e científicas da sociedade contemporânea, as políticas de ensino do UNILUS tem o papel de formar profissionais capazes de entrosamento nas diversas áreas e que estejam aptos a vivenciar e compreender as mudanças socioeconômicas e culturais e suas implicações na vida dos indivíduos. Dessa maneira, as políticas educacionais da IES apóiam-se em princípios e ações que se concretizam nas propostas dos projetos pedagógicos dos cursos através de um currículo integrado e da seleção de conteúdos fundamentados nos princípios institucionais.

Compondo as atividades curriculares, as políticas de ensino articulam-se no processo ensino - aprendizagem e na teoria- prática, cuja execução ocorre nas atividades complementares, no estágio e na prática profissional, consideradas da maior importância, pois asseguram um processo de conhecimento interdisciplinar e aperfeiçoam o processo de aprendizagem através da aproximação entre a academia e mundo do trabalho, de modo a formar profissionais com competência para atuar e interferir na melhoria dos modelos e formas de organizações sociais, com caráter científico, técnico e cultural.

A operacionalização das políticas de ensino está em sintonia com os documentos institucionais, com as diretrizes curriculares e com os projetos pedagógicos específicos de cada curso. Deste modo, os currículos são concebidos como um sistema articulado, permitindo-se que, além da transmissão de conhecimentos, o aluno desenvolva habilidades básicas específicas e globais, de atitudes formativas, de análise crítica, de percepção profissional, social e humanística. Deve ainda, formar uma visão crítica do próprio campo profissional.

As atividades Complementares permitem o aproveitamento dos conhecimentos adquiridos pelo estudante, em atividades de monitoria, iniciação científica, extensão, participação em eventos científicos ou culturais ou em programas ou cursos oferecidos por organizações empresariais

O estágio é atividade obrigatória em todos os cursos da Instituição e será realizado ao longo dos cursos de graduação. A obrigatoriedade dessa vivência acontece em virtude de se entender como imprescindível à formação acadêmica e a iniciação profissional. A prática profissional tem por fim proporcionar aos alunos condições para o

desenvolvimento de suas capacidades e aquisição de habilidades específicas, segundo áreas de atuação.

A vivência de um currículo integrador e propiciador de experiências multiculturais, consiste na concepção de um planejamento dinâmico que articule o conhecimento técnico com a formação humana, ética e postura crítica, efetivado por meio de uma metodologia pertinente e adequada aos objetivos traçados no processo de aprendizagem.

Neste cenário é importante a incorporação do processo de avaliação, entendido como caráter formativo, processual e contínuo prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, contribuindo para a construção do conhecimento do aluno e sua autonomia intelectual.

O UNILUS vem discutindo a utilização de novos métodos em suas políticas de ensino que priorizem espaços de inovação e investigação, além da sala de aula, considerando as especificidades de cada curso no seu projeto institucional, considerando diversidades culturais, religiosas, políticas, sociais e econômicas presentes no contexto acadêmico, com o objetivo de criar um ambiente propício à implementação de práticas pedagógicas inovadoras.

Em sintonia com os desafios da modernidade os cursos do UNILUS valorizam e promovem o desenvolvimento sustentável aliando as ações voltadas para a preservação ambiental aos recursos tecnológicos de modo a promover a formação de profissionais preparados e capacitados para enfrentar os desafios empresariais atuais, assim como fortalecer o caráter ético nas interações socioculturais.

#### **2.4.2.1. *Graduação presencial***

A política de graduação defendida pelo UNILUS envolve os cursos de bacharelado, licenciatura e tecnológicos, e corresponde às mudanças exigidas para as instituições de ensino superior dentro do cenário nacional e mundial.

Essa política apóiam-se em princípios e ações que se concretizam na proposta político-pedagógica e técnico científica do UNILUS, com a finalidade de formar profissionais com competência para atuar e interferir na melhoria dos modelos e formas de organizações sociais, de modo científico, técnico e cultural.

A operacionalização das políticas de ensino está em sintonia com os documentos institucionais, com as diretrizes curriculares e com os projetos pedagógicos específicos de cada curso. Deste modo, os currículos são concebidos como um sistema articulado, permitindo-se que, além da transmissão de conhecimentos, o aluno desenvolva habilidades básicas específicas e globais, de atitudes formativas, de análise crítica, de percepção profissional, social e humanística. Deve ainda, formar uma visão crítica do próprio campo profissional.

Nesta direção, torna-se imprescindível a interação do UNILUS com a comunidade interna e externa, principalmente, em relação aos demais níveis de ensino e aos

segmentos organizados da sociedade civil, como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

Para os programas da graduação estão direcionadas as seguintes diretrizes:

- Promoção de ensino, pesquisa e extensão, integrados, sempre que possível;
- Ampliação e melhoria da infraestrutura principalmente dos ambientes especiais relacionados ao ensino, pesquisa e extensão;
- Flexibilização nas normas de acesso ao ensino superior e desenvolvimento de novas modalidades de ensino;
- Revisão e atualização periódica dos projetos dos cursos de graduação de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Qualificação e atualização permanente dos docentes via educação continuada com estímulo à pós-graduação;
- Avaliação institucional com base no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, considerando seus princípios e objetivos para que sirva de ferramenta de gestão, a partir de indicadores elaborados em sintonia com os objetivos da Instituição.

#### **2.4.2.2. Graduação e Pós-graduação na modalidade EAD**

O Centro Universitário Lusíada – UNILUS, comprometido com o seu processo de reestruturação acadêmica, propõe metas e ações para a Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para o período de 2014 – 2018. É uma ação estratégica que tem como objetivo criar curso na modalidade presencial, oferecer cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD, credenciar o UNILUS na modalidade EAD e oferecer 20% da carga horária dos cursos existentes na modalidade semipresencial, desenvolvidas em AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Na era da informação e do conhecimento, mais do que nunca, é necessário ampliar o trabalho educacional, atingindo cada vez mais pessoas. A Educação a Distância é hoje uma realidade mundial, principalmente para os já graduados, visto que, através de cursos na modalidade EaD, podem aprimorar-se, adequando seus estudos à sua rotina profissional. Além disso, uma carga horária virtual complementar às aulas presenciais em cursos de graduação é também uma grande fonte de enriquecimento para o aluno. O benefício das aulas virtuais nos cursos de graduação também é extensivo ao docente, que pode despender um tempo maior junto aos alunos (virtualmente), o que muitas vezes não é possível durante as aulas presenciais.

A elaboração de cursos em EaD e a implantação de disciplinas na modalidade semipresencial, mediados por tecnologia de informação e comunicação e ambientes virtuais de aprendizagem, há muito vem sendo analisado e discutido junto ao corpo diretivo do UNILUS.

O UNILUS vem discutindo a utilização de novos métodos em suas políticas de ensino que priorizem espaços de inovação e investigação, além da sala de aula.

Isto, considerando as especificidades de cada curso no seu projeto institucional, considerando diversidades culturais, religiosas, políticas, sociais e econômicas presentes no contexto acadêmico, com o objetivo de criar um ambiente propício à implementação de práticas pedagógicas inovadoras.

Ao longo deste período foram inúmeros os estudos de produções de conteúdo escrito; gravação de aulas em estúdio e gravações externas; impressão e duplicação dos DVDs, criação do departamento de logística para entrega do material; criação, diagramação e produção gráfica dos livros que irão compor o kit do aluno; armazenamento do material didático; desenvolvimento e manutenção de portal de e-learning; padronização do conteúdo para ferramenta de e-learning; atualização de conteúdos, dentre outros.

De acordo com o MEC (1999; p.62): "A função dos meios é tentar superar, na medida do possível, as 'distâncias' e permitir uma aproximação entre os extremos, tornando o processo possível".

Deste modo, é indispensável a compreensão de que a educação a distância não significa "estar distanciado do outro", mas que uma via de dupla mão estará em funcionamento.

Partindo deste contexto, oferecer disciplinas a distância no decorrer do curso é uma proposta necessária, levando em conta que o aluno perceberá os valores - transcendental, ético, moral, liberdade - que são claramente destacadas na educação brasileira. Educar é valorizar o homem e a mulher, como princípio norteador de toda proposta educativa.

O projeto que estamos consolidando não é algo acabado, mas sim sujeito a modificações. A realidade não é estática, estando em constante movimento. E, neste movimento, interagem vários atores sociais: os alunos, professores, funcionários, enfim, os representantes da direção da instituição onde iremos oferecer, nos cursos presenciais, 20% das disciplinas curriculares através do EaD.

Os principais objetivos nesta metodologia de ensino são: germinar nos nossos alunos o espírito da autoaprendizagem, desbravando caminhos do conhecimento que propiciam a excelência na sua formação e permitir à universidade expandir suas fronteiras de atendimento educacional, cumprindo assim, sua função social na responsabilidade assumida.

O pensar em um novo modelo didático, está baseado nas potencialidades que definem a nova situação apresentada.

A escolha da tecnologia adequada para programas de educação a distância define os padrões de qualidade que se pretende na organização de cursos, no treinamento

de professores-tutores e assistentes, técnicos de rede e de toda uma instituição que se proponha a oferecer cursos a distância.

E, para a implantação de disciplinas semipresenciais e cursos em EaD, o UNILUS se propõe:

- Ofertar treinamento por especialistas na área de EaD;
- Introduzir novas metodologias;
- Implantar o projeto pedagógico adaptado a essa nova realidade de ensino;
- Revisar constantemente os currículos e métodos de ensino;
- Contar com o apoio de instrumentos tecnológicos;
- Realizar avaliações periódicas visando à melhoria da qualidade das práticas educacionais;
- Interagir com o mercado de trabalho; e,
- Proporcionar infraestrutura adequada.

No caso da aprendizagem o UNILUS elegeu quatro objetivos importantes a serem absorvidos pelos alunos, de forma gradual:

- Assimilar conhecimentos.
- Apropriar-se desses conhecimentos mediante a prática de exercícios.
- Transferir conhecimentos para situações-problema.
- Criar novas visões e interpretações para problemas reais.

Para alcançar o primeiro objetivo, o método expositivo mostra-se bastante apropriado, podendo ser aplicado por meio de técnicas de exposição oral, demonstração, apresentação de filmes, conferências, etc.

Para atingir o segundo objetivo, o aluno deverá reproduzir os conteúdos e metodologias aprendidas, mediante a prática de exercícios. Este expediente faz com que se desenvolvam habilidades, integrando conhecimentos à personalidade e tornando o aluno o elemento central do processo, independente do professor.

Com relação ao terceiro objetivo, o educador deve utilizar métodos de solução de problemas determinados, criando situações-problema a serem equacionadas mediante experiência adquirida nas duas primeiras etapas do processo. É o exercício prático, o laboratório, a experimentação, que exige cada vez mais equipamentos sofisticados e versáteis para reprodução das tecnologias em constante desenvolvimento.

Finalmente, para atingir o quarto objetivo, devem ser colocadas para os alunos, situações-problema cuja solução exija um nível de conhecimento pouco acima do que lhe foi passado, forçando-o a criar e correlacionar conhecimentos que associados aos já adquiridos permitirão criar soluções novas para problemas novos.

Os métodos utilizados no desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas comportarão estratégias convenientes tanto à EaD, quanto ao perfil profissiográfico que se tenciona formar, por isso, atende às propostas fixadas nas diretrizes curriculares.

Métodos utilizados nas disciplinas ofertadas na modalidade EaD:

- Análise crítica de texto;
- Análise de resultados;
- Análise do texto inserido em seu contexto sociocultural;
- Aulas expositivas e práticas (vídeo-aulas);
- Debates sobre temas via web (webs-conferência), chat, fórum, dentre outros;
- Estudo dirigido;
- Maior tempo de aperfeiçoamento do trabalho produzido pelos alunos, por meio de refação dos mesmos (envio e devolução de textos por web ou por correio convencional);
- Processo de constante produção textual via internet;
- Produção conjunta de textos via internet;
- Seminários;
- Tira-dúvidas via internet;
- Trabalho conjunto de professor e alunos na discussão de temas;
- Utilização do “Fórum” para discussão de temas;
- Visitas a sites de jornais e revistas de informação;
- Orientação para:
  - √ A conduta profissional;
  - √ A elaboração de documentação da atividade profissional;
  - √ A busca contínua de desenvolvimento cultural;
  - √ O conhecimento de valores éticos que devem nortear o exercício profissional e a necessidade de se submeterem a eles.

O conteúdo das disciplinas será disponibilizado na rede, por meio de um gerenciador específico, juntamente com as orientações para o bom rendimento no estudo. Cada disciplina será dividida em unidades de ensino que apresentarão os textos básicos, leituras adicionais e casos. Os textos básicos são preparados para o estudo individual, com ilustrações, *hotwords* e *links* para outras páginas.

Será adotada a **educação on-line**, onde o aluno se conecta a uma plataforma virtual e lá encontra materiais, tutoria e colegas para aprender com diferentes formas de organização de uma aprendizagem ativa e compartilhada.

Os cursos também adotarão, além da Internet, o material impresso próprio e aulas-vídeo e, aulas gravadas que serão disponibilizadas gradativamente, com exercícios e/ou atividades outras que serão desenvolvidos *off line*.

Poderá haver cursos que se apoiarão em *cases*, em análise de situações concretas ou em jogos, o que lhes conferiram muito dinamismo, participação e ligação grande com o mercado.

#### 2.4.2.3. Pós-graduação

Os cursos do UNILUS mediante sua proposta política pedagógica têm como objetivo propiciar aos pós-graduados uma sólida formação científica, preparando-os para as atividades de pesquisa, na capacitação do corpo docente e na qualificação de cursos.

O estabelecimento das políticas de pós-graduação do UNILUS partiu do diagnóstico da sua situação atual, levando em consideração a necessidade de aprimorar atividades profissionais, acadêmicas e oferta de cursos que atendam às necessidades do mercado, identificadas por pesquisa científica e pesquisa de opinião de mercado.

O UNILUS elegeu, portanto, como diretrizes específicas para o ensino de pós-graduação:

- a) Consolidar política de pós-graduação condizente com a sua missão;
- b) Implementar política de capacitação, em nível de pós-graduação, para docentes e funcionários;
- c) Fortalecer a relação entre a pós-graduação, a pesquisa/iniciação científica, a graduação e a extensão;
- d) Implementar mecanismos de acompanhamento e avaliação da pós-graduação;
- e) Aprimorar as condições de infraestrutura e suporte para o desenvolvimento dos programas de pós-graduação;
- f) Contribuir com o desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- g) Estimular publicações de artigos científicos, atendendo às exigências do *Qualis*;
- h) Aprimorar estratégias de divulgação dos resultados de pesquisa/iniciação científicas.
- i) Destinar à pós-graduação *lato sensu* a capacitação profissional e acadêmica em áreas específicas, destacando-se:
  - Cursos que objetivam o aprimoramento das atividades profissionais e acadêmicas;
  - Cursos que objetivam exclusivamente o aprimoramento das atividades profissionais;

A pós-graduação *lato sensu* e MBA será implementada a partir das seguintes políticas:

- a) implementar cursos de pós-graduação *lato sensu* e MBA, destinados a capacitação profissional e acadêmica em áreas específicas, tais como:
- b) cursos que objetivam o aprimoramento das atividades profissionais e acadêmicas;
- c) cursos que objetivam exclusivamente o aprimoramento das atividades profissionais;
- d) cursos que atendam às necessidades do mercado identificadas por pesquisa científica.
- e) aprimoramento da qualidade do ensino, da investigação científica e tecnológica e da produção artística;
- f) flexibilização dos currículos como condição de aprimoramento mais amplo nas áreas de conhecimento;
- g) manutenção do Comprometimento com a realidade regional e nacional;
- h) identificação e discussão dos problemas da área de estudo, bem como sua interação com áreas afins;
- i) estímulo às atitudes e atividades de iniciativa;
- j) desenvolvimento da capacidade de análise e de crítica.
- k) observação e cumprimento da legislação vigente, do Estatuto, do Regimento Geral e das deliberações dos conselhos superiores da IES.

Para os programas *stricto sensu* estão direcionadas as seguintes diretrizes:

- a) implementar programas do ensino de pós-graduação *stricto sensu*;
- b) oferecer programas de mestrado em duas modalidades, a saber, mestrado acadêmico e mestrado profissional;
- c) formar grupos de excelência em pesquisa científica e tecnológica.
- d) aprimorar a qualidade do ensino, da investigação científica ;
- e) comprometimento com a realidade e necessidade regional e nacional;
- f) identificação e discussão os problemas da área de estudo, bem como sua interação com áreas afins;
- g) desenvolvimento da capacidade de análise e de crítica

### **2.4.3. Política para a Pesquisa**

Dentro do projeto acadêmico do UNILUS, a pós-graduação é o resultado do princípio integrador dos diversos níveis educacionais e representa o vértice dos estudos, constituindo-se num sistema especial de cursos que se propõe a atender as exigências mercadológicas de investigação científica como também a capacitação docente.

A partir dessa formulação, a IES estabeleceu estratégias capazes de assegurar a melhoria de seus programas de incentivo à pesquisa:

- a) Fomento as atividades de iniciação científica inclusive com oferta de bolsas aos alunos da graduação;
- b) Atuação dos Núcleos Acadêmicos de Estudos e Pesquisa sob a responsabilidade de docentes em tempo integral com o objetivo de incentivar a pesquisa;
- c) Núcleo de Computação Científica “Nelson Teixeira” NCC – NT órgão instrumental que possui a finalidade de programar, apoiar e incentivar a realização de pesquisas e projetos de iniciação científica nas suas diversas áreas, dotando de instrumentos essenciais aos seus diversos núcleos de estudos, atividades, divulgação e publicação, para o crescimento da pesquisa;
- d) Estudar mecanismos relativos à captação de recursos financeiros para suporte dos projetos de pesquisa e iniciação científica;
- e) Dar continuidade ao Fundo de Pesquisa com a finalidade de estimular e manter as atividades docentes de pesquisa e de iniciação científica para discentes, projeto implantado;
- f) Implementar o plano de capacitação docente com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino, extensão e pesquisa;
- g) Incluir no Plano de Carreira Docente incentivo financeiro e de progressão funcional para estimular a formação de pesquisadores para a Instituição;
- h) Continuar estimulando a participação de professores e alunos em eventos nacionais e internacionais, divulgando trabalhos de produção científica e acadêmica;
- i) Atuar no sentido de assegurar a publicação de revistas e divulgação de artigos, obras e material com produção científica, produzidos no âmbito da Instituição;
- j) Implementação de cursos de pós-graduação em nível especialização “*Lato Sensu*” (a IES já oferece fisioterapia hospitalar; microbiologia e imunologia; administração empresarial; gestão em serviços de saúde; nutrição clínica e nutroterapias; relações internacionais) e dar continuidade mestrado “*Stricto Sensu*” em Clínica Médica; e
- k) Reformulação das estruturas curriculares dos cursos de pós-graduação “*Lato sensu*” existentes, anteriormente aos citados acima, adequando-os às exigências e realidade do mercado.

O UNILUS vem oferecendo cursos de especialização focados nos concluintes da graduação, visando prioritariamente à continuidade de sua formação acadêmica-

profissional, bem como atender as demandas da comunidade externa, cujas necessidades são permanentemente consideradas nesta IES.

#### ***2.4.3.1. Política para a Iniciação Científica***

A iniciação científica é um instrumento que permite colocar o aluno em contato com a atividade científica e engajá-lo desde cedo na pesquisa e atuar como diferencial na formação acadêmica.

As principais atividades de pesquisa e iniciação científica são desenvolvidas por meio dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, as quais se organizam também em grupos temáticos, que reúnem professores pesquisadores, alunos e técnicos, segundo regulamento institucional.

Visando permitir um maior aprofundamento do aluno nas atividades de pesquisa e produção de conhecimento, os cursos estão desenvolvendo núcleos específicos de pesquisa que engajam professores com o perfil para a pesquisa e aos quais os alunos têm sido efetivamente incorporados. Cada um desses núcleos também conta com uma publicação anual indexada voltada para a publicação de trabalhos de alunos e professores do UNILUS e de pesquisadores de outras instituições, frutos das parcerias institucionais que vêm sendo desenvolvidas. Essa participação dos alunos junto às atividades de pesquisa dos professores tem sido estimulada através da concessão de bolsas de estudo fornecidas pelo próprio UNILUS. O UNILUS também pretende subsidiar o estudante com oportunidades de integração da graduação com a pós-graduação, para tornar seu aprendizado um criterioso processo de construção de conhecimento, o que só poderá ocorrer se ele conseguir aprender apoiando-se constantemente numa atividade de pesquisa e adotando uma postura investigativa.

Com o intuito de dar visibilidade à produção científica dos alunos e estimular a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento, a IES realiza anualmente um encontro de iniciação científica, premiando os melhores trabalhos e editando os anais em mídia digital.

No cumprimento de sua missão institucional, a coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão estipulou como metas e políticas iniciação científica:

- Fortalecer seu Núcleo de Estudos Acadêmicos (NEA) com a finalidade de centralizar, implementar, apoiar e incentivar a realização de pesquisas e projetos de iniciação científica nas suas diversas áreas, dotando de instrumentos essenciais aos seus diversos núcleos de estudos, atividades, divulgação e publicação, para o crescimento da pesquisa;
- Estudar mecanismos relativos à captação de recursos financeiros para suporte dos projetos de pesquisa e iniciação científica;

- Dar continuidade ao Fundo de Pesquisa com a finalidade de estimular e manter as atividades docentes de pesquisa e de iniciação científica para discentes, projeto implantado;
- Incluir no Plano de Carreira Docente incentivo financeiro e de progressão funcional para estimular a formação de pesquisadores para a Instituição;
- Continuar estimulando a participação de professores e alunos em eventos nacionais e internacionais, divulgando trabalhos de produção científica e acadêmica;
- Propiciar ajuda de custo para que os alunos ingressem no Programa de Iniciação Científica;
- Atuar no sentido de assegurar a publicação de revistas e divulgação de artigos, obras e material com produção científica, produzidos no âmbito da Instituição.
- Instituir sistemática de acompanhamento e avaliação permanente de pesquisa/iniciação científica desenvolvida no UNILUS;
- Priorizar, nas investigações, problemas locais e regionais que serão estudados e interpretados em conexão com o quadro regional e nacional;
- Aumentar a capacidade de acesso às redes de comunicação e sistemas de informação, o acervo da biblioteca, notadamente os periódicos.
- Estimular as relações interinstitucionais e a formação de redes de pesquisa.

#### ***2.4.4. Política para a Extensão***

A extensão universitária, como prática acadêmica, é instrumento de articulação com os diversos segmentos sociais, de forma programada e sistemática, envolvendo um processo orgânico que não se confunde com assistencialismo. É um fator integrador do ensino e pesquisa objetivando responder à demanda social e representa um compromisso com a comunidade visando:

- Implementar projetos, enquanto situa a extensão na linha pedagógica na qual os docentes desenvolvem ações que contribuem para transformações sócias, econômicas e políticas, procurando instituir valores de democracia e dos direitos humanos;
- Interligar-se as áreas de ensino e pesquisa possibilitando a associação da prática acadêmica com o todo na vida do estudante;
- Aproveitar a infraestrutura de laboratórios, pessoal docente e técnico, possibilitando sua utilização em prol da comunidade e pesquisa;
- Criar novos cursos de extensão com base na integração contínua ao ensino e a pesquisa favorecendo a educação continuada; e

- Dar continuidade aos projetos como o projeto Alfa, a Feira da Saúde, os trabalhos realizados nas Clínicas de Fonoaudiologia, Audiologia e Fisioterapia e o projeto de atendimento a comunidades Indígenas, dentre outros.

Desta maneira, o UNILUS, ao desenvolver atividades de extensão, procura estabelecer espaços para parcerias comprometidas com a missão de formar cidadãos capazes de pensar, situar-se diante de suas necessidades e ofertas, construir o seu conhecimento com qualidade e transformar as realidades negativas em oportunidades empreendedoras de sucesso.

#### **2.4.5. Política para a Gestão**

A política para a organização institucional passa pela análise objetiva do cenário interno e externo do UNILUS e evidencia as fragilidades (pontos fracos) e as potencialidades (pontos fortes) que esta detém para estabelecer quais são suas “competências distintivas” no cenário competitivo.

Esta política deve considerar, principalmente, os pontos fortes que são as características internas do UNILUS que lhe propiciam condição favorável no processo competitivo ou frente ao ambiente onde ela se insere.

Para tanto se definem estratégias, ou seja, regras e diretrizes para a tomada de decisão, traduzidas como elementos de manobra que permitem ao UNILUS, maior mobilidade para fazer frente às variações mercadológicas e internas. As estratégias são os caminhos ou maneiras pelas quais busca atingir seus objetivos e metas.

O UNILUS acredita que a estratégia é uma questão de visão e de aprendizado. A visão compreende o conhecimento das forças que interferem em determinado processo, incluindo a realidade mercadológica externa e as condições internas ao UNILUS. Destaca que o aprendizado no campo da gestão é um processo heurístico de tentativas e erros ou, como preferem alguns autores, uma questão de “aposta” embasada em indicadores “científicos”. Só se aprende na ação. Age-se primeiro, para depois se avaliar o resultado da ação e selecionar os procedimentos que funcionaram, visando preparar melhor a próxima ação. O foco principal do aprendizado é a capacidade de gerenciar as mudanças.

UNILUS tem presente que a gestão institucional é o caminho mais adequado para se alcançar as metas e os objetivos propostos e a estratégia utilizada e as táticas definidas, identificam com clareza as oportunidades a serem aproveitadas e as ameaças a serem evitadas. Desta forma, as políticas descritas a seguir pautam-se em:

- Maximizar as oportunidades ou minimizar as ameaças e os riscos;
- Desenvolver e aproveitar os pontos fortes e trabalhar os pontos fracos.

#### 2.4.5.1. *Gestão acadêmica e administrativa*

A gestão acadêmico-administrativa deve ser pensada tendo por pressupostos o fortalecimento da democratização dos processos do ensino, produção e disseminação do conhecimento, garantindo o exercício da co-responsabilidade dos sujeitos no processo de decisão. Tal gestão exige a capacidade de pensar o futuro e dar respostas aos problemas, substituindo a visão fragmentada por uma visão globalizada da instituição. Nessa perspectiva, a política de gestão deve buscar a modernização administrativa nos diversos setores do UNILUS, visando promover maior qualidade e eficiência nos serviços, em respeito à comunidade acadêmica e ao público externo, tendo por suposto o primado da construção da cidadania.

A política de gestão acadêmico-administrativa do UNILUS prevê o estabelecimento de um modelo de gestão que fortaleça práticas democráticas, amplie parcerias, desenvolva a cooperação e o diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade, visando respostas mais qualificadas às novas demandas e aos desafios do nosso tempo.

São diretrizes da política de gestão acadêmico-administrativa d UNILUS:

- a) Implementar avaliações como processo sistemático, formativo e democrático, que favoreça o exercício da cidadania e o aperfeiçoamento do desempenho institucional;
- b) Produzir, ágil e continuamente, informações gerenciais, de modo a possibilitar a identificação de problemas e subsidiar as alternativas de solução dos dirigentes;
- c) Avaliar a administração acadêmica e o planejamento global da instituição, corrigindo rumos e melhorando a qualidade da gestão;
- d) Promover a agilização e flexibilização administrativa e acadêmica;
- e) Integrar e articular os processos e as atividades de planejamento;
- f) Articular, em rede, todas as formas de planejamento e avaliação realizadas no UNILUS;
- g) Implantar a base de dados institucional, descentralizando informações que subsidiem o gerenciamento e a avaliação das políticas acadêmicas;
- h) Estruturar setores de suporte às atividades acadêmicas.

#### 2.4.5.2. *Bem-estar*

O UNILUS está consciente de que o bem-estar dos colaboradores (professores e funcionários técnico-administrativos) é tão importante quanto o bem estar dos alunos, uma vez que são os segmentos que mantêm um contato mais direto e freqüente com eles e seus familiares.

Assim sendo, melhorar a qualidade de vida desses colaborados é um dos alvos a serem atingidos pelo UNILUS. Isso implica nas seguintes diretrizes:

- a) Criar na instituição um clima agradável que se traduza num bom ambiente para trabalhar e fazer amigos;
- b) Proporcionar aos funcionários, encontros que propiciem crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional, aumentando sua segurança e autoconfiança;
- c) Buscar e implementar medidas para a redução dos fatores que desencadeiam o estresse;
- d) Ouvir os colaboradores mediante instrumentos de autoavaliação, apresentando e discutindo os resultados obtidos e solucionando os problemas passíveis de solução;
- e) Fazer da reorganização dos setores de trabalho um fator permanente de bem-estar dos colaboradores, reavaliando-a periodicamente, com vistas à correção de desvios e barreiras ao bom desempenho e à criação de um clima favorável ao exercício profissional;
- f) Manter a tradição de ser uma Instituição na qual o clima de respeito entre os gestores e os colaboradores e destes com seus colegas de trabalho é uma realidade, incentivando-os a trabalhar em grupo, a participar de equipes e grupos de trabalho e a investir na troca e na ajuda mútua, com vistas à obtenção de melhores resultados.

#### **2.4.6. Responsabilidade social da instituição**

O compromisso social do UNILUS com a comunidade está expresso na sua Missão Institucional, ao colocar seus recursos humanos e materiais em prol da coletividade. O PPI contextualizam a aspiração do UNILUS em colaborar para a melhoria da qualidade de vida da comunidade da Baixada Santista, cumprindo o seu papel político-social enquanto instituição acadêmica. Seu projeto de Centro Universitário é, portanto, consequência de uma visão social construída ao longo de 48 anos de existência.

O UNILUS atende à comunidade por meio de suas clínicas de audiologia, fonoaudiologia e fisioterapia. Nos últimos 3 anos, as clínicas realizaram, gratuitamente, aproximadamente 38 mil atendimentos. Em parceria com o Hospital Guilherme Álvaro, num esforço para solucionar os problemas de saúde da população carente, no mesmo período foram atendidos cerca de 530 mil assistências médicas. Anualmente promove a Feira da Saúde itinerante, onde os cursos se integram para oferecer serviços de prevenção às doenças e de diagnósticos, realizando mais de 35 mil procedimentos assistenciais. Na área da saúde comunitária, são desenvolvidos projetos em parceria com o município e o estado, com desdobramentos efetivos no atendimento da população. Diversos projetos têm o HIV como objetos de estudo também possuem projetos como a meningite, o tétano e

diversas doenças parasitárias que se manifestam com frequência no estuário e em praias da região. Destacam-se algumas atividades: projeto de aleitamento materno; projeto “bebê canguru”; e projeto maternidade de alto risco. Mantém funcionários com necessidades especiais e oferece estrutura adaptada à comunidade acadêmica. Em 2013, em parceria com o COMMULHER, Conselho dos Direitos da Mulher, Santos – SP iniciou um projeto de pesquisa com objetivo de fazer o Diagnóstico sobre a Situação da Mulher, em cinco regiões da cidade de Santos, quanto a Trabalho, Educação, Saúde, Habitação e Violência, utilizando a disciplina do MICEMF, que faz parte da grade curricular do Curso de Medicina e o Núcleo de Pesquisas de Saúde da Família-NASF. O objetivo é dar ao COMMULHER maiores subsídios, apresentando ao setor público a condição de vida dessas mulheres e propor ações que objetivem melhora na qualidade de vida. Todas as ações comprovam a participação do UNILUS com os setores público, privado e o mercado de trabalho.

Os programas de saúde do UNILUS, além de oferecer qualidade de vida, visam à inclusão social. São realizadas regularmente através de parceria com “A Tribuna”, na promoção de atividades esportivas com a inclusão dos deficientes físicos. Foi criado em 2009 o Projeto Acadêmico de Assistência aos Povos Indígenas. Os cursos da área da saúde desenvolvem projetos de inclusão social como, “Cuidadoras informais” e “Projeto de saúde da mulher prisioneira” às detentas da Cadeia Feminina de Santos. A Instituição mantém o Colégio UNILUS, voltado para o ensino médio, totalmente gratuito, oferecendo uniforme e material escolar, a alunos de famílias de baixa renda. São desenvolvidos projetos pelo curso de Pedagogia para atender crianças com deficiências auditiva, visual, intelectual e física. Colaborou com a construção das instalações da Cavalaria e Canil da PM de Santos. Nos últimos 3 anos investiu em projetos de responsabilidade social, tais como assistência social e médica totalizando um montante de mais de 28 milhões de reais.

Em se tratando de meio ambiente, o UNILUS participa e incentiva os eventos em Santos e região, em parceria com o Jornal A Tribuna. O Projeto Recicle Ideias levou para a população de Santos e região, apresentando a peça infantil “Nem tudo que parece lixo, é lixo”. Projetos de estudo da prevalência de enteroparasitas em areia de praia de S. Vicente e em canais pluviométricos de Santos. Participa de reuniões que abordam os problemas da região, tais como: praias, estuário, atividades industriais do Pólo de Cubatão, o ecossistema da Mata Atlântica, as comunidades e segmentos sociais com suas especificidades. Quanto à memória cultural o UNILUS publicou uma edição especial da revista Fundação Lusíada com destaque ao patrimônio cultural e histórico da cidade de Santos. Mantém o Coral Carinhoso composto pelo grupo de afásicos atendidos na IES. Mantém espaço cultural estruturado para exposições e teatro para apresentações de música clássica, dança e peças teatrais.

O UNILUS, com o intuito social de envolver a participação voluntária de universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população, participa do Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa. A participação tem como objetivo aproximar o universitário aos conceitos de cidadania, responsabilidade social e desenvolvimento nacional, contribuindo na formação do universitário como cidadão. O Projeto Rondon é uma oportunidade única de transformação pessoal na vida do universitário, independentemente do curso, acrescentando muito a sua formação e preparando-o para atuar como agente transformador em um Brasil de extremas desigualdades e injustiças.

#### **2.4.6.1. Programas de inclusão social**

A preocupação com uma política de educação inclusiva já existe há alguns anos e sempre permeou como valor ético e moral das suas ações.

O UNILUS foi, durante alguns anos, a única instituição de ensino a oferecer curso de Pedagogia em Educação Especial, atuando em Deficientes da Audiocomunicação, Mental e Visual, ao mesmo tempo.

Um dos objetivos é manter profundas discussões desta temática, interagindo com os demais cursos da saúde, realizando projetos de extensão que contribua com a discussão e serviços junto as comunidades regionais, estudos e pesquisas que contemplem a perspectiva dos portadores de necessidades especiais nas mais variadas áreas de conhecimento.

O UNILUS pretende aprimorar a cultura inclusiva criando e implementando recursos e serviços que garantam condições pedagógicas a estudantes com necessidades especiais de qualquer natureza.

Serão adotadas as seguintes diretrizes:

- a) Realizar levantamento do contingente de alunos que apresentam dificuldade em se inserir na dinâmica acadêmica;
- b) Realizar levantamento do contingente de alunos que apresentam deficiência física e/ou sensorial, identificando suas necessidades específicas;
- c) Desenvolver estratégias de apoio a alunos com dificuldades adaptativas à vida acadêmica;
- d) Romper barreiras de natureza cultural, afetiva e educacional, que dificultam a inclusão das pessoas portadoras de necessidades especiais no UNILUS;
- e) Oferecer informações aos funcionários, professores, alunos e comunidade externa, relacionadas aos problemas inerentes à deficiência, visando uma melhor abordagem do problema em termos humanos, do portador de necessidades educacionais especiais, tanto física como motora, sensorial ou intelectual;

Definir matriz curricular para o curso de Pós-graduação “lato sensu” em Psicopedagogia e Educação Inclusiva, possibilitando a reflexão sobre a importância de uma educação para a transformação, para a emancipação do sujeito e, também, que este espaço de aprendizagem possibilite a estes futuros profissionais, o entendimento de que o grande desafio da escola inclusiva é buscar respostas educativas que atendam aos interesses e necessidades de todos os alunos, objetivando uma escola de qualidade para todos.

#### 2.4.6.2. *Programas de desenvolvimento econômico e social da região*

Podemos citar alguns projetos que o UNILUS desenvolve em parceria com o Hospital Guilherme Álvaro: aleitamento materno; projeto “bebê canguru”; e projeto maternidade de alto risco. Em parceria com a Prefeitura Municipal de Santos desenvolve o Projeto Multicêntrico de Avaliação Postural da Rede de Ensino Público Municipal e o Projeto de Intervenção Educativa em DST/AIDS nas Escolas Municipais de Santos.

O Unilus atende a comunidade por meio das clínicas de audiologia, fonoaudiologia e fisioterapia, Feira de Saúde e Educação, projeto Acadêmico de Assistência aos Povos Indígenas, gratuitamente a população carente.

Podemos ainda citar cursos na área da saúde de inclusão Social como: Curso de Cuidadoras Informais para as detentas da cadeia feminina, projeto de Saúde a Mulher Prisioneira, além de projetos desenvolvidos pelo curso de pedagogia para atender crianças com necessidades especiais.

### 3. **IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS**

#### 3.1. *Relação dos Cursos e Programas Existentes*

##### 3.1.1. *Cursos de graduação ofertados*

NOME DO CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO OU RENOV.
1. Medicina	Decreto Federal nº 61.045 de 21/07/1967	Decreto nº 72.489 de 18/06/1973
2. Administração	Decreto nº 74.184, de 18/6/1974	Decreto n.º 74.184 de 18/06/74
3. Fonoaudiologia	Decreto Federal nº 94.206 de 10/04/1987	Portaria MEC 1.856 de 10/10/91
4. Pedagogia	Decreto Federal nº 83.631 de 26/04/1979	Portaria MEC nº 312 de 02/08/2011
5. Relações internacionais	Decreto Federal S/N de 08/02/1995	Portaria nº 410 de 30/08/2013
6. Biomedicina	Resolução CONSUN/UNILUS S/N de 10/02/1998	Portaria MEC nº 1 de 06/01/2012
7. Enfermagem	Resolução CAS/UNILUS S/N de 15/02/1998	Portaria MEC 314 de 02/08/2011
8. Fisioterapia	CAS/18/09/2000 CAS/001	Portaria MEC 312 de 02/08/2011

NOME DO CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO OU RENOV.
9. Nutrição	CAS/01 - CAS 001/01	Portaria MEC nº 67 de 19/01/07
10. Educação física	Resolução CAS 02/09 de 09/11/2009	-
11. Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas	Decreto Federal nº 94.207 de 10/04/1987	Portaria MEC nº 621 de 25/11/2013
12. Tecnologia em radiologia	CAS 015/05 de 10/11/05	Portaria MEC nº 469 de 22/11/2011
13. Artes Cênicas - Teatro	Resolução CAS 01/10 de 30/06/2010	

### 3.1.2. Cursos de graduação aprovados e não ativos

NOME DO CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO OU RENOV.
1. Ciências contábeis	Resolução CAS 09/11/2009	-
2. Serviço Social	Resolução CAS 09/11/2009	-
3. Tecnologia em gestão da informação	Resolução CAS 09/11/2009	-
4. Tecnologia em gestão desportiva e laser	Resolução CAS 09/11/2009	-
5. Tecnologia em processos gerenciais	Resolução CAS 09/11/2009	-
6. Tecnologia em gestão portuária	Resolução CAS 09/11/2009	-
7. Tecnologia em gestão de recursos humanos	Resolução CAS 09/11/2009	-
8. Tecnologia em gestão de qualidade	Resolução CAS 09/11/2009	-
9. Tecnologia em gestão hospitalar	Resolução CAS 09/11/2009	-
10. Tecnologia em segurança no trabalho	Resolução CAS 09/11/2009	-
11. Tecnologia em saneamento ambiental	Resolução CAS 09/11/2009	-
12. Tecnologia em sistemas para internet	Resolução CAS 09/11/2009	-
13. Tecnologia em estética e cosmética	Resolução CAS 09/11/2009	-

### 3.1.3. Cursos de pós-graduação ofertados

NOME DO CURSO	ATO DE CRIAÇÃO		Em andamento	Concluído
	Documento	Nº		
1. <i>Stricto Sensu</i> - Mestrado em medicina - clínica médica	PORTARIA	87/08	X	
2. Lato Sensu - Análise de Sistemas	DEMEC/SP		X	
3. Lato Sensu - Artes	DEMEC/SP		X	
4. Lato Sensu - Cirurgia Geral	DEMEC/SP		X	
5. Lato Sensu - Clínica Médica	DEMEC/SP		X	
6. Lato Sensu - Educação	DEMEC/SP		X	
7. Lato Sensu - Ginecologia e Obstetrícia	DEMEC/SP		X	
8. Lato Sensu - Marketing	DEMEC/SP		X	
9. Lato Sensu - Pediatria	DEMEC/SP		X	
10. Lato Sensu - Psicopedagogia	CAS/2001		X	
11. Lato Sensu - Relações Internacionais	DEMEC/SP		X	
12. Lato Sensu - Saúde Pública	CAS/2005		X	
13. Gestão em Serviços de Saúde	CAS/2009		X	

## 3.2. Cronograma de implantação e de novos cursos e programas

### 3.2.1. Programação de abertura de cursos de Graduação

Nome do curso	Modalidade	Nº de alunos por turma	Nº turmas	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano previsto para a solicitação
1. Direito	Bacharelado	100	1	noturno	Campus III	2015

2. Psicologia	Bacharelado	100	1	Diurno/noturno	Campus III	2015
3. Ciências contábeis	Bacharelado	100	1	noturno	Campus III	2015
4. Serviço social	Bacharelado	100	1	noturno	Campus III	2015
5. Tecnologia em gestão da informação	Tecnológico	80	1	noturno	Campus III	2016
6. Tecnologia em gestão desportiva e laser	Tecnológico	80	1	noturno	Campus III	2016
7. Tecnologia em processos gerenciais	Tecnológico	80	1	noturno	Campus III	2016
8. Tecnologia em gestão portuária	Tecnológico	80	1	noturno	Campus III	2016
9. Tecnologia em gestão de recursos humanos	Tecnológico	80	1	noturno	Campus III	2016
10. Tecnologia em gestão de qualidade	Tecnológico	80	1	noturno	Campus III	2016
11. Tecnologia em gestão hospitalar	Tecnológico	80	1	noturno	Campus III	2016
12. Tecnologia em segurança no trabalho	Tecnológico	80	1	noturno	Campus III	2016
13. Tecnologia em saneamento ambiental	Tecnológico	80	1	noturno	Campus III	2016
14. Tecnologia em sistemas para internet	Tecnológico	80	1	noturno	Campus III	2016
15. Tecnologia em estética e cosmética	Tecnológico	80	1	noturno	Campus III	2016

### 3.2.2. Programação de abertura de cursos de Graduação na modalidade EAD

Implantação dos cursos de graduação abaixo elencados, na modalidade EAD, desenvolvidos em AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, após o credenciamento da UNILUS, junto aos órgãos competentes.

Cursos de Graduação	Ano prevista para a implantação
Administração	2014
Ciências Contábeis	2014
Pedagogia	2014
Serviço Social	2014
Tecnologia em Gestão da Qualidade	2015
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	2015
Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer	2015
Tecnologia em Gestão Hospitalar	2015
Tecnologia em Gestão Portuária	2015
Tecnologia em Processos Gerenciais	2015
Tecnologia em Saneamento Ambiental	2015
Tecnologia em Segurança do Trabalho	2014

Obs. Os cursos acima elencados estavam previstos somente na modalidade presencial.

### 3.2.3. Programação de abertura de cursos de Pós-graduação (Lato e Stricto Sensu)

Nome do curso	Modalidade	Nº de alunos/turma	Nº turmas	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano previsto para a solicitação
1. Doutorado em Clínica Médica	Stricto	20	1	Diurno e noturno	Campus III	2017
2. Psicopedagogia e Educação Inclusiva	Lato	30	1	Noturno	Campus III	2014
3. Estética e Cosmetologia	Lato	30	1	Noturno	Campus III	2014
4. Comércio Exterior	Lato	30	1	Noturno	Campus III	2015
5. Enfermagem em UTI	Lato	30	1	Noturno	Campus III	2015
6. Hemtologia e Hemoterapia	Lato	30	1	Noturno	Campus III	2015

### 3.2.4. Programação de abertura de cursos de Pós-graduação (Lato Sensu) na modalidade EAD

Implantação dos cursos de pós-graduação abaixo elencados, na modalidade EAD, desenvolvidos em AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, após o credenciamento da UNILUS, junto aos órgãos competentes.

Cursos de Pós-graduação Lato Sensu nas seguintes Áreas de Avaliação (Tabela Capes)
Ciências Biológicas de I a III
Biodiversidade
Engenharia IV (Engenharia Biomédica)
Medicina de I a III
Nutrição
Enfermagem
Saúde Coletiva
Administração, Ciências Contábeis e Turismo
Economia
Serviço Social
Educação
Letras / Linguística
Interdisciplinar

### 3.2.5. Programas de Extensão

A LDB, no inciso VI do Art. 43, estabelece como um dos objetivos do ensino superior “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade”. Dessa forma, a extensão poderá também ser entendida enquanto serviços que a IES presta à sociedade, gerando alternativas de ação que atendam às reais expectativas e problemáticas da população e, ainda, ser

considerada um espaço fértil para o exercício e conquista da emancipação crítica tanto da comunidade acadêmica quanto da sociedade.

As diretrizes que norteiam a política de extensão do UNILUS são:

- ✓ Desenvolver a extensão em todos os cursos, como um dos instrumentos de formação profissional, por constituir-se em eixo de articulação entre o ensino e a iniciação científica;
- ✓ Compreender os projetos de extensão como um conjunto de atividades de caráter educativo, cultural ou científico, desenvolvido a partir das coordenações de cada curso, por meio de ações sistematizadas, deliberadas pelo CAS;
- ✓ Desenvolver eventos (cursos, fóruns, congressos, seminários, viagens, semanas acadêmicas, simpósios e outros) entendidos como atividades de caráter técnico, científico ou cultural, objetivando o acesso da comunidade às diversas áreas do conhecimento humano;
- ✓ Priorizar projetos de relevância social que venham ao encontro das reais necessidades da sociedade, sobretudo das comunidades situadas próximas às instalações do UNILUS, de forma a que seja possível uma intervenção mais eficaz, bem como a mensuração dos resultados alcançados;
- ✓ Priorizar projetos de natureza interdisciplinar que permitam a contextualização das ações numa perspectiva global, buscando a transformação social;
- ✓ Estabelecer parcerias com entidades e instituições da sociedade civil organizada e órgãos governamentais para a elaboração e execução de atividades de extensão;
- ✓ Articular o ensino e a iniciação científica com as demandas sociais, referentes às áreas da educação, da gestão, da comunicação, do direito e das tecnologias da informação, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com os interesses e necessidades da sociedade;
- ✓ Estabelecer um fluxo bidirecional entre o conhecimento acadêmico e o popular, buscando a produção de conhecimentos resultantes do confronto com a realidade e a democratização do conhecimento acadêmico;
- ✓ Promover atividades de apoio e estímulo à organização, participação e desenvolvimento das comunidades, embasadas em princípios de auto-sustentabilidade e do empreendedorismo; e
- ✓ Buscar nas atividades de extensão subsídios para a reavaliação dos conteúdos programáticos das disciplinas e cursos.

O Centro Universitário Lusíada entende que as atividades de extensão compreendem iniciativas de educação continuada, prestação de serviços, ação social e comunitária e fortalecimento da profissionalização, proporcionando o desenvolvimento

integral da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

No UNILUS a extensão constitui-se em duas vertentes de projetos: Educação Permanente e Atividade Comunitária, através das mesmas serão desenvolvidas ações que contemplem as várias áreas de conhecimento, visando à socialização do conhecimento científico.

Na sua interface com o ensino, a extensão contribui para o desenvolvimento da formação de um profissional generalista com visão crítica e criativa visando sua inserção na comunidade. São desenvolvidas através da interação dos cursos com o apoio dos coordenadores, professores, acadêmicos e a parceira com empresas, instituições públicas e instituições não governamentais.

As ações de extensão possuem as seguintes finalidades:

- a) promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;
- b) suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional;
- c) possibilitar o aperfeiçoamento cultural e profissional, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento;
- d) estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;
- e) prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma integração social, inserindo a Instituição na comunidade local e regional;
- f) estabelecer interrelação de desenvolvimento, troca e divulgação de conhecimento com empresas, instituições, associações ou quaisquer outras entidades;

As ações de extensão devem estar voltadas para toda a comunidade, podendo ser estabelecidos requisitos de acordo com a especificidade da atividade.

São consideradas ações de extensão aquelas que envolvem professores, alunos e/ou técnico-administrativos e que se enquadrem em uma das modalidades a seguir, em benefício da comunidade:

- a) Educação Permanente:
  - Educação continuada, como difusão cultural, cursos de extensão, atualização e temáticos de curta duração, realizados de forma presencial;
  - Eventos técnico-científicos, como organização de congressos, colóquios, encontros, seminários, ciclos de debates, simpósios,

- mesas redondas, conferências e similares, dia de Campus, oficinas e workshops;
  - Eventos artístico-culturais, como concertos, oficinas, exposições, espetáculos, festivais, recitais, shows e similares.
- b) Atividade Comunitária:
- Prestação de Serviços como: assessoria, consultoria, assistência a pacientes internados, atendimento ambulatorial em Hospitais, UBS, Clínicas e Policlínicas, atendimento cirúrgico em unidades hospitalares, atendimento em clínica de Fonoaudiologia e Audiologia, atendimento em clínica de Fisioterapia, exames e laudos laboratoriais na área da saúde.

A proposta de ação de extensão a ser desenvolvida deverá ser encaminhada previamente à Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão que avaliará a pertinência, devendo a mesma ser pré-avaliada e autorizada pelo coordenador do curso a que se destina a atividade.

A realização de qualquer ação de extensão está condicionada a existência de destinação orçamentária para sua execução e celebração de protocolos, convênios e/ou de contratos com a Instituição.

Todas as ações da extensão estão regulamentadas em documento próprio.

Na vigência deste PDI, de acordo com as metas estabelecidas, a oferta de ações de extensão, tais como, programas, projetos, atividades, cursos e eventos são oferecidos em função das necessidades identificadas na região e desenvolvidas institucionalmente.

### **3.2.6. Programas de pesquisa e projetos de iniciação científica**

Através da pesquisa, analisam-se possibilidades concretas e caminhos viáveis de solução de problemas que afligem a sociedade. A pesquisa nos possibilita, ainda, nossa interação regional e a médio e longo prazo, nossa incorporação à comunidade científica internacional.

Desta forma, a produção de bens através da pesquisa, significa:

- a) repercussão positiva na formação dos estudantes, na medida em que se habitua a relacionar, desde seu ingresso na universidade, aprendizagem (conhecimento) e trabalho profissional (aplicação do conhecimento adquirido);
- b) novas possibilidades não só para financiar o desenvolvimento da instituição, mas também para que seus membros contem com recursos alternativos de apoio à pesquisa;
- c) relação direta entre a universidade e a sociedade;

O Centro Universitário Lusíada mantém um Curso de *Stricto Sensu* em Clínica Médica, desde 2008, aprovado na 97ª Reunião de Conselho Técnico Científico (CTC) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Com as seguintes áreas de concentração:

1. Clínica Médica;
2. Doenças Infecciosas (HIV/AIDS, Tuberculose, Dengue, Hepatites crônicas, Infecções Fúngicas);
3. Epidemiologia Clínica;
4. Síndrome metabólica, Doenças cardiovasculares e Hipertensão Arterial Sistêmica;
5. Doenças Endócrinas (Hipo e hipertireoidismo, Diabetes e Obesidade);
6. Manifestações dermatológicas;
7. Medicina Baseada em Evidência;
8. Educação em Saúde;
9. Biologia Molecular;
10. Doenças parasitárias e sexualmente transmissíveis.

Grupos de Pesquisa composto pelos seguintes professores:

- Dr. Marcos Montani Caseiro - Laboratório de Biologia Molecular LABIOM;
- Dr. Mauro Cesar Dinato – Coordenador Curso de Medicina do UNILUS;
- Dr. Ana Paula Rocha Veiga - NAINF Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Infectologia;
- Dr. Arnaldo Etzel - NAEPI Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Epidemiologia e Laboratório de Biologia Molecular LABIOM;
- Dr. Dercy José de Sá Filho - NAVIR Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Virologia e Laboratório de Biologia Molecular LABIOM;
- Dra. Sandra Lopes Mattos e Dinato - NADER Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Dermatologia;
- Dra. Shirley Cavalcante Vasconcelos Komninakis - NABIM Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Biologia Molecular e Laboratório de Biologia Molecular LABIOM;
- Dra. Wanderley Marques Bernardo - NAMBE Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Medicina Baseada em Evidência;
- Dr. Luiz Henrique Gagliani - NAESP Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Saúde Pública e Laboratório de Biologia Molecular LABIOM.
- Dr. Alberto de Macedo Soares – NAGER Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Geriatria e Gerontologia.

- Dr. Francisco Lázaro Pereira de Sousa- NAHGP Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Síndromes Hipertensivas no Ciclo Gravídico Puerperal.
- Dra. Vera Esteves Vagnozzi Rullo – NAPED Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Pediatria.

Para viabilizar estas pesquisas a Instituição mantém em seu orçamento recursos e infraestrutura para o desenvolvimento das mesmas, como exemplo podemos citar o Laboratório de Biologia Molecular do UNILUS.

Desta maneira o Laboratório de Biologia Molecular do UNILUS desenvolve testes laboratórios utilizando técnicas de alta complexidade de análise molecular, que permitem a extração, a ampliação e o seqüenciamento do material genético dos seres vivos.

Para a realização das análises, o laboratório está equipado com dois congeladores a (20°C) para acondicionamento das amostras, com uma capela de fluxo laminar, e uma centrífuga refrigerada para a extração do material genético, com um termociclador, e refrigerador duplex para as reações de transcriptase reserva e polimerase em cadeia (PCR), utilizadas para a amplificação do material genético extraído; com uma centrífuga mini spin, duas cubas de eletroforese, um transiluminador, e um seqüenciador (ABBI PRISM 3100 *vant Applied Biosystems*) de alta complexidade utilizado na etapa final de identificação e análise das sequencias genômicas amplificadas.

A iniciação científica é um instrumento que permite colocar o aluno em contato com a atividade científica e engajá-lo desde cedo na pesquisa e atuar como diferencial na formação acadêmica, seguindo regulamento próprio da Instituição.

As principais atividades de pesquisa e iniciação científica são desenvolvidas por meio dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, as quais se organizam também em grupos temáticos, que reúnem professores pesquisadores, alunos e técnicos, segundo regulamento institucional.

Visando permitir um maior aprofundamento do aluno nas atividades de pesquisa e produção de conhecimento, os cursos estão desenvolvendo núcleos específicos de pesquisa que engajam professores com o perfil para a pesquisa e aos quais os alunos têm sido efetivamente incorporados. Tratam-se de Núcleos de Estudos Acadêmicos, com objetivo geral de desenvolver trabalhos visando aprimorar o corpo discente quanto aos princípios da investigação científica, através do desenvolvimento de trabalhos de extensão, iniciação científica, com supervisão de um docente qualificado. Quanto aos objetivos específicos permiti aos professores em Tempo Integral do Centro Universitário Lusíada a transferência direta de seus conhecimentos aos nossos discentes, mantendo através deles um relacionamento mais estreito entre aluno, professor e comunidade.

Permitir que os professores em tempo integral do Centro Universitário Lusíada utilizem formalmente de parte de sua jornada acadêmica em projetos de extensão e iniciação científica.

A Comissão de Pesquisa determinará aos professores em Tempo Integral (TI) a criação de núcleos acadêmicos dentro de suas áreas de especialização (atuação profissional).

Os professores em TI que não implementarem seus núcleos acadêmicos deverão solicitar alteração em seu regime de trabalho, retornando a condição de professor horista.

Os projetos a serem desenvolvidos nestes núcleos devem ser encaminhados para a Comissão de Pesquisa, caso necessitem de utilização de cobaias animais devem primeiramente submeter o projeto ao Comitê de Ética Animal.

Já os que tenham a necessidade de utilização de dados obtidos diretamente com seres humanos devem primeiramente submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – UNILUS.

Caberá ao professor responsável pelo núcleo especificar a forma pela qual os acadêmicos serão selecionados.

O fomento pelo Centro Universitário Lusíada aos núcleos acadêmicos constará de: designação pela Reitoria de parte da carga horária do Professor em Tempo Integral para desenvolver os trabalhos dentro dos núcleos acadêmicos, correspondendo a suas atividades de extensão, disponibilizando: recursos físicos e didáticos; assessoria de imprensa para divulgação das atividades, recursos do Núcleo de Ensino e Pesquisa - NEP para auxílio aos núcleos acadêmicos; espaço em nosso site para a divulgação dos núcleos acadêmicos; divulgação de trabalhos deles originários, que preferencialmente devem ser feitos em nossa revista UNILUS – Ensino e Pesquisa.

Acompanhar através da Secretaria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, o registro de toda a produção oriunda desses núcleos, visando a comprovação de suas atividades perante o MEC, e a manutenção da memória acadêmica de nossa Instituição.

Ao Docente em Tempo Integral caberá o acompanhamento de trabalhos de Iniciação Científica e as atividades desenvolvidas nos Núcleos Acadêmicos do UNILUS.

Cada um desses núcleos também conta com uma publicação anual indexada voltada para a publicação de trabalhos de alunos e professores do UNILUS e de pesquisadores de outras instituições, frutos das parcerias institucionais que vêm sendo desenvolvidas. Essa participação dos alunos junto às atividades de pesquisa dos professores tem sido estimulada através da concessão de bolsas de estudo fornecidas pela instituição.

O UNILUS também pretende subsidiar o estudante com oportunidades de integração da graduação com a pós-graduação, para tornar seu aprendizado um criterioso processo de construção de conhecimento, o que só poderá ocorrer se ele conseguir aprender apoiando-se constantemente numa atividade de pesquisa e adotando uma postura investigativa.

Com o intuito de dar visibilidade à produção científica dos alunos e estimular a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento, a IES realiza anualmente um encontro de iniciação científica, premiando os melhores trabalhos e editando os anais em mídia digital.

No cumprimento de sua missão institucional, a coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão estipulou como metas e políticas iniciação científica:

- ✓ Fortalecer seu Núcleo de Estudos Acadêmicos (NEA) com a finalidade de centralizar, implementar, apoiar e incentivar a realização de pesquisas e projetos de iniciação científica nas suas diversas áreas, dotando de instrumentos essenciais aos seus diversos núcleos de estudos, atividades, divulgação e publicação, para o crescimento da pesquisa;
- ✓ Estudar mecanismos relativos à captação de recursos financeiros para suporte dos projetos de pesquisa e iniciação científica;
- ✓ Dar continuidade ao Fundo de Pesquisa com a finalidade de estimular e manter as atividades docentes de pesquisa e de iniciação científica para discentes, projeto implantado;
- ✓ Incluir no Plano de Carreira Docente incentivo financeiro e de progressão funcional para estimular a formação de pesquisadores para a Instituição;
- ✓ Continuar estimulando a participação de professores e alunos em eventos nacionais e internacionais, divulgando trabalhos de produção científica e acadêmica;
- ✓ Propiciar ajuda de custo para que os alunos ingressem no Programa de Iniciação Científica;
- ✓ Atuar no sentido de assegurar a publicação de revistas e divulgação de artigos, obras e material com produção científica, produzidos no âmbito da Instituição.
- ✓ Instituir sistemática de acompanhamento e avaliação permanente de pesquisa/iniciação científica desenvolvida no UNILUS;
- ✓ Priorizar, nas investigações, problemas locais e regionais que serão estudados e interpretados em conexão com o quadro regional e nacional;

- ✓ Aumentar a capacidade de acesso às redes de comunicação e sistemas de informação, o acervo da biblioteca, notadamente os periódicos; e
- ✓ Estimular as relações interinstitucionais e a formação de redes de pesquisa.

### **3.2.6.1. Protocolos de Experimentos**

Os protocolos de experimentos prevendo procedimentos, equipamentos, instruções e materiais, necessários para o desenvolvimento da proposta pedagógica do curso e adequados para a orientação das atividades práticas desenvolvidas nos ambientes/laboratórios de formação geral/básica e profissionalizante/específica encontram-se à disposição para verificação na Coordenação do Curso, nos laboratórios e demais ambientes que fundamentam as atividades.

São encaminhados para a aprovação dos Comitês de Ética, obedecendo a referência Internacional da Associação Médica Mundial.

### **3.2.6.2. Comitê de Ética em Pesquisa - CEP**

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Lusíada é uma instância colegiada, constituída pela instituição em respeito as normas da Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde.

O Comitê tem caráter multi e transdisciplinar, incluindo a participação de profissionais da área da saúde, das ciências exatas e das ciências sociais e humanas, e usuários da instituição.

A missão do CEPESH/UNILUS é salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa. Além disso, o CEPESH contribui para a qualidade dos trabalhos científicos ao avaliar a adequação da proposta da pesquisa, dos materiais e métodos, da abrangência das referências bibliográficas para a discussão de conhecimento no desenvolvimento institucional e social da comunidade e para a valorização do pesquisador ao ter sua pesquisa reconhecida do ponto de vista ético e científico.

Registro do CEPESH/UNILUS, no ministério da Saúde/Conselho Nacional de Saúde, número: 25000.626720/2009-77

Membros do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos:

- 1) Profa. Me. Beatriz Berenchein • Coordenadora  
Fisioterapeuta • Fisioterapia Respiratória Pediátrica
- 2) Prof. Me. Frederico Kauffmann Barbosa  
Administrador • Educação
- 3) Prof. Esp. André Benetti da Fonseca Maia  
Fisioterapeuta • Fisioterapia Respiratória

- 4) Profa. Me. Carolina Garcia Piva  
Biomédica
- 5) Prof. Me. Marcus Vinícius Gonçalves Torres de Azevedo  
Fisioterapeuta
- 6) Prof. Dr. Luiz Henrique Gagliani  
Biólogo • Genética • Parasitologia
- 7) Prof. Esp. Paulo Habice Moretti  
Administrador • Marketing
- 8) Prof. Dr. Rodolfo Molinari  
Engenheiro • Informática • Mecânica
- 9) Prof. Me. Thiago de Arruda Souza  
Biomédico • Análises Clínicas
- 10) Prof. Dr. Wanderley Marques Bernardo • Representante dos Usuários •  
Associação Médica Brasileira  
Médico • Medicina Baseada em Evidências
- 11) Ana Maria Pereira • Secretária

### **3.2.6.3. Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA**

Em cumprimento a Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008 o UNILUS providenciou o registro da Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA junto à SBCAL/COBEA (Sociedade Brasileira de Ciências em Animais de Laboratório/Colégio Brasileiro de Experimentação Animal). Oportunamente, quando o CONCEA, Conselho Nacional de Experimentação Animal, iniciar seu trabalho de controle do uso de animais de laboratório no Brasil, a CEUA/Decisiva se filiara a esse conselho.

A Comissão tem por finalidade promover a revisão ética das atividades científicas que envolvam o uso de animais, de acordo com as normas nacionais e internacionais para pesquisa e ensino envolvendo tais animais. A CEUA deve promover a defesa do bem-estar dos animais em sua integridade, dignidade e vulnerabilidade, bem como zelar pelo desenvolvimento da pesquisa e do ensino segundo elevado padrão ético e acadêmico.

A COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAL – CEUA é integrada por um médico veterinário, um biólogo, um representante da sociedade protetora dos animais, e 4 docentes pesquisadores.

Conforme registra seu regulamento, a CEUA tem por competência:

- cumprir e fazer cumprir, no âmbito de suas atribuições, o disposto na LEI Nº 11.794, DE 8 DE OUTUBRO DE 2008 (Lei Arouca), e nas demais normas aplicáveis à utilização de animais para ensino e pesquisa.

- examinar previamente os procedimentos de ensino e pesquisa a serem realizados na instituição à qual esteja vinculada, para determinar sua compatibilidade com a legislação aplicável;
- manter cadastro atualizado dos procedimentos de ensino e pesquisa realizados, ou em andamento, na instituição, enviando cópia ao CONCEA;
- manter cadastro dos pesquisadores que realizem procedimentos de ensino e pesquisa, enviando cópia ao CONCEA;
- expedir, no âmbito de suas atribuições, certificados que se fizerem necessários perante órgãos de financiamento de pesquisa, periódicos científicos ou outros;
- notificar imediatamente ao CONCEA e às autoridades sanitárias a ocorrência de qualquer acidente com os animais nas instituições credenciadas, fornecendo informações que permitam ações saneadoras.

A Instituição requererá junto ao CONCEA o seu credenciamento tão logo ocorra a instalação do referido Conselho, e se estabeleçam os critérios e procedimentos para tanto, por meio do Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais – CIUCA.

Membros do Comitê de Ética no Uso de Animais:

- 1) Veterinário Carlos Alberto Urbas
- 2) Prof. Esp. Mauricio Pereira Gouvinhas
- 3) Prof. Dr. Luiz Henrique Gagliani
- 4) Prof. Esp. Paulo Habice Moretti
- 5) Prof. Dr. Marcos Montani Caseiro
- 6) Prof. Me. Edgard Matias Bach Hi
- 7) Ana Maria Pereira • Secretária

## **4. CORPO DOCENTE**

---

### **4.1. Requisitos de titulação**

No Centro Universitário Lusíada as políticas institucionais de Recursos Humanos demonstram equilíbrio na distribuição dos níveis de titulação, ampliando o percentual de mestres e doutores.

A Instituição preocupa-se com a formação e seleção de quadro docente qualificado, de modo a propiciar o desenvolvimento e dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Para atingir os objetivos o UNILUS incentiva a formação do corpo docente, oferecendo apoio para participação em programas de pós-graduação *lato e stricto sensu*,

participação em congressos acadêmicos, capacitação didático pedagógica. A concessão destes benefícios é feita mediante solicitação do docente à Comissão de Ensino e Pesquisa.

A produtividade é avaliada, mediante avaliação bi-anual, comprovada pela comissão de competência, conforme descrito no Plano de Carreira Docente.

Ressalta-se que 100,0% do corpo docente possui pós-graduação, sendo 78,68% mestres e doutores e destes 22,33% doutores. Já em relação ao regime de trabalho, 64,97% são contratados em regime de tempo integral e parcial, sendo que 28,94% em tempo integral, conforme demonstrado na tabela a seguir:

DOCENTE	REGIME DE TRABALHO						TITULAÇÃO	
	INTEGRAL		PARCIAL		HORISTA		Nº	(%)
	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)		
<b>DOUTOR</b>	22	50,00%	11	25,00%	11	25,00%	<b>44</b>	<b>22,33%</b>
<b>MESTRE</b>	33	29,73%	41	36,94%	37	33,33%	<b>111</b>	<b>56,35%</b>
<b>ESPECIALISTA</b>	2	4,76%	19	45,24%	21	50,00%	<b>42</b>	<b>21,32%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>57</b>	<b>28,94%</b>	<b>71</b>	<b>36,04%</b>	<b>69</b>	<b>38,5%</b>	<b>197</b>	<b>100%</b>

**Legenda:**

- **Integral** são contratos com jornada de 40 horas/semana;
- **Parcial** são contratos com jornadas inferiores a 40 horas/semana, excluindo aqueles por hora-aula;
- **Horista** são contratos por hora-aula;
- Cada docente deve ser contabilizado no(s) curso(s) no(s) qual(is) desenvolva atividade, ou seja, um docente pode aparecer em mais de um curso;
- Os percentuais devem ser calculados no sentido horizontal do quadro. Os da coluna TOTAL devem ser calculados no sentido vertical.

#### 4.2. *Experiência Acadêmica e profissional na área de formação*

Os profissionais que atuam no âmbito dos cursos apresentam competência formacional, experiência e prática na área o que favorece sobremaneira a realização de um trabalho acadêmico de qualidade sintonizado com as demandas teóricas e situacionais, possibilitando a exequibilidade do que se propõe os PPCs

Os professores dos cursos possuem experiência em docência do ensino superior, e em outros setores específicos o que os habilita para atuar na busca de atender a proposta do projeto de cada curso. De outra parte, a condição específica de cada um desses profissionais os conduz a produzir aprofundamentos teóricos metodológicos na busca da integralização curricular. A medida das suas possibilidades participa de eventos científicos e da construção de artigos, relatórios visando produzir e socializar conhecimentos inerentes às suas especialidades.

A experiência profissional dos docentes que atuam nos cursos é avaliada conjugando a atividade profissional nas áreas de atuação no Centro Universitário, e é sabidamente fundamental para a melhor atuação dos professores no exercício das atividades acadêmicas.

### **4.3. Plano de cargo e carreira**

O Plano de Carreira Docente (PCD) regula as condições de admissão, demissão, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades. O PCD está implementado e difundido na comunidade acadêmica de acordo com a legislação vigente. A progressão no plano de carreira é constituída por categorias: Professor Titular, Associado, Livre Docente, Doutor, Mestre e Especialista e cinco níveis horizontais. O PCD contempla as diversas formas de crescimento dos docentes sendo a vertical baseado na titulação e a progressão horizontal nas publicações e participações em congressos e simpósios e na experiência profissional. O PCD está protocolizado e em processo de homologação na DRT.

A política que norteia a estruturação do PCD do UNILUS tem como base as seguintes diretrizes:

- Realizar o ingresso mediante seleção de provas e títulos nas categorias da carreira, com enquadramento nos níveis determinados no Plano de Carreira;
- Valorizar a experiência docente e a produção científica como instrumentos de avaliação de desempenho, do corpo docente;
- Realizar, anualmente, a avaliação de desempenho dos docentes;
- Aproveitar, nos treinamentos, cursos ou capacitação de pessoal, os docentes especializados em cada área;
- Atrair, desenvolver e reter talentos;
- Aumentar o nível de valorização das pessoas; e
- Aperfeiçoar e implementar o PCD que contém as regras de ingresso, progressão, direitos e deveres dos docentes.

#### **4.3.1. Os critérios de seleção e contratação**

A contratação de professor é feita pela Fundação Lusíada mediante a indicação das Coordenadorias após aprovação no processo seletivo aplicado pela Comissão de Competência do UNILUS, conforme descrito no Plano de Carreira Docente. Para todos os efeitos, a contratação do professor será analisada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Administração Superior. Cabe a Reitoria encaminhar à Diretoria Executiva da Fundação Lusíada, proposta de contratação e demissão de pessoal docente e técnico-administrativo e demais cargos em comissão.

A idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta pública e privada são condições fundamentais para o ingresso e permanência no magistério superior da Faculdade.

A admissão de pessoal docente far-se-á mediante contrato de trabalho celebrado com a Mantenedora, e a seleção de candidatos será feita com observância dos critérios

estabelecidos no Estatuto/Regimento e no Plano de Carreira, mediante aceitação pelo contratado, dos termos da Política de Recursos Humanos da instituição.

São requisitos mínimos para ingresso nas categorias docentes:

- Professor Doutor: ser portador de Diploma de Doutor ou ata de defesa da Tese, conferido por cursos reconhecidos ou credenciados pelo órgão governamental competente, na área em que irá atuar;
- Professor Mestre: ser portador do Diploma de Mestre ou ata de defesa da Dissertação, conferido por cursos reconhecidos ou credenciados pelo órgão governamental competente, na área em que irá atuar;
- Professor Especialista: ser portador de Certificado de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização ou aperfeiçoamento, conferido por cursos elaborados na legislação pertinente, na área em que irá atuar.

#### 4.3.2. *Qualificação e Capacitação*

Entre as medidas de capacitação do corpo docente destacam-se: programa de pós-graduação *lato e stricto sensu*, participação em congressos acadêmicos, capacitação didático pedagógica.

Paralelamente o UNILUS operacionaliza outros mecanismos de estímulo à qualificação e formação continuada do seu corpo docente, dentre eles:

- Valorização da titulação acadêmica, como critério de seleção para admissão de professores;
- Pagamento de adicional progressivo, a especialistas, mestres e doutores;
- Concessão de licença especial a professores que se proponham fazer curso de pós-graduação *stricto sensu*, em outras instituições universitárias, no País ou no exterior;
- Promoções verticais asseguradas no Plano de Carreira do Pessoal Docente aos professores que conquistarem nova titulação acadêmica;
- Valorização da produção científica como critério de ascensão horizontal para níveis sucessivos das categorias docentes;
- Obtenção de bolsas de estudo, através de órgãos de fomento à pós-graduação, como CAPES, CNPq e outros, para alunos dos cursos de pós-graduação;
- Utilização de biblioteca atualizada e acesso às redes internacionais de informação on-line.

### 4.3.3. Procedimentos para substituição docente

Segundo o Plano de Carreira Docente, além dos casos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho, poderá ocorrer o afastamento do ocupante de cargo do Magistério, com direitos e vantagens estabelecidos no Plano de Carreira Docente.

Sendo assim o pedido de afastamento deverá ser encaminhado por meio do Coordenador do Curso, em requerimento dirigido ao Presidente da Comissão de Competência, com a exposição de motivos e a programação a que se destina.

A Instituição mantém regulamentados os procedimentos de substituição do quadro docente, sendo possível contratar professores visitantes, colaboradores ou auxiliares, em caráter eventual ou para desenvolvimento de programas especiais relacionados ao ensino, pesquisa e extensão.

### 4.4. Cronograma de expansão do corpo docente

O UNILUS destaca que durante a vigência deste PDI prevê a expansão do corpo docente visando atender às demandas dos cursos. Desta forma, a evolução teve como norteador o intuito a garantir a qualidade nos cursos que oferece e nos cursos previstos.

Assim, planejou a evolução para seu quadro docente, buscando atender as políticas do MEC para enquadramento dos docentes em regime integral e parcial para atendimento da organização do núcleo docente estruturante.

TITULAÇÃO	ATUAL		2014		2015		2016		2017		2018		
	N.º	%	N.º	%	N.º	N.º	%	%	N.º	%	N.º	%	
DOUTOR	TI	22	50,00	22	48,89	22	48,89	22	47,83	22	47,83	22	44,00
	TP	11	25,00	12	26,67	13	28,89	14	30,43	15	32,61	19	38,00
	H	11	25,00	11	24,44	10	22,22	10	21,74	9	19,57	9	18,00
<i>Qde. Doutores</i>		<b>44</b>	<b>100,00</b>	<b>45</b>	<b>100,00</b>	<b>45</b>	<b>100,00</b>	<b>46</b>	<b>100,00</b>	<b>46</b>	<b>100,00</b>	<b>50</b>	<b>100,00</b>
MESTRE	TI	33	29,73	33	28,95	33	28,95	33	28,95	33	28,21	33	27,73
	TP	41	36,94	44	38,60	44	38,60	44	38,60	47	40,17	49	41,18
	H	37	33,33	37	32,46	37	32,46	37	32,46	37	31,62	37	31,09
<i>Qde. Mestres</i>		<b>111</b>	<b>100,00</b>	<b>114</b>	<b>100,00</b>	<b>114</b>	<b>100,00</b>	<b>114</b>	<b>100,00</b>	<b>117</b>	<b>100,00</b>	<b>119</b>	<b>100,00</b>
ESPECIALISTA	TI	2	4,76	2	5,13	2	5,13	2	5,13	2	5,56	2	5,88
	TP	19	45,24	16	41,03	16	41,03	16	41,03	13	36,11	11	32,35
	H	21	50,00	21	53,85	21	53,85	21	53,85	21	58,33	21	61,76
<i>Qde. Especialistas</i>		<b>42</b>	<b>100,00</b>	<b>39</b>	<b>100,00</b>	<b>39</b>	<b>100,00</b>	<b>39</b>	<b>100,00</b>	<b>36</b>	<b>100,00</b>	<b>34</b>	<b>100,00</b>
TOTAL	TI	57	28,93	57	28,79	57	28,79	57	28,64	57	28,64	57	28,08
	TP	71	36,04	72	36,36	73	36,87	74	37,19	75	37,69	79	38,92
	H	69	35,03	69	34,85	68	34,34	68	34,17	67	33,67	67	33,00
<i>Qtde. Geral</i>		<b>197</b>	<b>100,00</b>	<b>198</b>	<b>100,00</b>	<b>198</b>	<b>100,00</b>	<b>199</b>	<b>100,00</b>	<b>199</b>	<b>100,00</b>	<b>203</b>	<b>100,00</b>

**Legenda:** TI é Tempo de Regime Integral, TP é Tempo de Regime Parcial, H é Horista

\* Atual de 31/12/2013

## **5. CORPO TECNICO/ADMINISTRATIVO**

O pessoal técnico administrativo do UNILUS é responsável pela operacionalização e gestão das políticas e rotinas administrativas e acadêmicas. Seu objetivo central é proporcionar a consecução dos objetivos organizacionais. Funciona como intermediário nas relações entre mantenedores, dirigentes e clientes, no caso os alunos, professores, usuários e comunidade em geral.

Dessa maneira verifica-se o empenho em propiciar um ambiente efetivo de condições estimuladoras para o integral aproveitamento das potencialidades de todos os funcionários operacionais, gerenciais e administrativos propriamente dito, oferecendo-lhes um plano de benefícios e uma política salarial condizente com as atribuições do cargo e qualificação, dentro de critérios reais do mercado de trabalho atual.

O enquadramento é o processo através do qual os funcionários são ajustados nos cargos previstos nas carreiras, respeitada a situação funcional. Já os cargos de confiança são aqueles de caráter temporário cujos ocupantes são indicados pela diretoria geral, compreendendo atividades de direção, assessoria, chefia e apoio.

### **5.1. Os critérios de seleção e contratação**

O UNILUS tem o zelo pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalhos condizentes com sua atividade-fim, privilegiando o recrutamento interno de funcionários, quando do surgimento de oportunidades de vagas, o que caracteriza importante fator motivacional ao desenvolvimento da equipe.

Para tanto, aplica testes específicos e análise de currículo, a fim de identificar competências técnicas e comportamentais, culminando na análise de possibilidade de adequação ao contexto da Instituição. A seleção de pessoal tem como diretriz identificar candidatos com competências adequadas para a necessidade presente, mas também com potencial de desenvolvimento futuro.

A contratação do pessoal técnico-administrativo ocorre mediante processo seletivo simplificado ou entrevista, onde são observadas as qualidades necessárias, em especial a facilidade de comunicação, ou seja, se possui condições de ter um bom relacionamento interpessoal, seja com os demais funcionários seja com os alunos e direção. Obedece ao regime da legislação trabalhista, estando sujeitos, ainda, ao disposto no Regimento e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da Instituição.

## **5.2. Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho**

Quanto ao pessoal técnico-administrativo, verifica-se o empenho em propiciar um ambiente efetivo de condições estimuladoras para o integral aproveitamento das potencialidades de todos os funcionários operacionais, gerenciais e administrativos propriamente dito, oferecendo-lhes um plano de benefícios e uma política salarial condizente com as atribuições do cargo e qualificação, dentro de critérios reais do mercado de trabalho atual.

A política de capacitação do corpo técnico-administrativo inclui o incentivo à continuidade de estudos, ou seja, educação básica, treinamento, acesso ao nível superior e pós-graduação e atualização profissional para o exercício da cidadania.

As diretrizes básicas da política de capacitação do corpo técnico-administrativo, no UNILUS são:

- Desenvolver programa de qualificação, capacitação e desenvolvimento gerencial, em todos os níveis, tendo em vista seu caráter determinante para o desempenho da atividade universitária, buscando padrões compatíveis com as exigências de uma Instituição inovadora e participante;
- Capacitar o corpo técnico-administrativo, promovendo o aperfeiçoamento e a reciclagem de conhecimentos;
- Elaborar cronograma de capacitação e treinamento do pessoal administrativo do nível técnico e operacional, revisando-os periodicamente;
- Selecionar profissionais já titulados e disponíveis no mercado, mediante chamada, concurso ou outro expediente;
- Incentivar a formação continuada do corpo técnico-administrativo;
- Ofertar cursos voltados à atuação específica;
- Ofertar cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional;
- Estimular a participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela instituição e outras entidades;
- Propiciar atualização de conhecimentos na área da informática; e
- Alcançar e manter, em nível de excelência, a formação e a qualificação profissional do corpo técnico-administrativo do UNILUS.

As diretrizes básicas da política de avaliação de desempenho e de progressão na carreira do corpo técnico-administrativo no UNILUS são:

- Selecionar e manter profissionais com perfil que contemple características de liderança; inovação no desempenho das funções; empatia; postura democrática; predisposição à formação contínua;
- Implementar o Plano de Carreira do Pessoal Técnico e Administrativo adequando-o à realidade de mercado e de gestão;

- Potencializar e desenvolver os indivíduos enquanto pessoas e profissionais para que busquem, além dos limites institucionais, a sua própria realização;
- Manter o quadro técnico-administrativo dimensionado segundo as responsabilidades e necessidades do desenvolvimento da instituição;
- Estabelecer os critérios de progressão funcional, fundamentando-os no estímulo à qualificação e ao desempenho;
- Assegurar para fins de ascensão os critérios de disponibilidade de vaga, qualificação e desempenho.

### ***5.3. Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo.***

O UNILUS atualmente conta com colaboradores com formação de graduação, ensino médio e ensino fundamental, com experiência profissional em suas áreas de atuação. De acordo com a política institucional de capacitação, a Fundação Lusíada vem beneficiando seus funcionários com investimento em bolsas de estudos de graduação, pós-graduação e capacitação. A concessão desses benefícios é feita mediante a solicitação do corpo técnico-administrativo à Diretoria Executiva da Fundação Lusíada.

Para atender às demandas de ampliação da área construída, de ampliação e diversificação dos laboratórios, e de criação de novos cursos, o UNILUS planeja expandir seu quadro técnico-administrativo em 10% no período de 2014-2018.

## ***6. CORPO DISCENTE***

---

### ***6.1. Formas de acesso***

O corpo discente do UNILUS é constituído pelos alunos regularmente matriculados em seus diversos cursos.

A admissão à educação superior do UNILUS está baseada em: mérito, capacidade, esforços, perseverança e determinação, mostrados pelos jovens que buscam o acesso à educação superior, adquiridos anteriormente no ensino médio, bem como não permite qualquer discriminação com base em raça, sexo, idioma, religião ou em considerações econômicas, culturais e sociais, nem tampouco em incapacidade física.

O ingresso para os cursos de graduação é realizado mediante processo seletivo. Embora este processo seja o principal mecanismo de ingresso no UNILUS para os cursos de graduação, outras formas de acesso também estão previstas, como transferências, matrículas de portadores de diploma de nível superior, PROUNI e ENEM.

Para cada período letivo, atualmente semestral, para todos os cursos de graduação exceto Medicina, O Centro Universitário Lusíada realiza o processo seletivo de

forma unificada. O edital de cada Processo Seletivo consta os períodos destinados às inscrições; e a realização das provas, o número de vagas e o período do dia em que este será ministrado, a documentação necessária, o programa das matérias exigidas, o critério de classificação e de desempate e demais instruções complementares

O acolhimento e acompanhamento dos discentes tornam-se imprescindíveis, pois a capacidade do UNILUS para motivar os alunos a investirem na aprendizagem, tem importância fundamental na sua formação.

De acordo com o PPI, as diretrizes básicas da política de acesso, seleção e permanência do aluno no UNILUS são:

- Otimizar os processos seletivos para ingresso na Instituição, consolidando a aplicação de provas agendadas, e implementando novos formatos que possibilitem ampliar a oferta dos processos e a acessibilidade de alunos de diferentes regiões/áreas;
- Garantir apoio necessário à plena realização do estudante, nos âmbitos acadêmico, cultural, social e político, bem como desenvolver mecanismos que viabilizem a permanência dos estudantes na instituição;
- Orientar e atender os estudantes visando proporcionar oportunidades de engajamento na vida acadêmica;
- Aprofundar e desenvolver atitudes e habilidades gerando competências favoráveis à sua formação integral;
- Promover assistência cultural, desportiva, recreativa e social aos acadêmicos;
- Proporcionar oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da sociedade, visando o desenvolvimento sustentável do planeta; e
- Garantir a representação estudantil, com o objetivo de promover a organização do movimento estudantil, bem como incentivar a participação dos discentes, nos eventos do UNILUS.

## ***6.2. Programas de apoio pedagógico e financeiro***

A Política de Apoio ao Estudante visa promover a implantação de programas diversificados de atenção e atendimento aos acadêmicos, buscando o pleno desenvolvimento do corpo discente, considerando a promoção do bem-estar e desenvolvimento integral do estudante, condição essencial aos processos de aprendizagem e ao sucesso acadêmico, pessoal e profissional. Prevê atividades tais como: apoio ao desenvolvimento acadêmico, suporte psicossocial, acesso às atividades sócio-culturais e esportivas, além de apoio ao egresso.

Os diretórios acadêmicos recebem total incentivo e apoio institucional, sejam eles técnicos ou financeiros. Conforme o Estatuto, compete à Secretaria Geral organizar e supervisionar os processos de admissão, matrícula, registro e controle acadêmico, registro de diplomas de graduação e pós-graduação e transferências entre estabelecimentos de ensino. O alunado tem acesso às informações acadêmicas como notas e faltas de terminais distribuídos nos campi, bem como, através do portal UNILUS.

Para acompanhamento dos alunos, realizam-se reuniões bimestrais com os representantes de sala e encontros diários com os discentes ou com o representante de sala, visando obter informações sobre o relacionamento aluno-professor, sobre a visão do discente a respeito do desenvolvimento das disciplinas e do curso, gerando propostas para melhoria do curso.

Os docentes são os facilitadores e mediadores do processo ensino-aprendizagem, buscando sempre estarem acessíveis aos alunos, se mostrando dispostos a sanar as dúvidas dos alunos durante as aulas e nos intervalos entre as mesmas. Eles também estimulam os discentes a desenvolver iniciação científica, publicações de trabalhos em revistas, apresentação de trabalhos em congressos e participação nas atividades de monitoria.

A política institucional que norteia o apoio aos estudantes tem como base as seguintes diretrizes:

- Oferecer apoio psicopedagógico ao estudante, na busca de soluções de fatores subjacentes às suas atividades cotidianas, que contribuem frequentemente para a eclosão de desajuste emocional com reflexo negativo no rendimento escolar, resultando muitas vezes na desistência/evasão;
- Atuar sobre os desequilíbrios e dificuldades emocionais e fornecer ao acadêmico o suporte psicológico necessário à boa execução de suas atividades universitárias e profissionais;
- Suprir as carências de informação e sustentação psicológica na opção profissional, que frequentemente se fazem refletir no desempenho acadêmico e na saúde mental do estudante;
- Identificar e atender às necessidades especiais dos acadêmicos portadores de deficiências permanentes ou temporárias, adequando os espaços e equipamentos do UNILUS, qualificando seu pessoal técnico-administrativo para melhor atendê-los;
- Criar o Portal do Estudante, com o objetivo de disponibilizar na home page informações importantes da vida acadêmica;
- Discutir a política de estágio com instituições públicas e privadas, respeitando a diversidade das áreas de formação profissional e assegurando a participação de representantes dos diversos cursos;

- Centralizar e padronizar a divulgação de oportunidades de estágio dentro da Instituição, apoiando os estudantes na procura de Estágios e Colocação Profissional;
- Firmar convênio/parceria com empresas para contratação de estudantes para Estágio, programas Trainee e contratação efetiva;
- Promover “Campanha de Cadastramento” com os inúmeros Agentes de Integração e Empresas de Consultoria em Recursos Humanos;
- Aparelhar o acadêmico para superar as exigências do mercado de trabalho, trabalhando os aspectos que envolvem o comportamento em entrevistas e dinâmicas de seleção, bem como conceitos de liderança, motivação e proatividade no trabalho;
- Promover a captação de currículos de estudantes para envio às empresas conveniadas;
- Articular e coordenar ações que promovam a ampliação do universo sócio-cultural e artístico dos estudantes, bem como sua inserção em práticas esportivas;
- Apoiar as iniciativas estudantis na promoção de atividades culturais, artísticas e recreativas;
- Criar centros de convivência universitária, favorecendo o acesso do alunado às atividades artístico-culturais;
- Organizar atividades (palestras, encontros, seminários etc.) de caráter preventivo e informativo sobre temas relevantes para a juventude;
- Estimular a participação estudantil nas atividades de ensino, extensão e iniciação científica;
- Criar condições de acesso às novas tecnologias da informação;
- Aumentar o nível de participação do UNILUS na vida do estudante;
- Valorizar os recursos do UNILUS para implementar as políticas propostas, por meio da potencialização dos espaços físicos e serviços existentes e a articulação das diversas instâncias universitárias; e
- Promover pesquisas de satisfação do corpo discente e docente envolvendo aspectos administrativos, sociais, acadêmicos, de infraestrutura, entre outros.

### ***6.3. Estímulos à permanência (nivelamento, atendimento psicopedagógico)***

A IES possui um programa de orientação psicológica aos acadêmicos, o PROAC/PAP, desde 2000, com profissionais capacitados a oferecer suporte psicopedagógico. O PROAC/PAP com o apoio psicológico a todos os discentes dos cursos

oferecidos, inclusive o de medicina, composto pelos seguintes profissionais: uma psiquiatra, uma psicóloga, uma pedagoga e uma secretária e está localizado na Rua Miguel Presgrave, 31, Bairro Boqueirão – Santos/SP.

Os atendimentos são realizados em horários flexíveis que se adaptam às necessidades dos discentes. A inserção do aluno no programa ocorre através de iniciativa própria ou encaminhamento, de professores ou coordenadores de seus cursos. Os casos mais frequentes incluem depressão, adaptação ao curso, à cidade, questões que envolvam relações interpessoais e conflitos da adolescência, orientação vocacional onde é traçado o perfil psicológico dos alunos.

O atendimento pode ser estendido mediante reuniões, com os pais, diretórios, lideranças de grupos esportivos e corpo docente. Suas atividades são divulgadas pelos coordenadores e secretarias dos campi. Existe um projeto a ser implantado de divulgação via internet para ampliar a forma de conhecimento do programa.

A IES procura lidar com as deficiências oriundas do nível médio instituindo para seus alunos, o programa de nivelamento, que pode ser definido como um procedimento de estudo e uma atividade pedagógica importante para sua formação, como aluno do ensino superior.

De acordo com o PPI, as políticas que norteiam o apoio aos estudantes tem como base as seguintes diretrizes:

- j) Oferecer apoio psicopedagógico ao estudante, na busca de soluções de fatores subjacentes às suas atividades cotidianas, que contribuem frequentemente para a eclosão de desajuste emocional com reflexo negativo no rendimento escolar, resultando muitas vezes na desistência/evasão;
- k) Atuar sobre os desequilíbrios e dificuldades emocionais e fornecer ao acadêmico o suporte psicológico necessário à boa execução de suas atividades universitárias e profissionais;
- l) Suprir as carências de informação e sustentação psicológica na opção profissional, que frequentemente se fazem refletir no desempenho acadêmico e na saúde mental do estudante;
- m) Identificar e atender às necessidades especiais dos acadêmicos portadores de deficiências permanentes ou temporárias, adequando os espaços e equipamentos do UNILUS, qualificando seu pessoal técnico-administrativo para melhor atendê-los;

Anualmente é realizado um relatório com base estatística, tanto dos atendimentos como das patologias, tipos de demanda e índice de absenteísmo. As demandas são classificadas em: espontânea, familiar e institucional. Os atendimentos são realizados individualmente, com horário agendado.

Os dados cadastrais são coletados pela secretária. O discente pode solicitar consulta psicológica e/ou psiquiátrica. Após avaliação inicial é definido um diagnóstico com base no CID10. Os procedimentos adotados incluem: apenas orientação, quando as queixas não caracterizam sintomatologia definida; psicoterapia; terapêutica medicamentosa; psicoterapia com medicamento de acordo com o quadro apresentado (depressão, ansiedade).

Os quadros de maior gravidade são encaminhados para tratamento fora da Instituição. O sigilo é absoluto com postura de neutralidade pelos profissionais. A divulgação do programa é realizada em toda a Instituição, através de panfletos e informativos do PROAC, enviados a todos os Campi da Instituição e ao Hospital Guilherme Álvaro, visando os discentes do internato.

Além do PROAC temos o Programa de Apoio Psicopedagógico (PAP), que tem como objetivo a orientação acadêmica, analisando a vida escolar e a aprendizagem do corpo discente. Procura entender suas dificuldades junto às disciplinas dos cursos, orientando-os e fornecendo-lhes o apoio psicopedagógico necessário.

O Programa atende àqueles discentes com notas bimestrais inferiores à média cinco (5,0), tendo em vista que os demais poderão ser recuperados através das avaliações regimentais. Formado pela integração entre os diversos cursos do Centro Universitário Lusíada, o PAP é supervisionado pela sua Coordenadoria. A Secretaria apresenta ao Coordenador do Curso, somente as médias das notas bimestrais inferiores a cinco (5,0). O Coordenador do Curso, através da Secretaria, convoca os discentes que devem comparecer no prazo máximo de cinco (5) dias. O discente receberá um “FORMULÁRIO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO” que deverá ser devidamente preenchido e assinado por ele, informando o ocorrido e a proposta de consulta com psicólogo e pedagogo da Instituição, assim como, a data e o horário das consultas.

Será agendada pela Secretaria do Curso, devendo ser realizada no Campus I, em consultório apropriado com o psicólogo e, a seguir, com o pedagogo da Instituição. O diagnóstico, as sugestões e orientações profissionais deverão ser enviados aos professores das disciplinas relacionadas.

Os acadêmicos envolvidos no PAP serão encaminhados a aulas de reforço no período a ser designado, durante todo o bimestre, antes do fechamento das notas do próximo bimestre. As aulas de reforço contarão com um professor da disciplina, em regime de plantão de dúvidas, e com monitores para o auxílio discente. Os discentes deverão assinar lista de presença devendo comparecer, no mínimo, a 75% das aulas de reforço.

Os discentes que, novamente, não atingirem médias iguais ou acima de cinco (5,0) nos próximos bimestres, deverão repetir o procedimento.

O UNILUS com o auxílio dos colegiados de cursos e o Núcleo Docente Estruturante, propicia ao corpo discente atendimento de apoio às atividades de sala de aula, identificando os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional. O UNILUS busca desenvolver trabalho de nivelamento dos acadêmicos ingressantes.

O objetivo do nivelamento é oportunizar uma revisão de conteúdos, proporcionando melhor aproveitamento do curso, ferramenta responsável pela permanência do aluno.

De acordo com o PPI, o processo de nivelamento engloba os seguintes mecanismos:

- Criação do grupo de trabalho de orientação didática, constituído por professores das disciplinas básicas, supervisionado e orientado pelo núcleo de apoio psicopedagógico;
- Atividades didáticas preventivas e/ou terapêuticas, coordenadas por professores e executadas por alunos monitores;
- Oferta de cursos de extensão em disciplinas básicas;
- Estímulo aos ingressantes no UNILUS a participarem de eventos promovidos pela Instituição;

Desta forma, o UNILUS reconhece a necessidade de nivelamento para as áreas básicas de formação de acordo com as especificidades de cada curso.

#### ***6.4. Organização estudantil***

Os estudantes são organizados em diretórios tendo acesso a qualquer momento aos órgãos da Reitoria, Coordenadoria e Administração, para o encaminhamento de suas reivindicações, sejam elas efetuadas através dos órgãos de representação ou pessoalmente. É política da Administração do Centro Universitário Lusíada o atendimento pessoal a todos os acadêmicos para a solução conjunta dos problemas.

O espaço para participação e convivência estudantil é adequado para o número de alunos que utilizam as instalações do UNILUS. Os campi contam com área de lazer, cantinas, caixas eletrônicas, terminais de computador para consultas dos acadêmicos e bibliotecas atualizadas.

#### ***6.5. Acompanhamento dos egressos***

Dentre os vários indicadores de qualidade de uma Instituição de Ensino Superior destacam-se os resultados de investigações empíricas sobre o acompanhamento da vida profissional e educacional de seus ex-alunos.

O UNILUS, por meio do Programa de Acompanhamento ao Egresso, tem como objetivo estreitar seu relacionamento com seus ex-alunos, de graduação e pós-graduação, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, através de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis, incluindo um espaço on-line, na página principal do site [www.lusiada.br](http://www.lusiada.br).

Este programa expressará o compromisso do UNILUS com o seu egresso numa relação de mão dupla mantendo os informados sobre notícias da sua área de formação, informações científico-técnicas, eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização etc.), atividades de formação continuada, oportunidades, pós-graduação, perguntas a seu professor, além do contato com colegas da turma e o egresso por sua vez representa o feedback do desempenho acadêmico institucional por sua atuação no mercado.

De acordo com a política institucional, o programa tem como objetivos:

- Criar o banco de dados – Projeto Sistema de Informação
- Promover a manutenção do intercâmbio entre o UNILUS e os egressos dos seus cursos;
- Avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida;
- Avaliar a qualidade do ensino e adequação dos currículos à demanda do mercado;
- Levantar e analisar trajetórias profissionais;
- Levantar e avaliar situações profissionais;
- Acompanhar os alunos dos cursos de graduação do UNILUS que já estão em contato com o mercado de trabalho;
- Saber da inserção, ou não, em programas de educação continuada (pós-graduação, cursos sequenciais e cursos de curta duração etc).
- Desta forma, o UNILUS consegue manter contato contínuo com os seus Egressos.

## ***7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA***

A Fundação Lusíada, mantenedora do Centro Universitário Lusíada, é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos, com o objetivo de propiciar condições e oportunidades de aprimoramento essencialmente técnico-científico, através de cursos, e a manutenção do ensino de todos os níveis.

A Fundação Lusíada é uma entidade fundacional, de direito privado, que por determinação de seus Estatutos, devidamente registrados, não tem objetivos econômicos e os saldos que se verificarem nos resultados econômicos - financeiros dos exercícios deverão ser, em sua totalidade, aplicados na Fundação.

Em face de ser entidade fundacional, a Fundação Lusíada possui órgãos de administração, como Diretoria Executiva e Conselho Geral.

### **7.1. Estrutura organizacional com as instâncias de decisão**

A gestão acadêmico-administrativa deve ser pensada tendo por pressupostos o fortalecimento da democratização dos processos do ensino, produção e disseminação do conhecimento, garantindo o exercício da co-responsabilidade dos sujeitos no processo de decisão. Tal gestão exige a capacidade de pensar o futuro e dar respostas aos problemas, substituindo a visão fragmentada por uma visão globalizada da instituição. Nessa perspectiva, a política de gestão deve buscar a modernização administrativa nos diversos setores do UNILUS, visando promover maior qualidade e eficiência nos serviços, em respeito à comunidade acadêmica e ao público externo, tendo por suposto o primado da construção da cidadania.

A política de gestão acadêmico-administrativa do UNILUS prevê o estabelecimento de um modelo de gestão que fortaleça práticas democráticas, amplie parcerias, desenvolva a cooperação e o diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade, visando respostas mais qualificadas às novas demandas e aos desafios do nosso tempo.

Conforme descrito no PPI são políticas de gestão acadêmico-administrativa do UNILUS:

- Implementar avaliações como processo sistemático, formativo e democrático, que favoreça o exercício da cidadania e o aperfeiçoamento do desempenho institucional;
- Produzir, ágil e continuamente, informações gerenciais, de modo a possibilitar a identificação de problemas e subsidiar as alternativas de solução dos dirigentes;
- Avaliar a administração acadêmica e o planejamento global da instituição, corrigindo rumos e melhorando a qualidade da gestão;
- Promover a agilização e flexibilização administrativa e acadêmica;
- Integrar e articular os processos e as atividades de planejamento;
- Articular, em rede, todas as formas de planejamento e avaliação realizadas no UNILUS;
- Implantar a base de dados institucional, descentralizando informações que subsidiem o gerenciamento e a avaliação das políticas acadêmicas;
- Estruturar setores de suporte às atividades acadêmicas.

A administração do UNILUS é exercida pelos Colegiados Superiores, Conselho de Administração Superior (CAS) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), pela Reitoria, Colegiado de Curso, Coordenadorias de Curso, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e ISE. O UNILUS, instituição particular de ensino superior, mantido pela

Fundação Lusíada, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, é credenciado e age com autonomia didático-científica e administrativa.

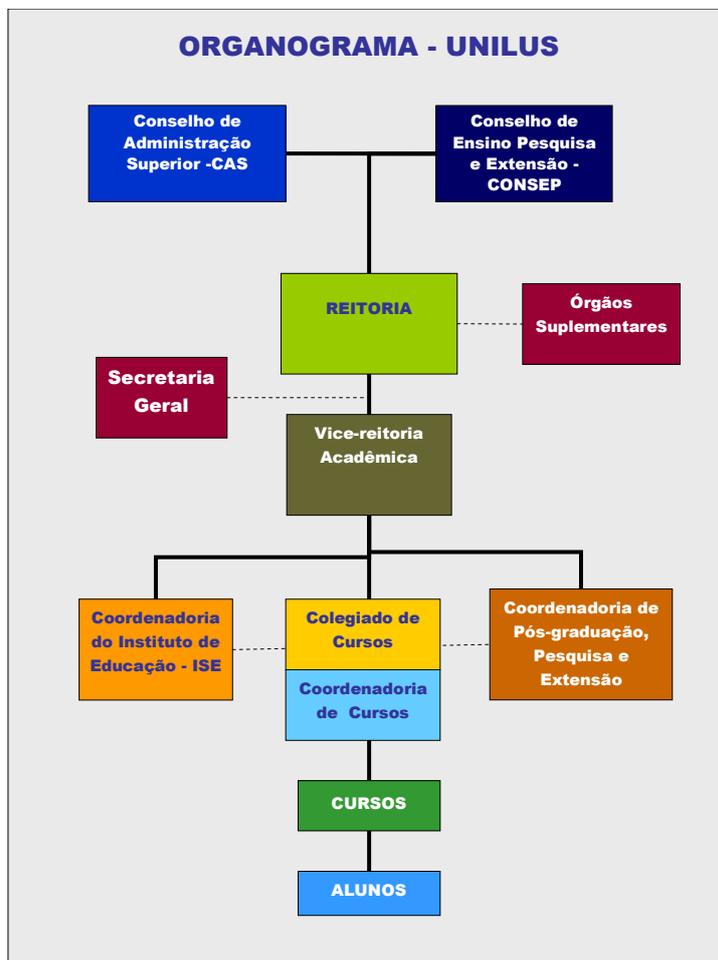
A gestão institucional baseada no PDI é uma ação estratégica no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, a missão que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam as políticas de ensino, pesquisa, extensão, além da gestão acadêmica, institucional e da avaliação institucional (autoavaliação e avaliação externa) são instrumentos importantes para uma gestão de qualidade.

O CAS, órgão máximo de natureza deliberativa e normativa em assuntos de administração universitária, composto por maioria absoluta de pessoal docente, em atenção ao princípio de gestão democrática, é integrado: pelo Reitor, seu Presidente; pelo Vice-Reitor Acadêmico; pelo Coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, pelos Coordenadores de Curso e do ISE; por dois Professores Livre-Docentes, por dois Doutores, por dois Mestres, por dois representantes da mantenedora, designados pelo seu Presidente; por um representante do corpo técnico-administrativo; e por um representante do corpo discente. O CEPE, órgão central de supervisão das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas, composto por maioria absoluta de pessoal docente, em atenção ao princípio de gestão democrática, é integrado: pelo Reitor, seu Presidente; pelo Vice-Reitor Acadêmico; pelos Coordenadores de Curso, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão e ISE; por dois representantes do corpo docente; e por um representante do corpo discente. Os Colegiados Superiores reúnem-se, ordinariamente, pelo menos, uma vez em cada semestre letivo, e extraordinariamente, por convocação do reitor ou por metade de seus membros. As decisões dos Colegiados Superiores podem, conforme a natureza, assumir a forma de Resoluções, Portarias ou Instruções Normativas a serem baixadas pelo Reitor.

Os Colegiados de Curso, órgãos deliberativos e responsáveis pela orientação didático-pedagógica, na esfera de sua competência, são integrados por: coordenador de curso, como seu presidente nato; pelos professores que ministrem aulas no curso; e um representante do corpo discente, na forma da legislação vigente. Competência: zelar pela adequada integração das disciplinas e pelo caráter homogêneo do currículo do Curso, elaborar programas e planos de ensino das disciplinas que lhe são afetas; ministrar o ensino básico e profissional relativos às disciplinas constante do currículo dos cursos; responsabilizar-se pela elaboração dos projetos de pesquisa e programas de extensão dos professores e pesquisadores nele lotado, submetendo-os ao coordenador de pós-graduação, pesquisa e extensão para a devida aprovação; definir os critérios a serem aplicados aos alunos em regime de dependência; pronunciar-se sobre o desempenho da representação estudantil do curso e exercer demais funções que lhe sejam atribuídas pelos órgãos superiores do UNILUS. Os Colegiados de Curso devem reunir-se ordinariamente 2 vezes a cada semestre letivo e, extraordinariamente, quando

convocados pelo Coordenador de Curso ou por metade de seus membros. As decisões discutidas nas reuniões de Colegiado de Curso são encaminhadas pela coordenação para avaliação da vice-reitoria acadêmica e inseridas na pauta de Reunião dos Conselhos Superiores, podendo conforme a natureza, assumir a forma de Resoluções, Portarias ou Instruções Normativas a serem baixadas pelo Reitor.

## 7.2. Organograma institucional e acadêmico



## 7.3. Órgãos colegiados: competências e composição

A administração do UNILUS é exercida pelos Colegiados Superiores, Conselho de Administração Superior (CAS) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), pela Reitoria, Colegiado de Curso, Coordenadorias de Curso, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e ISE. O UNILUS, instituição particular de ensino superior, mantido pela Fundação Lusíada, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, é credenciado e age com autonomia didático-científica e administrativa.

A gestão institucional baseada no PDI é uma ação estratégica no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, a missão que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam as políticas de ensino, pesquisa, extensão, além da gestão acadêmica,

institucional e da avaliação institucional (autoavaliação e avaliação externa) são instrumentos importantes para uma gestão de qualidade.

O CAS, órgão máximo de natureza deliberativa e normativa em assuntos de administração universitária, composto por maioria absoluta de pessoal docente, em atenção ao princípio de gestão democrática, é integrado: pelo Reitor, seu Presidente; pelo Vice-Reitor Acadêmico; pelo Coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, pelos Coordenadores de Curso e do ISE; por dois Professores Livre-Docentes, por dois Doutores, por dois Mestres, por dois representantes da mantenedora, designados pelo seu Presidente; por um representante do corpo técnico-administrativo; e por um representante do corpo discente. O CEPE, órgão central de supervisão das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas, composto por maioria absoluta de pessoal docente, em atenção ao princípio de gestão democrática, é integrado: pelo Reitor, seu Presidente; pelo Vice-Reitor Acadêmico; pelos Coordenadores de Curso, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão e ISE; por dois representantes do corpo docente; e por um representante do corpo discente. Os Colegiados Superiores reúnem-se, ordinariamente, pelo menos, uma vez em cada semestre letivo, e extraordinariamente, por convocação do reitor ou por metade de seus membros. As decisões dos Colegiados Superiores podem, conforme a natureza, assumir a forma de Resoluções, Portarias ou Instruções Normativas a serem baixadas pelo Reitor.

Os Colegiados de Curso, órgãos deliberativos e responsáveis pela orientação didático-pedagógica, na esfera de sua competência, são integrados por: coordenador de curso, como seu presidente nato; pelos professores que ministrem aulas no curso; e um representante do corpo discente, na forma da legislação vigente. Competência: zelar pela adequada integração das disciplinas e pelo caráter homogêneo do currículo do Curso, elaborar programas e planos de ensino das disciplinas que lhe são afetas; ministrar o ensino básico e profissional relativos às disciplinas constante do currículo dos cursos; responsabilizar-se pela elaboração dos projetos de pesquisa e programas de extensão dos professores e pesquisadores nele lotado, submetendo-os ao coordenador de pós-graduação, pesquisa e extensão para a devida aprovação; definir os critérios a serem aplicados aos alunos em regime de dependência; pronunciar-se sobre o desempenho da representação estudantil do curso e exercer demais funções que lhe sejam atribuídas pelos órgãos superiores do UNILUS. Os Colegiados de Curso devem reunir-se ordinariamente 2 vezes a cada semestre letivo e, extraordinariamente, quando convocados pelo Coordenador de Curso ou por metade de seus membros. As decisões discutidas nas reuniões de Colegiado de Curso são encaminhadas pela coordenação para avaliação da vice-reitoria acadêmica e inseridas na pauta de Reunião dos Conselhos Superiores, podendo conforme a natureza, assumir a forma de Resoluções, Portarias ou Instruções Normativas a serem baixadas pelo Reitor.

#### **7.4. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas**

Órgãos Suplementares:

- a) Biblioteca Central;
- b) Núcleo de Processamento de Dados;
- c) Supervisão de Clínicas e Laboratórios;
- d) Supervisão de Estágios e Internato;
- e) Gráfica.

#### **7.5. Autonomia da IES em relação à mantenedora**

O Centro Universitário Lusíada adquiriu personalidade própria, identificando-se como Instituição particular de ensino superior, mantida pela Fundação Lusíada, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Santos, regida pela Legislação Federal, por seu Estatuto e Regimento Geral, pelo Estatuto da Entidade Mantenedora e por atos normativos internos.

Os ordenamentos institucionais, representados pelo Estatuto e Regimento Geral do UNILUS foram elaborados com base nas normas jurídicas e nos princípios gerais de organização e funcionamento do ensino superior estabelecidos em lei.

Com o credenciamento foi intensificado o bom relacionamento entre a Mantenedora, Fundação Lusíada e a mantida, UNILUS, uma vez que houve unidade de comando e claro delineamento dos papéis de ambas, sendo seus Direitos e Deveres expressos nos seus estatutos de forma a permitir um trabalho harmônico na consecução de objetivos comuns.

E, finalmente, o fato de estar Credenciado, permitiu, ainda, ao UNILUS agir com autonomia, prerrogativa legal que lhe dá mais desenvoltura para escolher seus caminhos, traçar seus planos de ação e usar de sua criatividade na busca de soluções para seus problemas e da adequação de seu modelo aos requisitos da Lei e às exigências da comunidade interna e externa.

Assim o Centro Universitário Lusíada usou sua Autonomia como meio e não como fim em si mesma, em vários âmbitos:

##### **7.5.1. Autonomia Didático-Científica**

Evidenciado pela implantação de políticas de ensino, pesquisa e extensão, visando a operacionalizar:

- a) a criação, organização, modificação e extinção de cursos observadas as conveniências institucionais, as exigências do meio social, econômico e cultural e a legislação vigente;

- b) a distribuição das vagas para os cursos novos e redistribuição das existentes, de acordo com indicadores técnicos e com a capacidade física e docente;
- c) o redimensionamento do fluxo dos alunos, redistribuindo vagas em mais de um turno para melhor ocupação do espaço físico e atendimento do alunado;
- d) a reorganização do currículo do curso de licenciatura de acordo com o projeto pedagógico específico, respeitado às exigências da Comissão de Especialistas do MEC;
- e) a definição do regime didático e escolar; e
- f) a fixação de critérios próprios de seleção, admissão, promoção e habilitação de alunos.

### ***7.5.2. Autonomia Administrativa***

Evidenciado pela mudança operada no Modelo Organizacional, demonstrando que os trabalhos são da responsabilidade de toda a comunidade interna:

- a) Reformulando o Regimento Geral;
- b) Elaborando, aprovando e reformando os regimentos da Reitoria e dos órgãos suplementares; e
- c) Organização do quadro docente e técnico-administrativo.

### ***7.5.3. Autonomia Disciplinar***

A Autonomia Disciplinar permitiu ao Centro Universitário Lusíada criar mecanismos de segurança e controle adequados à sua filosofia de ação.

O Centro Universitário Lusíada goza de autonomia para criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior previstos em lei, obedecendo às Normas Gerais da União e, quando for o caso, do respectivo sistema de ensino, na forma do § 1º do art. 2º do decreto nº 4.914 de 11 de dezembro de 2003. Art. 4º.

## ***7.6. Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas***

A inserção do UNILUS na cidade de Santos com influência em toda microrregião e adjacências e a experiência de mais de quatro décadas da Fundação Lusíada, na manutenção de cursos superiores, cuja existência desde 1.966, imprimiu à comunidade regional a marca da sua essencialidade assentada na tradição do ensino superior e nos dados demográficos econômicos, sócio-culturais e educacionais justifica-se quando observamos os indicadores da situação atual da população que ela pretende servir.

A estrutura funcional dá condições para que haja o relacionamento estreito entre o corpo docente, o corpo discente e o corpo técnico-administrativo.

A convivência é o que faz do centro universitário um ser biológico. Através da convivência, alunos, professores e funcionários administrativos não se colocam como grupos isolados ou opostos, mesmo tendo objetivos próprios, pois enquanto o corpo discente busca saber, ao corpo docente cabe reorganizá-lo e ao corpo administrativo cabe propiciar as condições ideais para que isso aconteça de forma organizada. Todos, porém se unem no objetivo comum do UNILUS: preservar, integrar, desenvolver, reorganizar e transmitir o saber em todos os seus campos e todas as suas formas. Assim na comunidade Lusíada prevalece as relações de cooperação e responsabilidade exercidas na convivência em salas de aula, na sala dos Colegiados, na cantina, nos trabalhos, com a comunidade externa, nos eventos culturais e esportivos de forma a possibilitar o surgimento de um verdadeiro espírito universitário. Finalmente, usando de seus direitos, mas, principalmente assumindo um dever comum, alunos, professores e administradores, contribuem para o prestígio e renome da Instituição, valorizando-os profissionalmente e permitindo-lhes orgulhar se de pertencer à comunidade universitária.

O UNILUS mantém parcerias com diversas entidades, onde o aluno pode participar de atividades extramuros, destacando-se alguns: Prefeitura Municipal de Santos, Prefeitura Municipal de São Vicente, CIEE – Centro Integrado Empresa Escola, SESC – Serviço Social Comércio, Hospital Guilherme Álvaro, Hospital Santo Amaro – Guarujá, Ortocenter – Instituto de Ortopedia e Fraturas, Medicina do Trauma e Reabilitação Santista, Núcleo de Reabilitação do Excepcional São Vicente de Paulo, Santa Casa de Misericórdia de Santos, Mega Imagem S/C LTDA. Clínica de Vacinas Humanos, Multi Imagem, Sociedade Beneficente de Senhoras do Hospital Sírío Libanês, Ultrafértil S.A, Sabesp, Rodrimar Transportes e Equipamentos, LIBRAS Terminais, Banco do Brasil, USIMINAS, entre outras.

O UNILUS atende à comunidade por meio de suas clínicas de audiologia, fonoaudiologia e fisioterapia que estão sob responsabilidade de suas respectivas coordenadorias de cursos de graduação.

Anualmente, promove a Feira da Saúde, em que todos os cursos se integram para oferecer serviços de prevenção às doenças e de diagnósticos. Na área da saúde comunitária, são desenvolvidos projetos, como o “Programa Multicêntrico de Avaliação Postural na Rede de Ensino Pública Municipal”.

O UNILUS também está presente no Comitê Técnico de Saúde da População Negra da Região Metropolitana da Baixada Santista e no Conselho Municipal de Saúde de São Vicente, em que irradiam grupos de estudo e projetos de Iniciação Científica, com desdobramentos efetivos no atendimento da população.

Na Feira da Saúde itinerante, todos os cursos de graduação se envolvem, com o serviço voluntário de alunos, professores e funcionários administrativos. As coordenadorias dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Fonoaudiologia participam dos programas regionais voltados ao atendimento à população.

Os projetos sobre o HIV, tanto aqueles voltados aos portadores quanto aqueles de caráter educativo e preventivo, estão sob a responsabilidade dos núcleos acadêmicos, como o Núcleo Acadêmico de Saúde Pública (NASP).

A participação do UNILUS em programas e projetos comunitários ocorre mediante parcerias firmadas com as prefeituras de Santos e São Vicente. Outras ações de alcance social são realizadas regularmente por meio de parceria com o sistema de comunicação "A Tribuna", que promove atividades esportivas para todas as faixas etárias, inclusive para portadores de deficiência física.

Em relação a comunidades específicas, foi criado em 2009, o Projeto Acadêmico de Assistência aos Povos Indígenas (PAAPI). A reitoria e as coordenadorias dos cursos de graduação são responsáveis pelo estabelecimento dos projetos firmados em parcerias institucionais. O PAAPI está sob a responsabilidade do Grupo de Medicina da Família e Comunidade, vinculado ao curso de Ciências Médicas.

O Programa Multicêntrico de Avaliação Postural na Rede de Ensino Pública Municipal tem a participação do curso de Fisioterapia, em convênio com a Prefeitura Municipal de Santos. Os cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Biomedicina e Nutrição também desenvolvem projetos de atendimento às detentas da Cadeia Feminina do 2º Distrito Policial de Santos – DEINTER 6.

O Colégio UNILUS, voltado para o ensino médio, proporciona oportunidade a alunos oriundos da rede pública, tendo como objetivo oferecer condições para que esse alunado tenha acesso às melhores universidades. O Colégio UNILUS está sob a responsabilidade da Fundação Lusíada.

A Baixada Santista tem, ao longo de anos, atraído população oriunda de outras localidades, dada à qualidade de vida que oferece e as oportunidades profissionais no setor portuário e industrial.

O UNILUS promove regularmente junto ao poder público iniciativas que visam oferecer atendimento preventivo e que garanta o bem-estar de seus cidadãos. Para tanto, está atento aos problemas da região, que envolvem o ambiente marinho, incluindo praias e estuário, atividades industriais do Pólo de Cubatão, o ecossistema da Mata Atlântica e as comunidades e segmentos sociais com suas especificidades.

A reitoria e as coordenadorias de cursos estão permanentemente em sintonia com as demandas sociais locais, participando de discussões com órgãos municipais, em que são definidas as políticas sociais da região.

## **8. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Com o início do processo da avaliação periódica dos cursos de graduação, exigido pela Secretaria de Educação Superior (SESu), de acordo com o disposto na Lei n. 9131, de 24 de novembro de 1995, Decreto n. 2026, de 10 de outubro de 1996, e Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, deu-se o início do processo de avaliação dos cursos do UNILUS com os cursos submetidos ao Exame Nacional de Cursos (Provão).

No ano de 2004, em cumprimento ao artigo 11 da lei nº 10.861 e portaria Ministerial nº 2.051 foi instaurada a primeira CPA do UNILUS, conforme regimento da Comissão Própria de Avaliação, e conforme Portaria n. 001/04-REITOR de 09 de março de 2004. A comissão propôs três (3) novos modelos de questionário, com objetivo de responder aos questionamentos no âmbito da avaliação do corpo discente por parte dos docentes, processo de avaliação contínua dos cursos, avaliação dos órgãos de apoio do UNILUS feita pelos discentes e docentes, capítulo IV do regimento da CPA. Os dados são apresentados aos componentes da CPA, representantes do corpo docente, corpo discente, técnico-administrativo e representante da sociedade civil organizada.

Este é o modelo usado até 2009. No final de 2009, a própria CPA propôs modificação no sistema de avaliação, com maior representatividade dos seus membros, tendo atualmente três (3) representantes de cada segmento. Quanto à divulgação das análises, os resultados estão à disposição para consulta do corpo docente e discente, no sistema de bibliotecas. Com a reformulação da CPA, implementou-se a divulgação por meio do portal do aluno.

As atribuições da Comissão Própria de Avaliação - CPA são: promover a coleta, organização, processamento de informações, elaboração de relatórios das atividades referentes à avaliação de cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais. A avaliação contempla as percepções dos segmentos docente, discente, técnico-administrativo e sociedade, envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade.

### **8.1. Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de auto-avaliação**

A Instituição instalou o Processo de Avaliação Institucional Permanente (avaliação interna), conduzido pela Comissão de Competência. Para realização do processo foi proposto o preenchimento anônimo de questionários onde eram instados a qualificar em

cinco (5) níveis, de péssimo a excelente, desde o desempenho docente até o comportamento discente, passando pelas condições de infraestrutura.

Para o mensuramento das atividades propostas, são utilizados instrumentos que proporcionam informações das diversas representações e instâncias institucionais.

É utilizada uma abordagem qualitativa, que se caracteriza pelo levantamento de dados obtidos em reuniões em pequenos grupos, com foco específico na investigação, por meio de discussões. Estes dados são levantados nas atas de reuniões de colegiado, com a participação do coordenador de curso, corpo docente e representante discente e nas reuniões com os discentes. Utiliza-se, também, a técnica de abordagem quantitativa, mediante questionários aplicados ao corpo docente e corpo discente, avaliando os diversos segmentos que compõem o cenário acadêmico.

Estes questionários são aplicados uma vez por ano, por amostragem para o corpo discente, e ao corpo docente na sua integralidade. O processo de autoavaliação tem como objetivo gerar o autoconhecimento e a reflexão, visando ao aprimoramento da qualidade de ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão administrativa.

A partir da avaliação realizada pela CPA, observaram-se ainda alguns itens de fragilidade, principalmente no que se refere à composição da própria CPA. Para isso foi feita uma reestruturação desta comissão, por meio de portaria nomeada pelo Magnífico Reitor e instalado o setor de Ouvidoria.

Como forma de complementar de avaliação, utilizamos dados secundários, resultantes das informações obtidas da própria Instituição e das reuniões entre os membros das subcomissões, professores e acadêmicos. Os dados secundários a serem considerados na análise dizem respeito aos indicadores quantitativos.

A abordagem quantitativa é realizada por meio de questionários aplicados ao corpo docente, corpo discente e administrativo, avaliando os diversos segmentos que compõem o cenário acadêmico. Com os dados obtidos na avaliação institucional, conforme relatório de avaliação de 2009, podemos observar que este instrumento de avaliação tem sido efetivo e aponta dados importantes para o processo de reestruturação e amadurecimento no processo educacional. O mesmo foi observado nas duas (2) avaliações realizadas anteriormente.

## ***8.2. Formas de participação da comunidade acadêmica***

A CPA é composta por representantes do corpo docente, corpo discente, técnico-administrativo e representante da sociedade civil organizada, sendo este modelo utilizado até 2009.

No final de 2009, a própria CPA propôs modificação no sistema de avaliação, com maior representatividade dos seus membros, tendo atualmente três (3) representantes de cada segmento.

### **8.3. Formas de utilização dos resultados das avaliações**

Quanto à divulgação das análises, os resultados estão à disposição para consulta do corpo docente e discente, no sistema de bibliotecas. Com a reformulação da CPA, implementou-se a divulgação por meio do portal do aluno.

Nos últimos três (3) anos, em função de resultados da autoavaliação e da avaliação externa dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Pedagogia e Medicina, foram implantadas mudanças solicitadas pelas comissões, como avaliação de aprendizado nos estágios curriculares (todos os cursos), revisão dos regulamentos dos estágios (todos os cursos) e intensificar a iniciação científica com a instituição de bolsas, que foi operacionalizado em 2008 (todos os cursos), aprovado por portaria do Reitor. Após os resultados das avaliações, foram criados Núcleo Docente Estruturante NDE para todos os cursos.

A partir das sugestões da comissão de avaliação, o curso de Ciências Médicas teve sua matriz curricular reformulada em reunião do Conselho de Administração Superior, de 24/11/2006, sendo implantada no ano de 2007. O Sistema de Biblioteca está atualizado desde novembro de 2009, com ampliação do espaço de estudos individual e em grupo, ampliação do acervo, aumento da quantidade de computadores para consulta, bem como a realização da reforma do Biotério. Foi criado o Núcleo Docente Estruturante (NDE) com o objetivo de reestruturar seu Projeto Pedagógico. A partir de 2010, os acadêmicos do curso de medicina têm atividades educacionais desenvolvidas no sistema SUS.

## 9. INFRAESTRUTURA

---

A Fundação Lusíada mantenedora do Centro Universitário Lusíada dispõem de três Campi para os diversos cursos.

No **Campus I**: prédio com quatro (4) pavimentos contendo salas da Diretoria da Fundação Lusíada, salão nobre, salas da Reitoria, Secretaria Geral, CPA, Ouvidoria, Contabilidade, Departamento Pessoal, Centro de Processamento de Dados, Medicina do Trabalho, Gráfica, anfiteatro, sala de apoio psicopedagógico aos alunos do Centro Universitário, arquivo morto, Almoxarifado, caixa eletrônico e portaria. Todos os ambientes de trabalho são climatizados com aparelhos de ar condicionado.

Funciona também, no Campus I o Colégio UNILUS com salas de aula, Secretaria, salas da Diretoria e Vice-Diretoria, cantina, serviços de apoio, laboratórios, biblioteca, sanitários masculino e feminino, sala dos professores e laboratório de informática.

**Campus II**: prédio com três (3) pavimentos contendo secretaria, salas de aula, biblioteca, sala de Coordenação, salas dos professores, sala de reunião, gabinete de trabalho de professores TP e TI, sala de docentes do NDE, laboratório de microbiologia, laboratório de parasitologia, laboratório de habilidades, laboratório de técnica operatória, auditório, biotério, laboratório de informática em saúde (médica), sala de preparação, laboratório de fisiologia e farmacologia, laboratório morfofuncional, laboratório de anatomia, museu de anatomia, laboratório de biologia e bioquímica, administração geral, clínica de fonoaudiologia, clínica de audiologia, cantina, sala de projeções, sala de bedéis, laboratórios de apoio, cabine de força primária, casa de máquina e portaria. Todos os ambientes de trabalho são climatizados com aparelho de ar condicionado. O laboratório de histopatologia do UNILUS (microscopia e laboratório de aulas práticas de histologia e anatomia patológica) funciona no prédio anexo, pertencente ao Hospital Guilherme Álvaro.

**Campus III**: prédio com quatro (4) pavimentos contendo biblioteca, acervo e sala de leitura, provedor internet, laboratórios de apoio, sala dos professores, sala de bedel, arquivo morto, sala da administração do prédio, secretaria dos cursos, cantina, sala dos coordenadores, protocolo, caixa eletrônico, sanitários masculino e feminino, elevadores, laboratórios de química, bioquímica, biofísica, análises clínicas, enfermagem, biologia, radiologia, anatomia, *software* e programação, de informática, salas de aula com projetor de multimídia e computador fixo, sala de equipamentos, almoxarifado, coordenação de pós-graduação, quadra poliesportiva, Núcleo de Estudos e Pesquisas, diplomação, sala da Reitoria, quadra poliesportiva com banheiros e vestiários e teatro profissional com cabines de tradução simultânea. Todos os ambientes são climatizados com ar condicionado central.

**Poliesportivo:** prédio com pavimento térreo contendo quadra de tênis, quadras poliesportivas (aberta e coberta), banheiros masculino e feminino e dependência de zeladoria.

**Espaço cultural:** prédio em pavimento térreo contendo espaço cultural com salas para apresentação e exposição de artes, sanitários masculino e feminino, espaço de lazer com cozinha, churrasqueira, sanitários, estufa de diferentes tipos de plantas, jardins com plantas raras e dependência de zeladoria.

**Quadra esportiva:** prédio em pavimento térreo contendo quadra poliesportiva coberta, área de lazer coberta, banheiro e vestiário masculino e feminino e dependência de zeladoria.

**Clínica de Fisioterapia:** prédio com quatro (4) pavimentos onde funciona a clínica de Fisioterapia contendo área de recepção, elevador, salas de terapia e fisioterapia equipadas com aparelhos específicos, piscina, sanitários masculino e feminino, salas de exames, almoxarifado, rampas para pacientes com necessidades especiais, todos os ambientes com ar- condicionado e portaria.

**Academia:** prédio com três (3) pavimentos onde funciona a Academia UNILUS, contando com área de recepção, salas de ginástica de solo, bicicleta ergométrica, esteira, equipamentos de peso, vestiários masculinos e femininos, banheiros masculinos e femininos, ar-condicionado central, sistema de aquecimento solar, sistema de tratamento de água da chuva, elevador e garagem subterrânea, destinada ao uso gratuito pelos alunos do UNILUS.

**Setor de Cardiologia:** Prédio com dois (2) pavimentos, reformado recentemente, utilizado pelos alunos do 6º ano do curso de medicina para a realização de teste ergométricos, eletrocardiografia e MAPA.

**Ginásio UNILUS:** Prédio com dois (2) pavimentos onde está sendo construído o ginásio poliesportivo do UNILUS, contendo quadras poliesportivas cobertas e fechadas, secretaria, vestiários masculinos e femininos, banheiros masculinos e femininos, recepção e garagem subterrânea, destinado aos alunos do UNILUS.

### ***9.1. Infraestrutura física Geral***

A infraestrutura em qualquer projeto educacional é ponto de referência para implementação das práticas acadêmicas, conforme o projeto institucional específico. No que concerne ao projeto do UNILUS, a infra-estrutura transpassa a sala de aula, abrangendo múltiplos espaços de aprendizagem, que dão novos contornos ao processo de produção do conhecimento.

As salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantinas e outras dependências são de uso privativo dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, permitido o acesso

de pessoas estranhas quando da realização de eventos lítero-desportivos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da direção geral.

O UNILUS, no sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura estabelece as seguintes diretrizes para as instalações gerais:

- ampliar a infra-estrutura física de modo a responder adequadamente às prioridades definidas para os projetos acadêmicos existentes, bem como para os novos programas;
- melhorar as condições de infra-estrutura e apoio para o cumprimento das funções acadêmicas;
- adequar, onde couber, as instalações prediais existentes para o atendimento aos portadores de necessidades especiais, planejando as novas edificações de forma a garantir pleno acesso desse público;
- garantir a evolução do acervo bibliográfico, de redes de computadores, da tecnologia da informação e de recursos tecnológicos em geral;
- criar novos mecanismos de comunicação e de conexão interna e externa.
- Criar e assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada, serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos programas de pós-graduação;
- Dimensionar o espaço físico adequadamente considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida;
- Garantir o isolamento de ruídos externos e boa audição interna com o uso de equipamentos proporcionando condições acústicas adequadas;
- Implementar melhorias nas condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;
- Adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;
- Manter todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades garantindo para isso pessoal habilitado;
- Consolidar o programa de coleta e armazenamento seletivo de lixo;
- Assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade contando com pessoal habilitado;
- Manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades; e
- Garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos.

O UNILUS adota uma política para melhorar e expandir o espaço físico em geral, implementando um processo de modernização da infraestrutura organizacional,

com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno. Também garante aos seus alunos portadores de necessidades especiais, condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma às suas edificações, espaço, mobiliário e equipamentos, atendendo ao Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004 que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências.

A infraestrutura e logística do Centro Universitário desenvolve-se através dos administradores dos Campi, manutenção, portaria, bedéis, técnicos de laboratório e serviço terceirizado de limpeza, atuando como parceiros através de um apoio ágil e competente, garantindo suporte ao corpo discente, docente e técnico administrativo, dando-lhe as melhores condições para um ótimo desempenho.

### 9.1.1. *Campus I*

<b>Terreno:</b>	<b>(3.801,60)M2</b>		
<b>Área Construída:</b>	<b>(8.561,47)M2</b>		
	<b>Tipo/Uso</b>	<b>Dimensões</b>	<b>Área (m2)</b>
	Portaria	4,15x6,55	27.18
	Registro do Ponto	3,15x6,55	20.63
	Imprensa	3,15x6,55	20.63
	Sala de Reuniões	6,45x6,55x2,95x3,35x3,50	32.03
	Depósito Cesta Básica	3,35x3,50	11.72
	Almoxarifado	3,25x6,55x3,15x5,30	47.74
	Copa	3,15x6,75	21.26
	Copa	3,15x6,75	21.26
	W.C. Alunos/Feminino	2,15x3,30	7.10
	W.C. Alunos/Masculino	3,30x3,30	10.89
	Secretaria Colégio	4,15x10,35	42.95
	Cantina	4,00x11,10	44.40
	Hall (Acesso Diretoria)	4,00x6,00	24.00
	Telefonista	4,00x5,35	21.40
	Pátio Coberto	13,20x14,70	194.04
	Depósito	2,15x3,30	6.77
	W.C. Diretora/Colégio	1,30x3,30	4.29
	W.C. Funcionários/Feminino	3,00x3,30	9.90
	W.C. Funcionários/Masculino	1,15x1,95	2.24
	Diretora/Colégio	3,15x6,75	21.26
	Vice-diretoria/Colégio	3,15x6,75	21.26
	Sala de Atividades	3,15x6,75	21.26
	Sala de Atividades	3,15x6,75	21.26
	Sala de Exposição	5,40x6,75	36.45
	Depósito Material Escolar	1,55x6,50	10.07
	Depósito/Colégio	0,95x1,55	1.47
	Copa/Colégio	1,55x3,15	4.88
	Auditório	9,35x13,15	122.95
	Inspetoria de Alunos	3,15x3,85	12.13
	Sala dos Professores	4,30x6,80	29.24

<b>Terreno:</b>	<b>(3.801,60)M2</b>		
<b>Área Construída:</b>	<b>(8.561,47)M2</b>		
<b>Tipo/Uso</b>	<b>Dimensões</b>	<b>Área (m2)</b>	
Depósito Material de Limpeza	1,50x3,20	4.80	
Hall (Acesso Funcionários)	3,15x3,80	11.97	
Arquivo/Colégio	3,10x3,80	11.78	
Depósito Material de Limpeza	5,20x6,45	33.54	
Depósito Almojarifado	4,55x6,35	28.89	
Sala de Atividades	5,20x6,45	33.54	
Sala de Aula N°28	6,45x6,75	43.54	
Sala de Aula N°29	6,45x12,00	77.40	
Laboratório: Física/Química/Biologia	12,00x13,05	156.60	
Sala de Aula N°30	6,45x6,75	43.54	
Sala de Aula N°33	6,75x7,50	50.62	
Sala de Aula N°34	6,45x12,00	77.40	
Sala de Aula N°38	6,45x12,00	77.40	
Sala de Aula (Ginástica) N°39	8,65x12,00	103.80	
Sala de Aula N°40	5,20x6,75	35.10	
Sala de Aula N°37	6,30x6,75	42.52	
W.C. Alunos/Feminino	4,43x6,75	29.90	
W.C. Alunos/Masculino	4,43x6,75	29.90	
Pátio Coberto	7,80x14,25	111.15	
Pátio Descoberto	8,00x20,80	166.40	
W.C. Alunos/Feminino	2,45x5,20	12.74	
W.C. Alunos/Masculino	2,45x5,20	12.74	
Secretária Médico do Trabalho	3,30x4,25	14.02	
Médico do Trabalho	3,30x4,25	14.02	
Arquivo Secretaria Geral	3,30x4,25	14.02	
Coord.Pós-Graduação	3,30x4,25	14.02	
Secretaria Geral	3,30x4,95	16.33	
Secretária	3,15x3,30	10.39	
Vice-Reitoria	3,15x4,25	13.39	
Arquivo Presidência	3,20x4,25	13.60	
Secretária Presidência	3,15x4,25	13.39	
Diretoria	3,15x4,25	13.39	
Presidência	3,15x4,25	13.39	
Salão Nobre	4,25x9,75	41.44	
Assessoria Executiva	3,05x4,25	12.96	
Sala de Reuniões	4,25x6,90	29.32	
Arquivo Depto.Pessoal/Contabilidade	3,15x7,75	24.41	
Arquivo Diretoria	3,15x5,05	15.90	
Gráfica	3,15x7,75	24.41	
Gráfica	4,45x7,45	33.15	
Cofre	3,15x5,45	17.16	
Arquivo Depto.Pessoal/Contabilidade	3,15x7,75	24.41	
Arquivo Depto.Pessoal/Contabilidade	3,15x7,75	24.41	
Contabilidade/Depto.Pessoal	8,20x13,55	111.11	
Arquivo Depto.Pessoal/Contabilidade	3,15x13,55	42.68	
C.P.D	4,45x21,10	93.89	

<b>Terreno:</b>	<b>(3.801,60)M2</b>		
<b>Área Construída:</b>	<b>(8.561,47)M2</b>		
	<b>Tipo/Uso</b>	<b>Dimensões</b>	
		<b>Área (m2)</b>	
	Depósito C.P.D	4,45x10,85	48.28
	Hall (Contabilidade/Depto.Pessoal)	8,65x17,90	154.83
	Biblioteca	10,70x22,50	240.75
	Sala de Aula N°146	6,45x6,75	43.54
	Arquivo Diretoria	6,45x6,75	43.54
	Sala de Aula N°149	6,45x6,75	43.54
	Sala de Aula N°150	6,75x8,40	56.70
	Depósito C.P.D	3,15x5,25	16.53
	Sala de Aula N°147	5,25x12,90	67.72
	Arquivo Depto.Pessoal/Contabilidade	5,25x6,45	33.86
	W.C. Alunos/Feminino	5,10x1,95	9.95
	W.C. Alunos/Masculino	5,10x2,35	11.98
	Sala N°153	7,90x13,05	103.09
	Sala de Aula N°154	6,45x7,90	50.95
	Laboratório de Informática	7,90x8,40	66.36
	Sala de Aula N°201	6,75x13,05	88.09
	Sala de Aula N°200	7,90x13,05	103.09
	Sala de Aula N°202	7,90x13,05	103.09
	Sala de Aula N°203	6,75x13,05	88.09
	Sala de Aula N°204	7,90x13,05	103.09
	Sala de Aula N°205	6,75x13,05	88.09
	Inspetoria de Alunos	3,15x5,10	16.06
	Sala N°206	3,15x4,60	14.49
	Copa	2,00x2,50	5.00
	W.C. Alunos/Feminino	3,70x7,90	29.23
	W.C. Alunos/Masculino	3,15x6,75	21.26
	Sala N°225	3,70x9,30	34.41
	Arquivo Secretaria Geral	3,15x10,45	32.92
	Sala de Aula N°213	6,75x16,50	111.37
	Sala de Aula N°214	6,75x11,55	77.96
	Sala de Aula N°215	6,45x6,75	43.54
	Sala de Aula N°216	6,45x6,75	43.54
	Sala de Aula N°217	6,75x13,05	88.09
	Laboratório de Informática-1	6,75x12,90	87.07
	Laboratório de Informática-2	6,45x6,75	43.54
	Sala dos Professores	5,10x6,45	32.89
	W.C. Funcionários-1	1,20x1,50	1.80
	W.C. Funcionários-2	1,20x1,50	1.80
	Sala N°224	5,35x17,10	91.48

### 9.1.2. Campus II

<b>Terreno:</b>	<b>( 3.335,50)M2</b>		
<b>Área Construída:</b>	<b>( 5.454,34)M2</b>		
	<b>Tipo/Uso</b>	<b>Dimensões</b>	
		<b>Área (m2)</b>	
	Almoxarifado	7.00x6.30	4.10
	Anfiteatro	27.30x8.50	232.05

Deposito	10.50X5.00	54.50
Telefonista	2.70X2.70	7.29
Secretaria do Curso	17.00X9.00	153.00
Cantina	13.40X2.80	37.52
Suporte Audivisual	5.30X6.60	34.98
Sala dos Bedeis	2.20X200	4.40
Wc-Masculino (Funcionarios)	7.60X6.60	50.16
Wc-Feminino(Funcionarias)	7.60X6.60	50.16
Casa das Maquinas(Elevador)	4.80X2.75	13.20
Casa de Força	7.70X3.70	28.49
Oficina	6.00X5.00	30.00
Arquivo Morto	18.00X3.75	67.50
Portaria	4.00X2.50	10.00
Sala de Administração	5.40X6.30	34.02
Biblioteca	545.63	545.63
Bioterio	30.00x4.00	120.00
Sala de Projeção	10.50X6.30	66.15
Sala Coordenação	7.70X4.60	35.42
Sala de Aula	16.70X8.90	48.63
Sala de Professores	13.40X8.60	115.24
Lab. Microbiologia	23.20X6.60	153.12
Lab. de Anatomia	26.10X19.50	247.95
Lab. de Parasitologia	23.00X6.60	151.80
Lab. Fisiologia	26.40X6.60	174.24
Lab.Bioquimica	23.00X6.60	151.80
Clinica de Audiologia	29.30X3.70	108.41
Clinica de Fonoaudiologia	10.50X6.30	66.15
Wc-Alunado	7.60X6.60	50.16
Wc-Alunada	7.60X6.60	50.16
Lab.Tecnica Cirurgica	27.50X6.70	184.25
MuseudDe Anatomia	10.50X2.00	21.00
Lab.Histopatologia (Macro)-Hga	22.10X8.80	194.48
Lab.Histopatologia(Microscopia)	14.80X14.70	217.56
Lab.Biologia Molecular	13.50X6.60	89.10
Proac	9.70X1.90	18.43
Acervo Biblioteca	14.10X8.90	125.49
Salão de Estudo (Biblioteca)	21.00X8.90	194.91
Informatica (Biblioteca)	15.00X8.90	133.50
Recepção (Biblioteca)	8.20x8.90	72.98
Salas Estudos/Grupos 1,2,3	7.50x2.50	18.75
Salas 129/131 Habilidades/Manequins	9.40X6.60	62.04
Sala de Aula 103	16.70X8.90	148.63
Sala de Aula 105	16.70X8.90	148.63
Sala de Aula 107	8.20X8.90	72.98
Sala de Aula 108	8.20X8.90	72.98
Sala de Aula 109	16.70X8.90	148.63
Sala de Aula 111	16.70X8.90	148.63
Sala de Aula 122	9.70x6.60	9.70x6.60=64.02
Sala de Aula 130	4.00X6.60	26.40
Sala de Aula 203	16.70X8.9	148.63

Sala de Aula 205	16.70X8.90	148.63
Sala de Aula 207	16.70X8.90	148.63
Sala de Aula 209	16.70X8.90	148.63
Sala de Aula 211	16.70X8.90	148.63

### 9.1.3. Campus III

<b>Terreno:</b>	<b>(4.471,17)M2</b>	
<b>Área Construída:</b>	<b>(11.514,30)M2</b>	
<b>Tipo/Uso</b>	<b>Dimensões</b>	<b>Área (m2)</b>
Almoxarifado – Biomedicina	5,00 x 6,30	31.5
Depósito	7,23 x 7,83	56.6
Caixa eletrônico	2,70 x 1,85	4.99
Telefonista	2,40 x 1,80	4.32
Secretaria de cursos	19,10 x 10,30	196.73
Cantina	6,50 x 9,00	58.5
Provedor Internet	6,20 x 2,60	16.12
Sala dos bedéis	6,70 x 12	80.4
Teatro	12,20 x 28,00	341.6
Diplomação	6,40 x 4,00	25.6
WC – masculino (funcionários)	1,40 x 2,50	3.5
WC feminino (funcionárias)	1,40 x 2,50	3.5
Casa das máquinas – elevadores	3,70 x 3,90	14.4
Casa de força	5,60 x 5,83	32.6
Oficina	3,40 x 5,00	17
Arquivo morto	13,50 x 12,50	168.75
Sala oval	7,50 x 3,20	24
Portaria	2,10 x 1,90	3.99
Biblioteca - (acervo) térreo *	29,50 x 12,00	298
Biblioteca - (leitura) 1º andar*	29,50 x 12,00	298
Reitoria	12,00 x 15,40	184.8
Núcleo de Comp. Científica – NCC	12,00 x 12,00	144
Lab. Informática – 104	6,70 x 12,00	80.4
Lab. Informática – 10	12,00 x 12,00	144
Lab. 116 (desativado) *	12,00 x 12,00	112.5
Lab. 101 (desativado)	14,50 x 6,40	92.8
Lab. Parasitologia - 107	6,50 x 12,00	78
Lab. Histologia – 109	6,50 x 12,00	78
Lab. Análises Clínicas – 04	8,80 x 6,70	58.96
Lab. Análises Clínicas – 15	8,80 x 6,60	58.08
Lab. Análises Clínicas – 17	12,00 x 6,50	78
Lab. Microbiologia	8,80 x 6,70	58.96
Lab. Anatomia	8,00 x 29,00	232
Lab. Radiologia	3,80 x 16,80	63.84
Lab. Enfermagem	12,15 x 4,90	59.5
Sala anexa Lab. Enfermagem	3,50 x 3,00	10.5
Sala Coordenação	7,00 x 12,00	84

<b>Terreno:</b>	<b>(4.471,17)M2</b>	
<b>Área Construída:</b>	<b>(11.514,30)M2</b>	
	<b>Tipo/Uso</b>	<b>Dimensões</b>
		<b>Área (m2)</b>
	Sala de Aula (maior)	12,00 x 8,20
	Sala de Aula (menor)	12,00 x 6,70
	Sala de Professores *	10,20 x 10,30
	Sala de dança – térreo	12,00 x 6,50
	Sala de dança – 4º andar	13,50 x 15,00
	Sala 103 – Paiva	10,60 x 6,50
	Sala do Zaca	5,10 x 5,00
	Sala de triage	11,20 x 6,50
	Sala 201	14,50 x 6,40
	Sala 202	7,30 x 6,40
	Sala 203	7,30 x 6,40
	WC – masculino (alunado)	6,00 x 2,80
	WC – feminino (alunado)	6,00 x 2,80
	Quadra poliesportiva	29,30 x 19,00
	DA da Biomedicina	3,20 x 4,70
	Lab. 116	12,00 x 12,00

#### 9.1.4. Infraestrutura de Segurança

Os *campi* são monitorados por sistema de câmeras de segurança, porteiros, seguranças, inspetores de alunos e membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), treinados para situações de incêndio e acidentes de trabalho. Está instalado um aparelho de desfibrilação em cada campus. Os funcionários da CIPA são treinados para utilização do equipamento e o projeto Alfa, desenvolvido por alunos do curso de medicina, desenvolvem atividades de primeiros socorros, estando aptos à utilização deste equipamento. Além disso, há funcionários para a manutenção e conservação, eletricitas, marceneiro, mecânico de refrigeração, técnicos em eletrônica, técnicos em microscopia e ajudantes de serviços gerais, nos *campi*.

Todos os andares dos prédios do UNILUS possuem extintores de incêndio e os funcionários foram treinados de como manipulá-los. Todos os equipamentos elétricos são desligados da tomada após seu uso e as chaves de força são desligadas no final do expediente.

Os laboratórios possuem alguns equipamentos de segurança como lavatório de olhos, chuveiros, capela de fluxo laminar. Todos os alunos são orientados no início de cada período letivo para permanecer nos laboratórios de traje branco, calças compridas e seguir os procedimentos de precaução padrão.

A Instituição possui infraestrutura preparada para atender professores, funcionários e acadêmicos portadores de necessidades especiais, como elevadores,

rampas de acesso, sanitários masculino e feminino adaptados, local reservado no Teatro e equipamentos especiais conforme exigências da Portaria Ministerial.

## 9.2. Recursos Audiovisuais e Multimídia

### Multimeios:

Os acervos de recursos audiovisuais estão resumidos no quadro a seguir. São 11.503 diapositivos, 252 fitas de vídeo. Os equipamentos somam 37 aparelhos de aplicações diversas, tais recursos são utilizados para melhor desenvolvimento das atividades de ensino e extensão.

RECURSOS AUDIOVISUAIS	QUANTIDADE
Retroprojetores	26
Projetores de Slides	22
Projetores de Filmes	01
Projektor Multimídia	18
Videocassete	06
Aparelho de TV	07
Unidade de Som	02
Câmara Filmadora	01
Episcópio	01
Telão Sony 41 polegadas	01
Negatoscópio	02
Computadores completos para Multimídia	02
TOTAL	89

APARELHOS EM SALAS DE AULAS CAMPUS II		
SALA	CPU	DATA SHOW
30	L1AV74M	móvel
103	L1AV7LB	CS5. 29.865
106	L1AV S/N	CS7. 31.960
107	L1AV7WW	ES2. 30.395
108	L1AV7VF	CTX ANALOGICO. 24153
110	L1AV8CF	CS7. 32.613
111	L1AV7VM	EX7. 33.944
122	L1AV8AH	TV LG 42" S/N702AYE02346
129	L1AV77P	CTX ANALOGICO. 24.080
130	L1AV7KP	LIGHT WARE ANALOGICO. 27.428
131	L1AV7VG	TV LG 42" S/N42PC1RV-MD
201	82CMGPM	TV LG42" 32.580
203	L1AV7MP	CS5. 28.832
205	L1AV7XP	CS7. 31.967
207	L1AV7FG	CS5. 29.833

210	L1AV7XK	CS5. 29.866
211	L1AV70X	EX7. 33.943
<b>HGA</b>	<b>CPU</b>	<b>DATA SHOW</b>
ANFITEATRO	L1AV8A5	ES4 33.084
CLINICA CIRURGICA	L1AV7MM	ES4 33.085
<b>SVO</b>	<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>DATA SHOW</b>
MICROCOSPIA	diversos	CS7 32.612
MACROCOSPIA	SONY MINI DV COM TRANSMISSOR	ES4 S/N

### 9.2.1. *Manutenção e Conservação das Instalações Físicas*

A instituição destina anualmente uma verba para aquisição, atualização e expansão de materiais, equipamentos e softwares. Os materiais e equipamentos são selecionados pelos professores de cada área, juntamente com a coordenação e a solicitação e encaminhada para a reitoria. Planeja-se a substituição dos equipamentos por outros mais modernos, à medida que surgem inovações tecnológicas ou quando ocorre deterioração dos mesmos. Os materiais de uso contínuo são solicitados pelos professores ou técnicos de laboratório ao coordenador do curso ou ao administrador do Campus. Também destina-se anualmente uma verba para manutenção e conservação das instalações físicas e equipamentos. Os setores de administração dos Campi e manutenção verificam a necessidade de manutenção e conservação das instalações físicas e equipamentos e comunicam a coordenação e reitoria. Os equipamentos passam por aferição, calibração e manutenção anual, ou quando houver necessidade.

Anualmente, durante os dois períodos de férias regimentais, são efetuadas as reformas necessárias, tais como pintura das paredes internas e externas, substituição de comutadores de luz, tomadas, lustres, pias, torneiras, vasos sanitários, bebedouros, equipamentos e mobiliário em geral. Outras atividades de manutenção e reforma são realizadas durante o ano letivo, conforme a necessidade.

### 9.2.2. *Laboratórios específicos*

DESCRIÇÃO – Campus II	LOCALIZAÇÃO	ÁREA (M <sup>2</sup> )	CAPACIDADE	UTILIZAÇÃO		
				M	T	N
Biotério	<b>CII</b>	120 m <sup>2</sup>	----	<b>X</b>	<b>X</b>	
Lab.anatomia humana	CII	230m <sup>2</sup>	60	X	X	
biofísica, fisiologia e farmacologia(01)	CII	124m <sup>2</sup>	70	X	X	
Bioquímica	CII	151,80m <sup>2</sup>	<b>72</b>	X	X	
Patologia Macroscopia	CII	215m <sup>2</sup>	48	X	X	
Patologia Microscopia	CII		94	X	X	
Histologia, Biologia Celular e Embriologia (2)	CII	192m <sup>2</sup>	94	X	X	

DESCRIÇÃO – Campus II	LOCALIZAÇÃO	ÁREA (M <sup>2</sup> )	CAPACIDADE	UTILIZAÇÃO		
				M	T	N
Microbiologia e Imunologia (3)	CII	153,12m <sup>2</sup>	90	X	X	
biofísica, fisiologia e farmacologia(4)	CII	124m <sup>2</sup>	70	X	X	
Parasitologia médica	CII	140m <sup>2</sup>	80	X	X	
Técnica Operatória	CII	184,25m <sup>2</sup>	60	X	X	
Morfofuncional	CII	70m <sup>2</sup>	24	X	X	
Lab. Informática Médica	CII	35,45m <sup>2</sup>	20	X	X	
Biologia Molecular	CII	80m <sup>2</sup>	10	X	X	
Lab. Habilidades	CI	250m <sup>2</sup>	40	X	X	

DESCRIÇÃO – Campus III	LOCALIZAÇÃO	ÁREA (M <sup>2</sup> )	CAPACIDADE	UTILIZAÇÃO		
				M	T	N
<b>Salas especiais</b>						
Lab. Informática – 104	CIII	80.4	41	X	X	X
Lab. Informática – 10	CIII	144	75	X	X	X
Lab. Parasitologia - 107	CIII	78	45	X	X	X
Lab. Histologia – 109	CIII	78	32	X	X	X
Lab. Análises Clínicas – 04	CIII	58.96	16	X	X	X
Lab. Análises Clínicas – 15	CIII	58.08	17	X	X	X
Lab. Análises Clínicas – 17	CIII	78	15	X	X	X
Lab. Microbiologia	CIII	58.96	36	X	X	X
Lab. Anatomia	CIII	232	93	X	X	X
Lab. Radiologia	CIII	63.84	30	X	X	X
Lab. Enfermagem	CIII	59.5	28	X	X	X

### 9.2.3. Relação equipamento/aluno/curso

Os equipamentos de informática e internet são atualizados e em número adequado para a quantidade de usuários. Os terminais são localizados nas bibliotecas, laboratórios de informática, secretarias, sala dos professores, coordenação, Núcleo de Computação Científica e setores administrativos.

Existem terminais exclusivos para consulta acadêmica (intranet) de notas e faltas nos *campi* II e III pelos discentes.

Relacionado ao acesso dos alunos aos equipamentos de informática, podemos informar que no Campus II é disponibilizado laboratório de informática com acesso a Internet na proporção de 1 terminal para até 14 alunos, considerando o total de matrículas dos cursos em funcionamento.

Já relacionado ao Campus III é disponibilizado laboratório de informática com acesso a Internet na proporção de 1 terminal para até 7 alunos, considerando o total de matrículas dos cursos em funcionamento por período.

Encontram-se à disposição dos alunos do curso de medicina os equipamentos de informática localizados no Campus II e no Campus III, nos quais são desenvolvidas as atividades do curso. No Campus II, funciona exclusivamente o curso de Medicina, estando instalado o Laboratório de Informática em Saúde (médica) com 20 estações. Além desse espaço, estão disponíveis os computadores instalados nos laboratórios de informática do Campus III, com 66 estações. Os discentes também utilizam para suas atividades e pesquisas os computadores instalados na sala de leitura das Bibliotecas dos *campi* do UNILUS. Os equipamentos e materiais disponíveis para os discentes são em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, compatíveis com a proposta pedagógica do curso.

Local	Número de computadores
Laboratório 10 – Campus III	34
Laboratório 104 – Campus III	20
Laboratório 103 – Campus III	12
Laboratório Medicina – Campus II	20
Bibliotecas	51
Total	137
Número de alunos -UNILUS	1536
Relação equipamentos/alunos	11,21:1

#### 9.2.4. *Inovações tecnológicas significativas*

Uma inovação pode ser definida como a exploração bem sucedida de novas idéias. Transformações significativas estão ocorrendo em todas as áreas do conhecimento com um desenvolvimento científico e tecnológico que aproxima de forma inexorável potências humanas e máquinas.

São muitas as tentativas de sistematização da evolução científica e tecnológica no mundo das comunicações. A Internet que já faz parte da realidade do mundo acadêmico é, hoje, um importante elemento de conexão entre equipamentos e, introduz novas formas de se produzir conhecimento e cultura, o que leva o UNILUS a atualizar permanentemente, a estrutura laboratorial e incorporar novos softwares, na medida e na proporção da necessidade da utilização futura.

### **9.3. Biblioteca**

#### **9.3.1. Apresentação**

A biblioteca do Centro Universitário Lusíada tem como principal objetivo atuar como referencial de informações relativa ao ensino fundamental, médio e superior, colaborando para aprimoramento de toda comunidade acadêmica através de acervo informatizado.

O Sistema de Biblioteca do UNILUS abrange as unidades instaladas nos campi II e III. São interligados e obedecem ao mesmo regulamento e políticas.

Os acervos estão disponíveis para todos os alunos dos diversos cursos do Centro Universitário. Desta forma, os alunos do Centro Universitário Lusíada podem utilizar qualquer material bibliográfico das duas unidades. O site do UNILUS disponibiliza para consulta o acervo bibliográfico integral.

No entendimento do UNILUS, o processo educacional requer a consonância entre a concepção, as ações e a utilização de recursos pedagógicos diversificados, que vão contribuir para o desenvolvimento de um trabalho mais completo. Destes recursos, merece destaque a Biblioteca, que se caracteriza como espaço institucional que possui repercussão direta no processo de aprendizagem.

O UNILUS entende, ainda, que na Biblioteca Universitária, como em qualquer unidade de informação, o importante é suprir as necessidades de informação dos usuários de modo eficaz e com agregação de valor.

Assim, a Biblioteca do UNILUS possui papel claramente definido e fundamental que é o de atender qualitativamente às necessidades de informações da comunidade acadêmica. Ela precisa dar suporte ao desenvolvimento da missão da Instituição, apoiando-a na qualificação profissional, na formação de pesquisadores, no crescimento da pesquisa/iniciação científica e nas atividades de extensão que ligam diretamente o UNILUS à comunidade.

A política para a Biblioteca, no UNILUS, se assenta nas seguintes diretrizes:

- Assegurar a expansão, modernização e otimização dos serviços prestados pela Biblioteca à comunidade universitária e à sociedade;
- Implementar a informatização da Biblioteca e investir em Bibliotecas digitais, permitindo o acesso aos diferentes meios de informação científica e o intercâmbio entre Bibliotecas;

- Desenvolver mecanismos para o aumento do acervo da Biblioteca, com elaboração de projetos para obtenção de recursos;
- Destinar recursos para atualização e complementação das coleções de livros, periódicos e outros documentos (mapas, filmes, bases de dados em CD-ROM e outros);
- Estabelecer normas e disciplinar o processo de seleção, tanto em quantidade como em qualidade, de acordo com as características de cada curso oferecido pelo UNILUS;
- Expandir o acesso on-line às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais produzidas em instituições, nacionais e do exterior, de renome;
- Manter o profissional de biblioteconomia sempre atualizado, preparado para trabalhar em equipe e tendo o computador como seu companheiro inseparável de trabalho, já que a tecnologia passou a fazer parte do dia-a-dia deste profissional;
- Possibilitar a formação de coleções de acordo com os objetivos da Instituição e a disponibilidade dos recursos financeiros, permitindo um processo de seleção sistematizado e consistente, propiciando o crescimento racional e equilibrado das diferentes áreas do acervo que dêem suporte ao ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão;
- Proceder à avaliação do seu acervo sempre que necessário, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos, cujos resultados serão comparados e analisados, assegurando o alcance dos objetivos da avaliação da coleção;
- Realizar o processo de desbaste do material desatualizado, para retirar do acervo, títulos ou partes da coleção, para a obtenção de maior espaço físico para a coleção em uso e para manter a qualidade do acervo. O material desbastado poderá ser remanejado ou descartado, segundo os critérios estabelecidos.

### 9.3.2. Espaço Físico

INFRAESTRUTURA – CAMPUS II	Nº	Área	Capacidade	
Disponibilização do acervo	01	125,49	(1)	12.000
Estudo individual	01	194,91	(2)	1 por espaço
Estudo em grupo	08	55,00	(2)	48 por período
Sala de vídeo				
Administração e processamento técnico do acervo	01	5,00		
Recepção e atendimento ao usuário	01	62,98		
Acesso à internet	02	133,50	(3)	62
Acesso à base de dados	01	10,00	(3)	3
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>586,88</b>		

**Legenda:**

**Nº** é o número de locais existentes;

**Área** é a área total em m<sup>2</sup>;

**Capacidade:** **(1)** em número de volumes que podem ser disponibilizados; **(2)** em número de assentos; **(3)** em número de pontos de acesso.

INFRAESTRUTURA – CAMPUS III	Nº	Área	Capacidade	
Disponibilização do acervo	01	127,53	(1)	20.000
Estudo individual	01	75,02	(2)	1 por espaço
Estudo em grupo	01	237,05	(2)	54 por período
Administração e processamento técnico do acervo	01	57,84		
Recepção e atendimento ao usuário	01	24,00		
Outras: (especificar)				
Acesso à internet	01	26,06	(3)	9
Acesso à base de dados	01	12,87	(3)	
Consulta ao acervo	01	127,53	(3)	
<b>TOTAL</b>	<b>08</b>	<b>687,90</b>		

**Legenda:**

**Nº** é o número de locais existentes;

**Área** é a área total em m<sup>2</sup>;

**Capacidade:** **(1)** em número de volumes que podem ser disponibilizados; **(2)** em número de assentos; **(3)** em número de pontos de acesso.

### 9.3.3. Instalações para o acervo

A biblioteca do Campus II dispõe de um acervo de 125,49m, dividido igualmente entre, livros, obras de referência, periódicos, jornais e teses.

Possui 40 estantes; 6 mesas para estudo em grupo; 8 aparelhos antimofo, e 2 aparelhos de ar condicionado. A manutenção é periódica (limpeza, conservação do acervo) feita por funcionários designados para tanto pela Bibliotecária.

A biblioteca do Campus III dispõe de um acervo de 127,53m, dividido igualmente entre, livros, obras de referência, periódicos, jornais e trabalhos acadêmicos.

Possui varias estante e ar condicionado central. A manutenção é periódica (limpeza, conservação do acervo) feita por funcionários designados para tanto pela Bibliotecária.

#### **9.3.4. Instalações para estudos individuais**

A biblioteca do Campus II dispõe de um espaço físico 141,80m, para leitura individual, sendo 172 cadeiras, 3 aparelhos de ar condicionado. O ambiente possui condições favoráveis de ventilação, acústica, sendo de fácil acesso aos alunos. Está disponível em todo o horário de funcionamento da Biblioteca.

A biblioteca do Campus III dispõe de um espaço físico 75,02m, para leitura individual, sendo 28 cadeiras, ar condicionado central. O ambiente possui condições favoráveis de ventilação, acústica, sendo de fácil acesso aos alunos. Está disponível em todo o horário de funcionamento da Biblioteca.

#### **9.3.5. Instalações para estudos em grupos**

A Biblioteca do Campus II possui 3 salas para estudo em grupo, com mobiliário adequado, possui 8 mesas com 6 cadeiras em um anexo da biblioteca com tomadas para notebook. O ambiente possui condições favoráveis de ventilação, acústica, sendo de fácil acesso aos alunos. Está disponível em todo o horário de funcionamento da Biblioteca.

A Biblioteca do Campus III possui sala para estudo em grupo, com mobiliário adequado, tomadas para notebook. O ambiente possui condições favoráveis de ventilação, acústica, sendo de fácil acesso aos alunos. Está disponível em todo o horário de funcionamento da Biblioteca.

#### **9.3.6. Acervo Geral**

A Biblioteca do Campus II no qual funciona o curso de medicina, possui o seguinte acervo:

ITEM	NÚMERO	
	TÍTULOS	VOLUMES
Livros	10411	19343
Periódicos Nacionais	121	
Periódicos Estrangeiros	5	
CD-ROMs	152	390
Fitas de vídeo	190	190
Outros (especificar)Teses	541	541

A Biblioteca do Campus III possui o seguinte acervo:

ITEM	NÚMERO	
	TÍTULOS	VOLUMES
Livros	25795	39635
Periódicos Nacionais	156	
Periódicos Estrangeiros	30	
CD-ROMs	152	388
Fitas de vídeo	190	190
Outros (especificar)teses e t.c.c.	2.947	2.947

Complementarmente ao acervo referido, os alunos do curso de medicina têm acesso ao acervo da Biblioteca do Campus III, que possui literatura na área de saúde, complementar aos conhecimentos específicos de sua formação, abrangendo as áreas de conhecimento de nutrição, enfermagem, fisioterapia, biomedicina, odontologia, fonoaudiologia. Além desse acervo, a Biblioteca possui grande acervo na área de humanas, educação, ciências sociais aplicadas, exatas e tecnologia, que também estão disponíveis para consultas e empréstimos. Normalmente os alunos são orientados pelos docentes para também dirigirem-se àquele recinto para consultas e estudos.

### 9.3.7. Horário de Funcionamento

A biblioteca do Campus II pode ser freqüentada pelos alunos, ininterruptamente, de Segunda a Sexta-Feira, 7h às 21h e Sábado 7h às 12h.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO						
DIAS DA SEMANA	MANHÃ		TARDE		NOITE	
	INÍCIO	FIM	INÍCIO	FIM	INÍCIO	FIM
Segunda a sexta-feira	7h					21h
Sábado	7h	12h				

A biblioteca do Campus III pode ser freqüentada pelos alunos, ininterruptamente, de Segunda a Sexta-Feira, 7h às 23h e Sábado 7h às 12h.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO						
DIAS DA SEMANA	MANHÃ		TARDE		NOITE	
	INÍCIO	FIM	INÍCIO	FIM	INÍCIO	FIM
Segunda à Sexta-Feira C.III	7h					23h
Sábado	7h	12h				

### 9.3.8. Serviço de Acesso ao Acervo

A consulta e o empréstimo são feitos pelo sistema da própria Unilus utilizando os recursos do Banco de Dados Oracle, desenvolvido pela equipe de sistemas do Centro Processamento de Dados, onde todas estatísticas são feitas pelo mesmo.

O aluno pode fazer suas consultas através do computador e também ir diretamente ao acervo.

As reservas de livros são feitas quando o material não esta disponível na estante.

A Biblioteca possui regulamento próprio para empréstimos.

### 9.3.9. *Filiação Institucional à Entidade de Natureza Científica*

A Biblioteca disponibiliza a BIREME para que o usuário tenha melhor atualização e informação científica.

### 9.3.10. *Apoio na Elaboração de Trabalhos Acadêmicos*

A Biblioteca orienta os alunos em pesquisas bibliográficas.

Na instituição tem o manual que está disponível no site da UNILUS e impresso na Biblioteca com as normas de como devem ser formulados os TCCs, dissertações e trabalhos científicos.

O Núcleo de Estudos e Pesquisa Dr. Nelson Teixeira, tem a atribuição de orientar e acompanhar os alunos em relação aos trabalhos acadêmicos e sua normalização, de acordo com a ABNT e Vancouver, atividade esta realizada em parceria com a Biblioteca.

A catalogação é acompanhada pela Bibliotecária.

### 9.3.11. *Pessoal Técnico-administrativo – Campus II*

NOME/CRB	CARGO	FORMAÇÃO			
		PG	G	EM	EF
CRISTIANE FERREIRA NOGUERIA	AUX. BIBLIOTECA		X		
DIRCE CECILIANO	AUX. BIBLIOTECA		X		
FABIANA MELO DA SILVA	AUX. BIBLIOTECA		X		
VIVIANI MATTAR LOBATO SILVA CRB8-7994	BIBLIOTECARIA	X			

**Legenda:**

**PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo.

### 9.3.12. *Pessoal Administrativo do Campus III*

NOME/CRB	CARGO	FORMAÇÃO			
		PG	G	EM	EF
ALEXANDRA SANTOS COSTA NEVES	AUX. BIBLIOTECA	X			
JOANA D'ARC VIANA DA SILVA	AUX. BIBLIOTECA			X	
MARIA APARECIDA LOPES SILVA	AUX. BIBLIOTECA		X		
NAIR SANTANA BRAZ	AUX. BIBLIOTECA			X	
PATRÍCIA MARIA TEXEIRA BARBOSA	AUX. BIBLIOTECA		X		
TANIA REGINA VIEIRA DOS SANTOS	AUX. BIBLIOTECA	X			
VIVIANI MATTAR LOBATO SILVA	BIBLIOTECARIA	X			

**Legenda:**

**PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo.

### 9.3.13. *Política de Aquisição, Expansão e Atualização*

O Sistema de Bibliotecas do UNILUS acompanha o desenvolvimento dos cursos através de seleção e aquisição de materiais bibliográficos, atualizando a bibliografia

básica dos cursos existentes, mantendo contatos regulares com professores, a fim de saber das necessidades dos usuários, através da análise de uso das coleções. O professor a qualquer momento deve solicitar aquisição de material bibliográfico à biblioteca. No final de cada semestre a bibliotecária convoca os responsáveis de cada disciplina para reavaliarem a necessidade de novas aquisições.

O professor solicita o material bibliográfico pertinente à disciplina, através de um impresso próprio da instituição, encaminha para a bibliotecária onde a mesma verifica se a biblioteca possui ou não o material, em seguida direcionando o pedido a reitoria.

## ***10. PLANO DE ACESSIBILIDADE AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS***

---

Em atendimento ao Decreto 5.296/2004 que estabelece os requisitos de acessibilidade, o Centro Universitário Lusíada toma como referência a Norma Brasileira ABNT NBR 9050:2004, da Associação Brasileira de Normas Técnicas que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

Visando priorizar a viabilização deste decreto, a Instituição realiza:

- criação de vagas de estacionamento de uso exclusivo dos portadores de deficiência física, devidamente sinalizadas e indicadas segundo norma ABNT 9050; assim, o estacionamento de veículos conta com áreas reservadas para este grupo de alunos ou visitantes e o pessoal responsável pela vigilância e segurança está treinado para oferecer assistência; havendo necessidade, os vigilantes ajudam estes a retirarem cadeira de rodas ou muletas dos veículos, acomodando-os e, sendo solicitado, conduzindo-os até o local desejado. Este atendimento é feito continuamente.
- adequação da altura de equipamentos destinados a estudantes e funcionários portadores de necessidades especiais, como telefones públicos, estantes de livros, bebedouros e interruptores de luz;
- utilização de programação visual adequada, indicando de maneira clara os pontos adequados ao uso dos portadores de necessidades especiais;
- rampas de inclinação suave e com corrimãos de altura adequada aos portadores de necessidades especiais; as calçadas possuem rampas de acesso nos padrões estabelecidos, permitindo que alunos ou visitantes portadores de necessidades especiais se locomovam.
- garantia de espaçamentos adequados (mínimo de 1,50m) em corredores e ambientes de uso coletivo como salões de exposição e auditórios;
- manutenção dos corredores e acessos, livres de obstáculos (cestos de lixo, painéis de propaganda e bancadas) que possam impedir ou prejudicar a circulação de pessoas;
- portas com larguras superiores a 80cm; portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- existência de barras de apoio nas paredes dos banheiros;

- instalação de elevadores com dimensões adequadas aos portadores de necessidades especiais;
- contratação ou qualificação de docentes e funcionários para o atendimento aos portadores de deficiência físico-motora, em iguais condições de tratamento dispensado aos estudantes não portadores de deficiência;
- computador adaptado para consulta ao acervo: na sala de consulta e pesquisa de acervo da biblioteca, com bancada adaptada para altura de 90cm, permitindo sua utilização tanto para cadeirantes quanto para crianças e adolescentes; a adaptação é sinalizada por placa padrão acima do computador.

Para estudantes com deficiência visual, compromete-se formalmente, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso, proporcionar desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz;
- gravador e fotocopiadora que amplie textos;
- software de ampliação de tela;
- equipamento para ampliação de textos para atendimento a estudante com visão subnormal;
- lupas, régua de leitura;
- scanner acoplado a computador;
- de aquisição gradual de acervo bibliográfico em Braille e de fitas sonoras, para uso didático.

Para os estudantes com deficiência auditiva, compromete-se formalmente, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso proporcionar:

- intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este, não tenha expressado o real conhecimento do estudante;
- flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às disciplinas do curso em que o estudante estiver matriculado;
- acesso aos professores de literatura e materiais de informações sobre a especificidade lingüística do portador de deficiência auditiva.

No caso da garantia do aprendizado aos portadores de necessidades especiais auditivas, a Instituição oferece intérpretes, em horário integral, para os estudantes solucionarem suas dúvidas com os professores. Também oferece capacitação em Libras

para funcionários da secretaria e biblioteca, visando o melhor atendimento aos estudantes. O mesmo acontece nos processos seletivos, quando é disponibilizado um intérprete por candidato, se houver necessidade.

Os responsáveis pelo Programa de Apoio Psicopedagógico, desde o momento da matrícula faz as entrevistas e identifica as necessidades dos alunos para tomar providências como, por exemplo: carteiras especiais ou intérprete da Língua Brasileira de Sinais.

## ***11. PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO***

---

A saúde financeira da Fundação Lusíada, mantenedora do Centro Universitário Lusíada assegura o funcionamento, a manutenção e, sobretudo, a expansão do UNILUS, tanto no plano de infraestrutura, organização como no plano acadêmico. Com isso, a sua sustentabilidade financeira apresentou adequada coerência com seu PDI e as diretrizes dos Conselhos Superiores da instituição. Com base no Plano Orçamentário e a política institucional financeira, faz investimentos importantes na construção de novas unidades, reformas, manutenção e compra de equipamentos para laboratórios e de tecnologia da informação, ampliação do acervo, além de mobiliário para as áreas acadêmica e administrativa. Pode-se verificar que o UNILUS tem avançado no alcance dos objetivos institucionais, dentre os quais se destacam a gestão competente dos recursos orçamentários de modo que se possa assegurar o cumprimento da sua missão e o seu compromisso social. A atual situação financeira da Instituição não representa risco para a consecução dos objetivos e da missão pelos quais ela se orienta.

A Instituição possui planejamento orçamentário permitindo equilíbrio financeiro entre a receita e despesas para sua manutenção e implementação de uma política de expansão do ensino superior, sendo as mensalidades, a única fonte de receita da Instituição que mantém todos os investimentos citados, sempre levando em consideração sua responsabilidade social, tendo entre seus princípios a ampliação da oferta de educação superior aos jovens da região. Com a anuência dos Conselhos Superiores esta expansão acadêmica tem sido acompanhada de adequados investimentos em obras de construção, ampliação, reforma e manutenção de unidades universitárias, além da aquisição de equipamentos específicos para o ensino da graduação, capacitação docente e técnico-administrativo, ampliação do acervo, laboratórios e equipamentos, o que certamente resulta em um aumento de qualidade na formação dos estudantes.

No âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, o UNILUS conduz o processo de formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de suas políticas em articulação com a Vice-Reitoria, Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, Coordenadores de Cursos e NDEs. Para o financiamento institucional e aplicação de recursos direcionados aos programas de ensino, pesquisa e extensão o UNILUS tem como referência os recursos orçamentários descritos nos documentos oficiais. No contexto de sustentabilidade financeira/programas de ensino, pesquisa e extensão, vale destacar que o UNILUS tem realizado reconhecido e importante esforço de expansão nos

últimos anos, como a criação do NEA e investimento no Laboratório de Biologia Molecular. No plano institucional, observa-se que os resultados dessa política são satisfatórios, tendo em vista o bom nível de investimentos existentes em infraestrutura, aquisição e manutenção dos equipamentos e seu espaço físico.

### ***11.1. Política financeira e orçamentária***

A Mantenedora tem como política estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro, para que os recursos econômicos sejam os mínimos necessários, mas suficientes, para a sustentabilidade financeira da Instituição, incluindo a captação e alocação de recursos e a realização dos objetivos propostos desde a implantação do UNILUS.

As diretrizes que abrangem o patrimônio administrado pela Instituição, a administração de pessoal e os projetos de desenvolvimento são:

- definir claramente os custos para a implementação de novos cursos e manutenção da Instituição;
- analisar a viabilidade financeira e a adequação às políticas e diretrizes institucionais de planos, programas e projetos educacionais de cada curso;
- controlar a aquisição de bens patrimoniais otimizando e racionalizando a utilização dos bens existentes, evitando duplicações;
- definir as fontes dos recursos necessários;
- prever a alocação, distribuição e utilização dos recursos financeiros;
- instituir um processo na elaboração do orçamento participativo, compatível com as finalidades do Centro Universitário Lusíada;
- realizar inventários e regulamentar a depreciação de equipamentos;
- desenvolver parcerias entre a Instituição e a comunidade empresarial para conseguir meios financeiros adicionais;
- criar mecanismos para garantir a participação regular dos docentes, discentes e pessoal administrativo em eventos científicos e técnico-profissionais relevantes, criando um fundo de apoio;
- tornar extensível a atribuição de bolsas de estudo a discentes, docentes e funcionários em formação;
- apresentar política direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão;
- apresentar suporte financeiro para a política de formação continuada do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- apresentar política direcionada ao espaço físico visando à atualização e adequação das instalações no atendimento às demandas do UNILUS;

- vincular a política orçamentária às metas e demais políticas institucionais;
- realizar a análise de custo-benefício e de custo-efetividade;
- tratar cada unidade de serviço como o conjunto de uma ou mais unidades de Negócio, entendendo-se como unidade de negócio um curso ou um setor que tenha, no mínimo, receitas e despesas próprias e apresente um resultado operacional;
- buscar a autossustentabilidade econômico-financeira em cada unidade de serviço;
- organizar todos os bens móveis e imóveis da Instituição de forma racional, catalogando, codificando, avaliando e inserindo todo o patrimônio no sistema de gestão;
- providenciar a documentação que garanta o uso, posse e domínio dos bens patrimoniais da Instituição, conforme prevê legislação pertinente;
- sistematizar o acompanhamento do desempenho de cada unidade por meio dos registros contábeis disponíveis para os gestores da Instituição;
- atingir uma inadimplência máxima de um dígito, uma vez que todos os compromissos da Instituição são honrados pelos valores auferidos das anuidades e serviços prestados, os quais deverão ser cobrados em dia, evitando a inadimplência;
- viabilizar a operação de cada Unidade numa situação igual ou superior ao seu Ponto de Equilíbrio Econômico Total (PEET), que é aquele em que a receita auferida cobre todas as despesas operacionais, a depreciação de imóveis, móveis e equipamentos e remunera o capital para reinvestimentos, nos níveis estabelecidos pela mantenedora para a mantida;
- melhorar o controle do sistema de custos;
- realizar o rateio de todos os custos gerais da Instituição de forma automática, com base na receita de cada unidade de serviço. Os custos específicos são apropriados diretamente à Unidade geradora do fato;
- desenvolver a mentalidade de comprometimento com os resultados;
- buscar financiamentos por meio de avançados sistemas de engenharia financeira.

### ***11.2. Estratégia de gestão econômico-financeira***

A Mantenedora adota como estratégias de gestão econômico-financeira a promoção de adequadas condições de funcionamento das atividades da Mantida, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino colocando à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

Com o objetivo de viabilizar as ações acadêmicas, a Instituição elaborou o planejamento econômico-financeiro a partir dos seguintes indicadores: levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação dos cursos de graduação e programas de pós-graduação, das atividades de pesquisa/iniciação científica e extensão, com ênfase para os seguintes aspectos:

- Contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal não-docente), além da estruturação de um plano de carreira para todos os colaboradores.
- Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca.
- Ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, sobretudo, recursos de computação e informática.
- Ampliação reforma e readaptação da infra-estrutura física e de apoio.
- Implementação e consolidação do processo de avaliação institucional.
- Contínua adequação da infra-estrutura física aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais.

#### ***11.2.1. Previsão orçamentária e cronograma de execução***

A previsão orçamentária para os próximos cinco anos foi projetada com base na receita principal, constituída pelas mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação. Nesta previsão orçamentária foram contemplados os percentuais de despesas com investimentos em infra-estrutura física, biblioteca, laboratórios e equipamentos, pessoal docente e técnico administrativo, entre outros.